61 BANQUEIROS, DURANTE QUATRO HORAS, RESOLVEM

Mandado de Segurança Para Impedir Que Gudin Arruine a Nossa Economia

A GUERRA DO PETROLEO (SEM MISTERIOS NEM ROMANCES)

Três Vêzes o Povo Brasileiro já Derrotou os Grupos Entreguistas

VAMOS DEFINIR RESPONSABILIDADES E FIXAR POSICÕES — NEM O EXEMPLO DO CANADÁ (TÃO DO AGRADO DE CHATEAUBRIAND NEM O DA VENEZUELA (TÃO MENCIONADO POR PRESTES) SERVEM PARA O BRASIL — A VERDADE SOBRE A CAMPANHA CONTRA A "PETROBRAS": QUEREM ATRASAR POR MAIS DEZ OU VINTE ANOS A EXPLORAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO NO BRASIL

Primeira de Uma Serie de Reportagens de SAMUEL WAINER -- (Leia na 3.ª Pagina Dêste Caderno)

DE SANTOS AO RIO, NO "CONTE GRANDE", ULTIMA HORA ACOMPANHOU O GOVERNADOR ELEITO DE S. PAULO

A ESFINGE JÂNIO QUADROS NÃO FOI AINDA DECIFRADA

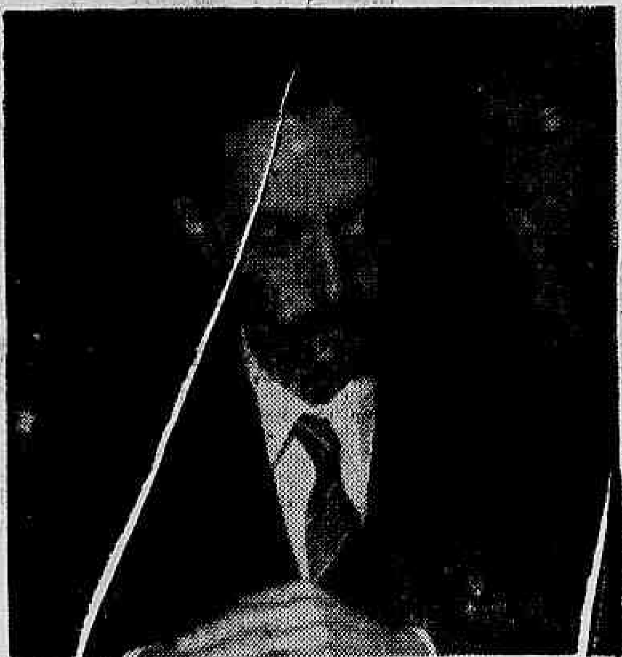
Desembarcando Furtivamente Numa Lancha do Navio, o Novo Governador de São Paulo Reapareceu, Duas Horas Depois, no Palácio do Catete, Onde Palestrou Com o General Juarez Távora, Enquanto Esperava o Sr. Café Filho Chegar, Com Quem Passou a Conferenciar a Portas Trancadas **(Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)**

TIRAGEM: 90.060 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1954 — N. 1.030



Ultima Hora

Diretor Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

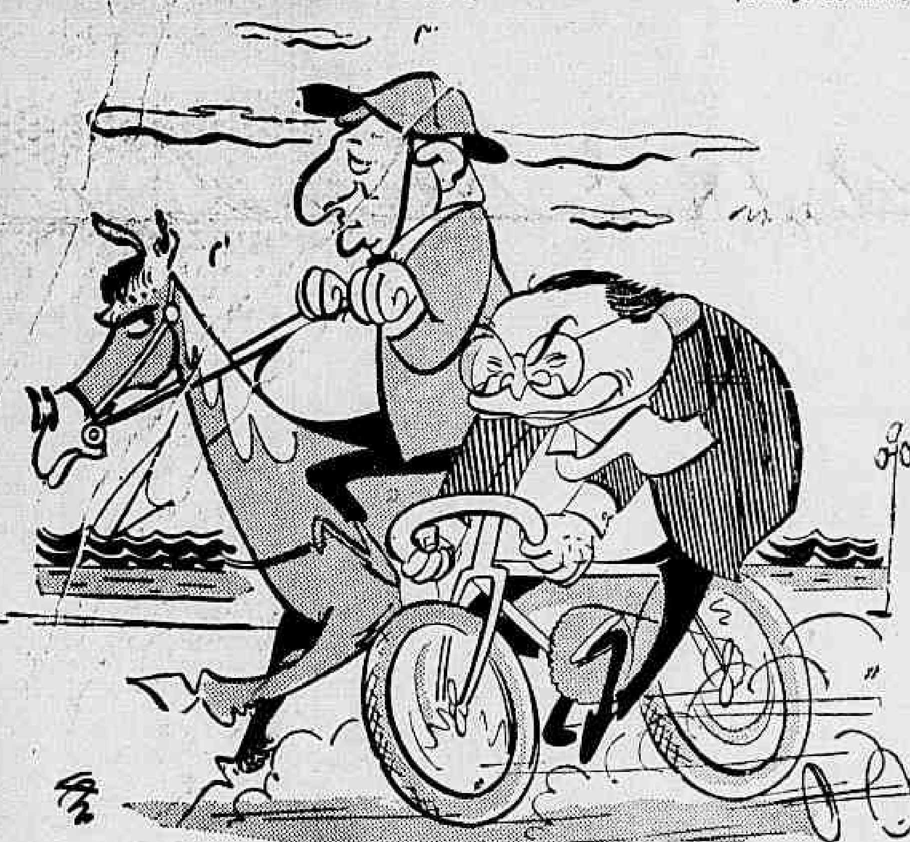


JANIO QUADROS, *reservado e aborrecido, negou-se a falar. Determinando à Policia Maritima que não permitisse ninguém subir à lancha posta à sua disposição, (à exceção do Sr. Auro Moura Andrade) rumou para terra indo descer no cáis do aeroporto Santos Dumont*



SAINDO DO CAMAROTE, IRRITADO, *Jânio Quadros foi seguido, quase patèticamente, pelo Sr. Carlos Rizzini. O Diretor associado no Rio, muito cêdo estava no cáis para aguardar o novo Governador paulista, atingido por um noticiário desrespeitoso publicado no "Diário da Noite" bandeirante*

RETÔRNO AO PARAÍSO... *(Charge de LAN)*



DR. ASSIS: — Veja, "seu" Café, como, sem a "Petrobrás", a vida se torna simples...

DR. CAFÉ: — Realmente, "seu" Assis, você descobriu o óvo de Colombo.

Começaram os Prêmios Para os Derrotados:

HAMILTON NOGUEIRA PARA A CAIXA ECONÔMICA

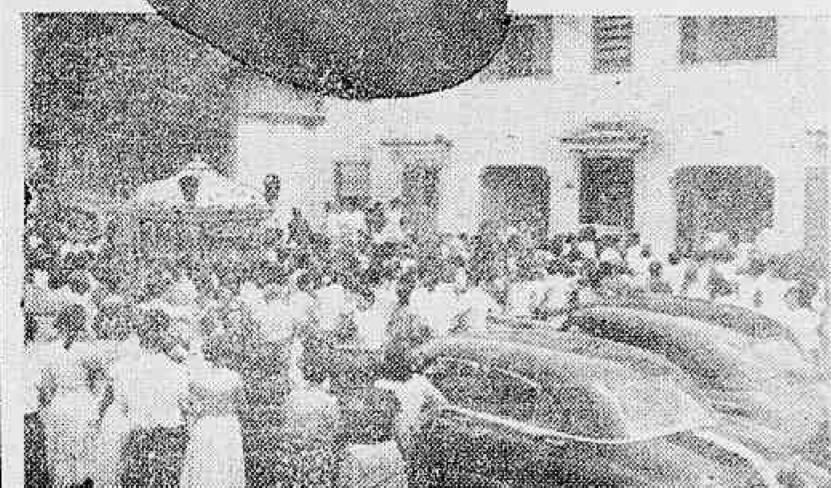
Convidado, Hoje, Pelo Ministro da Fazenda, Para Assumir a Carteira Hipotecária, em Substituição o Gilberto Marinho, Eleito Senador (LEIA NA "HORA H", NA TERCEIRA PÁGINA)

NA VIDA DO PISTOLEIRO

Um Rastro de Sangue do Berço ao Túmulo



Despencou Parte do Jazigo de Pimenta Ferindo Dois Curiosos — Foi um Demônio Para Uns e um Anjo Para Outros — Os Herdeiros do Pequeno "Império" do Contraventor — Como Testamento Ficou a Historia Secreta do Jôgo do Bicho — O Importante Documento Estaria Guardado no Cofre de Conhecido Causídico — Só um "Banqueiro" e Pequenos Contraventores Acompanharam o Entêrro — Nem um Político Dos Muitos Que Apoiou Ali Apareceu — (Leia na Oitava e Sétima Págs.)



ANJO PARA UNS, *demônio para outros, durante tôda sua vida Arlindo Pimenta foi querido ou odiado. Ao seu entêrro compareceu muita gente. Mas os politicos, os varios politicos que êle apoiou, nenhum dêles apareceu. Esqueceram por completo aquele que, contraventor ou não, já os ajudara*



REUNIÃO DE BANQUEIROS: *Os Srs. Deputado Baqueira Leal, Raul Pinto Carvalho Francisco Batista e César Grillo que, entre muitos outros, participaram dos debate.*

Este o Espirito da Importante Decisão do Sindicato Dos Banqueiros — Acalorados Debates em Tôrno Das Resoluções 105 e 106 da SUMOC — Comissão Especial de Banqueiros Para Discutir Mandado de Segurança e Possivel Retirada Dos Depósitos à Vista do Banco do Brasil — "O Sr. Eugênio Gudin Poderia Ser Bom Ministro da Fazenda há 400 Anos Atrás, Nunca Hoje", Exclama o Banqueiro Udenista, Baqueira Leal — LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO



BAHIA, S. PAULO, RIO GRANDE, PARANÁ, MATO GROSSO... *Êles (e elas) vieram (imberbes) de vários Estados gastando, às vêzes, as economias dos pais. "Queimaram as pestanas" nos intrincados problemas de Algebra e Trigonometria. Um dia, numa solenidade, receberam o diploma de arquitetos. Pensaram que era tudo, que os contratos logo choviam... Engano lêdo: o trabalho da divulgação de seus nomes e de sua capacidade é também árduo e por vêzes incomodo. Mas estão decididos e vão longe...*

FLORES PARA O TUMULO DE VARGAS

ÊLE LEVOU NO CORAÇÃO O NOME DE TÔDAS AS CRIANÇAS DO BRASIL

Nos Últimos Dias a Campanha de Suely Mara Para Homenagear a Memoria do Grande Martir Popular e Amigo da Infancia — Mais de Nove Mil Cruzeiros já Apurados — Meninos Pobres e Meninos Ricos, Todos Contribuem — Emoção Entre as Crianças Brasileiras — (LEIA NA TERCEIRA PAG. DESTE CADERNO)

CONDENAÇÃO VEEMENTE DOS "GENERAIS" DO CAFÉ AO CHEFE DA MISSÃO DIPLOMATICA AMERICANA

FUGIU À DOUTRINA DE MONROE O EMBAIXADOR JAMES KEMPER

Quando Mais Acesos Eram os Debates na Reunião da Junta Administrativa do I. B. C. Chegou o Desmentido do Diplomata, Que Não Satisfez — Declarações Incisivas Dos Srs. Pizza Sobrinho, Haroldo Junqueira, Eurico Ruski e Antônio Galante Sôbre as Afirmações do Embaixador — "Estou Certo de Que Êle Não Voltará ao Brasil" — "As Declarações Foram Tão Espantosas Que Não Representam o Pensamento do Govêrno Dos Estados Unidos — Baixa de 20 Centavos no Preço do Produto — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

VA VER A EXPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Jovens Arquitetos Lançam a Campanha do Lugar ao Sol

"Chegou a Hora de Mudar"... e os Arquitetos Novos se Batem Pelo Aproveitamento Das Vocações Novas Que Surgem Com Sinceridade de Principios — (Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA na Quinta Página)

Opina o Economista Natalino Agostinho, Gerente de "O Camizeiro":

"FISCALIZAÇÃO MAIS RIGOROSA E NÃO AUMENTO DE IMPOSTOS!"

"O Simples Rigorismo na Fiscalização do Impôsto de Renda Poderia Impedir a Evasão de 7 a 10 Bilhões de Cruzeiros Anuais, o Que Eliminaria o "Deficit" Previsto" **— (Leia na 5.ª Pagina)**



O economista Natalino Agostinho, gerente de "O Camizeiro", quando prestava as suas categorizadas declarações sôbre o aumento de impostos

CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

CONHECIMENTOS ÚTEIS



Você sabia que antes de 24 de agôsto o leite custava Cr$ 4,80 e agora custa Cr$ 6,40?

Você sabia que a banha custava Cr$ 27,00 e agora custa Cr$ 50,00?

Você sabia que o camarão custava Cr$ 25,00 e agora custa Cr$ 70,00?

Você sabia que o peixe custava Cr$ 12,00 e agora custa Cr$ 20,00?

Você sabia que o sabão de cozinha custava Cr$ 13,00 e agora custa Cr$ 19,00?

Você sabia que a manteiga custava Cr$ 62,00 e agora custa Cr$ 120,00?

Você sabia que a carne custava Cr$ 26,00 e agora custa Cr$ 46,00?

Você sabia que uma cabeça de alho custava Cr$ 1,00 e agora custa Cr$ 3,00?

Você sabia que a batata inglêsa custava Cr$ 5,50 e agora custa Cr$ 11,00?

Você sabia que o arroz custava Cr$ 9,00 e agora custa Cr$ 14,00?

Você sabia que a banha de côco custava Cr$ 25,00 e agora custa Cr$ 36,00?

Você sabia que o xarque custava Cr$ 25,00 e agora custa Cr$ 39,00?

Você sabia que a farinha de mandioca custava Cr$ 2,50 e agora custa Cr$ 5,50?

Você sabia que os ovos custavam Cr$ 15,00 e agora custam Cr$ 20,00?

Você sabia que o repôlho custava Cr$ 2,00 o quilo e agora custa Cr$ 7,00?

Você sabia que o queijo de minas custava Cr$ 3,00 a dúzia e agora custa Cr$ 8,00?

Você sabia que o queij ode minas custava Cr$ 34,00 e agora custa Cr$ 48,00?

Você sabia que o queijo prato custava Cr$ 34,00 e agora custa Cr$ 55,00?

Você sabia que o queijo do reino custava Cr$ 100,00 e agora custa Cr$ 120,00?

Se não sabia, compre-os e fique sabendo.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 FORA DE DÚVIDA: JANGO NÃO DECIDIU RENUNCIAR

2 Gregos e Troianos Reconhecem o Prestígio Pessoal de Jânio Quadros

1 — Podemos informar agora, com absoluta segurança, que João Goulart não pretende renunciar à Presidência do Diretório Nacional do PTB, conforme pràticamente tôda a imprensa chegou a divulgar. No máximo, o prócer gaúcho pedirá licença por curto período, a fim de repousar da campanha eleitoral em que tomou parte, continuando Sousa Naves no exercício da Presidência do PTB, funções que vem exercendo há cêrca de dois meses.

Nas suas declarações ao jornal "La Mañana" de Montevidéu, João Goulart já demonstrou que o PTB obteve expressiva vitória no último pleito, aumentado de cêrca de cinquenta por cento o seu eleitorado, enquanto seu principal adversário, a UDN, foi derrotado em quase todos os Estados.

Todavia, partindo de elementos de prestígio na alta direção trabalhista, existe um movimento no sentido de proceder-se a uma reforma geral na Executiva e no Diretório Nacional do Partido, fortalecendo-o para a sucessão presidencial. João Goulart estimula também, êsse movimento e, para facilitá-lo, poderá mesmo pedir renúncia. Nesse sentido, está escrevendo minuciosa carta.

Um emissário de Jango acaba de entender-se com os demais dirigentes do PTB, entre os quais Sousa Naves, Lutero Vargas e Danton Coelho, discutindo-se a reestruturação do Partido.

Ainda por intermédio dêsse emissário, João Goulart fêz sentir que, de princípio, é favorável a uma aliança do PTB com o PSD para a sucessão presidencial, ponto de vista sustentado, aliás, por todos os próceres de influência na agremiação trabalhista, e que vem encontrando franca receptividade na maioria dos diretórios pessedistas.

Não há, pois, discordância entre os próceres trabalhistas, quanto aos rumos que o Partido tomará na sucessão presidencial. Ao que tudo indica, reestruturado e fortificado, o PTB marchará com o PSD, que será beneficiado com o apoio da grande massa trabalhista, formando-se uma poderosa frente única em marcha para o Catete.

3 — Gregos e troianos reconhecem o prestígio pessoal de Jânio Quadros. Governador eleito de São Paulo e que hoje transita por esta capital, com destino à Europa. Político que está construindo uma estranha tradição de não poder cumprir mandato, pois se elege ainda na vigência de um para outro imediatamente superior, Jânio Quadros aparece, atualmente, na política nacional, como um nome respeitável. Tem assegurado que não se candidatará à Presidência da República, em 1955, mas isto não significa, definitivamente, que êle não se torne candidato. Tudo depende dos acontecimentos políticos em que Jânio fatalmente se envolverá como Governador de um dos mais importantes Estados como é São Paulo.

De qualquer forma, sabe-se que a UDN já começou a cortejá-lo, muito embora a linha política popular de Jânio esteja diametralmente oposta ao reacionarismo udenista.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

DE SANTOS AO RIO, A BORDO DO "CONTE GRANDE", O REPÓRTER DE "ULTIMA HORA" ACOMPANHA O GOVERNADOR ELEITO DE SÃO PAULO

A ESFINGE JÂNIO QUADROS NÃO FOI AINDA DECIFRADA

BORDO DO "CONTE GRANDE", 27 (De Antônio J. Garini, especial para ULTIMA HORA) — Santos se coalhou de carros e delegações paulistanas, para a despedida a Jânio Quadros. Sem dúvida, a mais numerosa e a mais entusiasmada é a delegação de Vila Maria, o bairro que já se tornou famoso pela impressionante votação que concedeu ao atual governador paulista. São seis horas da tarde e o comitiva inteira de Jânio Quadros já se encontra a bordo. Um dos camareiros, pelos corredores do majestoso navio italiano, vai anunciando, com um gongo, que é hora dos visitantes descerem para a terra, porque a nave se apresta para partir. Jânio está sorridente.

Auro Moura Andrade, Olavo Fontoura, D. Eloá Quadros e sua filhinha, também têm os rostos iluminados por uma alegria quase infantil. O Senador, procurando manter um ar assim de "marinheiro velho", ainda cuida do linguajar, que é escorreito, quase formal.

Os amigos mais íntimos se despedem de Jânio. Afrânio de Oliveira, seu oficial de gabinete, o convence a comprar um último pedaço de bilhete de loteria. Os pais de Jânio o abraçam comovidos. As lágrimas são abundantes. O governador paulista vai à Europa, numa viagem que se anunciou prolongar-se até janeiro. Mas voltará antes do Natal. Passará o 25 de dezembro em São Paulo, segundo me contou.

Meia-hora depois, já não há a bordo senão os passageiros. Muitos jornalistas acompanham o governador eleito até ao Rio. Mas, todos os profissionais de imprensa estão desapontados: cada um tinha um plano para uma reportagem especial. Cada uma dessas reportagens falhou. E falhou porque Jânio Quadros se encontra profundamente irritado. Rompeu relações com os Diários Associados, exigindo a demissão de um redator que, na edição paulista do "Diário da Noite", publicou notícia "mentirosa, vil, infame, insultuosa, infamante", dizendo que o ilustre viajante vai com uma imensa bagagem, onde existiriam 50 ternos de roupa, meias, camisas em profusão e até perfume. E Jânio se irritou com a notícia.

"Não darei entrevista. A ninguém. O Sr. Assis Chateaubriand pensa que está, ainda, lidando com o vereador, que pode atacar impunemente? Rompo relações com os "Diários".

Insiste em que não comparecerá ao programa de televisão, marcado para às 14 horas, na Capital da República, na estação dos "Diários". E ninguém mais consegue falar com o governador, porque êle se encerra na cabina (a de número 42). O navio se afasta do cais e os foguetes estouram. Uma lancha vai acompanhando o "Conte Grande", onde um grupo de homens sem paletó grita o estribilho: "Jânio! Jânio!"

A vida a bordo vai se acalmando. Jânio chega à amurada, para um último adeus aos que ficaram nos grupos. Outros passageiros — brasileiros louros do sul e morenos com sotaque do Recife ou Salvador — se acercam e lhe estendem a mão. Recebem cumprimentos formais e educados.

Os repórteres tentam pedir a Olavo Fontoura que interceda junto a Jânio: a maioria não é dos "Diários" e não tem nada que ver com aquela notícia, provàdamente mentirosa. Mais tarde, após o jantar, o governador procura a todos os profissionais da imprensa. E lhes explica:

"Sei que não foram vocês que fizeram isso. Tenho em vocês amigos do coração. Conheço-os. Mas não se pode mais ficar calmo, diante de tal infâmia. Não sou moléque: sou o governador do Estado de São Paulo. E a notícia é um insulto ao próprio povo paulista, êsse generoso povo que me levou à vitória".

São dez da noite e, cansado, porém mais calmo, o governador se recolhe. Tem um programa pesado a cumprir no Rio.

Encontro

Além dos contatos oficiais, constantes do seu programa na Capital do país, Jânio Quadros tem alguns encontros. Pelo menos um: com o Deputado Danton Coelho, um dos altos dirigentes do PTB. Emilio Carlos, reeleito deputado por São Paulo e Auro Moura Andrade, senador desde 3 de outubro, também estarão presentes.

Ninguém pergunta nada de caráter político ao governador, mesmo porque êle se dirige aos jornalistas apenas como amigo pessoal. Não quer saber de jornalista. Foi ferido demais pela notícia moleca e mentirosa dos "Associados" que, a par disso, procuram se acercar do governador para outros assuntos. Assuntos que devem "gorar", pelo visto.

O "Conte Grande" silenciou, por dentro. As amarras rangem fantasmagòricamente na noite estrelada. O bar se fecha. Apenas quatro repórteres estão no salão maior, passando o tempo com um baralho. Todo mundo dorme.

Quando o sol volta de novo, Copacabana está diante dos olhos da gente. Não demora muito a encostar uma lancha da Polícia e mais outra e uma terceira. Em tôdas, como "caronas", vêm jornalistas: fotógrafos, repórteres, radialistas, que sobem ao navio, para formar, logo mais, um grupinho diante do camarote de Jânio. Carlos Rizzini e Paranhos do Rio Branco, dois enviados dos Associados, aguardam silenciosos. Jânio sái para receber um telegrama e protesta:

"Os senhores não devem ficar aqui, porque minha senhora, assim, não pode descansar".

Sai e é seguido por todos.

Explicação Difícil

Desesperadamente, na mesa do café Rizzini e Paranhos do Rio Branco tentam explicar a Jânio a notícia saída no "Diário da Noite" paulista. O governador tem um exemplar do vespertino na mão e se recusa a falar com repórteres. Em dado momento, falando do diretor dos "Diários" paulistas, Edmundo Monteiro, Rizzini diz a Jânio:

— "Êste é um débil mental! Não manda nada, lá".

E Jânio, imediatamente:

"Então bota êle pra fora!"

O governador avisa a funcionários marítimos que irá para terra, na lancha oficial, em companhia sòmente do Senador Moura Andrade. No entanto, na hora da descida Rizzini se encaixa com o grupo e vai também. E Jânio desembarca no Aeroporto Santos Dumont, evitando o cáis da Praça Mauá. Os outros amigos e parentes que o acompanham ficam a bordo do navio italiano.

Jânio Reaparece no Palácio do Catete

Ao encerrarmos esta edição, chegava ao Palácio do Catete o Sr. Jânio Quadros, governador eleito de São Paulo, acompanhado do novo Senador Auro Soares de Moura Andrade.

O Sr. Jânio Quadros veio conversar com o Presidente da República, e como este não se encontrasse no Catete, o Sr. Jânio procurou o General Juarez Tavora, com quem, de portas trancadas, permaneceu em conferência.

Enquanto isto, grande número de pessoas aguarda a presença do Sr. Café Filho, visto hoje ser dia de audiência pública.

Ao mesmo tempo, o reporter de ULTIMA HORA, Edmar Morel, com a grande comissão que promoveu a subscrição pública em favor dos inquilinos, espera também o Presidente, a fim de fazer pessoalmente a entrega do memorial-monstro.

Pouco depois chegava o Presidente Café Filho, que imediatamente recebeu o novo governador de São Paulo.

Logo após retira-se do Catete. O Sr. Jânio Quadros manterá, ainda hoje, diversas se importantes conferências políticas.

Jânio Quadros Conversou Com Café Filho Sôbre a Sucessão

"Somente o Presidente da República poderá adiantar o que conversamos sôbre a sucessão presidencial", disse o Sr. Jânio Quadros, logo após a entrevista que manteve na manhã de hoje com o Sr. Café Filho, em companhia do Vice-Governador eleito, Sr. Porfírio da Paz.

— Quanto ao meu secretariado, só depois da minha volta da Europa, o que deverá ocorrer antes do Natal.

O Sr. Jânio Quadros, que conferenciou também com o General Juarez Távora e com o Sr. Monteiro de Castro, manifestou sua compreensão com o atual Govêrno da República, acrescentando que estava encantado com a acolhida que recebera.

PEIXOTO KELLER SEC. SEGURANÇA DE J. QUADROS

Informa-se de S. Paulo que o General Floriano Peixoto Keller, ex-Chefe do Estado-Maior da Zona do Centro, ao tempo em que êsse comando estava com o General Estillac Leal, teria sido convidado para Secretário da Segurança Pública, pelo Governador Jânio Quadros.

O Sr. Jânio Quadros, reiteradamente, insistiu em que fará "profunda e larguíssima" "limpeza" na Polícia paulista, estando aquêle setor administrativo nas mais imediatas preocupações do novo governador paulista.

ONTEM NO SENADO

FRAUDES EM TÔDA PARTE

Por *Permínio Asfora* (Exclusivo de ULTIMA HORA)

OUTRO que também vem-se queixando das eleições é o Sr. Ismar de Góis Monteiro. Mas enquanto alguns chegam responsabilizando a lei eleitoral, acha o senador alagoano que a causa não é bem essa. Pouco afeito ao eufemismo, o Sr. Ismar prefere dar nome aos bois, afirmando que ganhar eleição em seu Estado com o Sr. Arnon de Melo no govêrno é tirar leite de pedra.

Acentua, com certa ênfase, que ali não foi apenas a polícia que estêve mobilizada para coagir o eleitorado. O Estado inteiro, inclusive pelo poder econômico, foi atirado como um rôlo compressor em cima de quem não estivesse ao lado do oficialismo. Quem era do govêrno podia votar com tôdas as garantias e regalias; quem fôsse contra, só conhecia dificuldades. A guarda civil, reconhecidamente amiga do Sr. Ismar de Góis, foi despachada para o interior, recebeu funções de polícia militar. Permaneciam na capital apenas os guardas favoráveis à situação.

Como era natural, a coação se exercia sobretudo nos lugarejos. Nos meios maiores, como Maceió e Penedo — onde a população se arreceava menos com os arreganhos policiais — a oposição levou o govêrno a conhecer a derrota.

Em nenhum Estado poderia ter havido semelhante clima — assevera o senador Góis; a coisa foi feita "descaradamente".

Apesar disto, reconhece o político alagoano que o fenômeno da fraude por meio da coação é uma característica nacional de nossos dias. Só homens apartidários seriam merecedores de confiança para presidir um pleito.

Que se poderia esperar — concluiu — de uma eleição presidida por um governador de Estado, interessadíssimo no resultado eleitoral, quando mais não fôsse, ao menos pela sua condição de chefe de partido?

Outras acusações, algumas de maior gravidade, fêz o senador Ismar a êste repórter, as quais não são publicadas por terem sido reveladas em carater particular.

Talvez o leitor nordestino ligue o segrêdo do jornalista às histórias sórdidas do jôgo de bicho.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Os Órfãos

Continuou o Senador Chateaubriand sua série de discursos entreguistas. Ontem chegou a gritar sem qualquer cerimônia: "Sou o entreguista N.º 1 do Brasil".

Mas não se mostra satisfeito com a posição do Sr. Café Filho. Quer ver no Govêrno um homem atuante, capaz de chamar a Standard e dizer-lhe: "Entre que a casa é sua". Acha que os entreguistas estão órfãos. Ninguém vem lhes valer: "Êle subraiu-se ("êle" é Café Filho) e nós procuramos em vão há cêrca de um mês aquêle guia lúcido, aquêle condutor claro, que naquela bela e clara conferência da Associação Comercial, traçou para as elites de seu partido as linhas do problema e o modo pelo qual em estilo de homem de Estado, deveríamos encarar e resolver a questão".

E mais adiante, no mesmo tom amargurado: "Falo nesta casa e fora dela em nome dos órfãos de Café Filho, nosso pai desaparecido do cenário".

Lá para as tantas, disse que muita gente anda dizendo que êle está na batalha do petróleo. Não é verdade, ainda está nas escaramuças. Disse ainda que o Brasil é um país caloteiro, que não paga o que deve.

Getulista, Sim

O Senador Barata, numa rápida conversa na bancada da imprensa, disse que foi chamado de petebista em algum jornal. Não é verdade que o seja. "Sou getulista, mas não sou trabalhista" — acentuou.

Fala Velasco

O Senador Domingos Velasco, que pretendia usar da palavra apenas para pedir que o artigo do Sr. João Dantas Portela, publicado domingo no "Diário de Notícias" fôsse considerado como parte do seu discurso, resolveu responder o discurso do Sr. Assis Chateaubriand, no que se referia à iniciativa privada na exploração de nossas riquezas minerais.

INSTRUÇÃO 108

O Senador pelo Ceará, Onofre Gomes, apresentou em plenário o seguinte requerimento:

Requeiro sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Fazenda as seguintes informações, relativamente à Instrução n. 108 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

I — Quais as taxas que vigoravam, na forma do art. IV do Decreto-Lei 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, para depósito obrigatório dos estabelecimentos bancários na Superintendência da Moeda e do Crédito e que forem levantadas para 14 % e 7 %, nos têrmos do item I da Instrução n. 108, recentemente baixada;

II — Quais os estabelecimentos bancários colhidos no disposto no item II e os não compreendidos no mesmo, no dia 1.º de novembro próximo vindouro;

III — Quais os estabelecimentos bancários que a 1.º de novembro próximo têm débito na Caixa da Mobilização Bancária e a quanto monta o débito de cada um; quais os que ultrapassaram "seus limites na Carteira de Redescontos" e a quantia de que cada um ultrapassou ditos limites (Item VI da Instrução n. 108);

IV — Quais os estabelecimentos bancários que ficaram sujeitos às taxas de 4 % e 3 % de que trata o item IX da referida Instrução 108.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FALECEU O DR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO

Às 16,30 Horas o Entêrro — Traços da Vida do Ilustre Morto



Faleceu na madrugada de hoje, em sua residência, o dr. Augusto do Amaral Peixoto.

Expoente e representante de uma das mais ilustres e tradicionais famílias do Estado do Rio, o extinto era pai do almirante Ernani do Amaral Peixoto e do sr. Raul do Amaral Peixoto, três figuras da mais alta expressão nos círculos políticos, administrativos e sociais do país.

Médico de nomeada, o dr. Augusto do Amaral Peixoto exerceu várias e importantes funções públicas principalmente na Prefeitura do Distrito Federal, onde realizou uma obra administrativa das mais valiosas, sobretudo no setor médico-hospitalar e assistencial.

Durante algum tempo, ocupou mesmo o mais alto cargo administrativo da cidade, substituindo interinamente o então prefeito Pedro Ernesto.

Homem de caráter firme e ilibado, de inexcedíveis virtudes morais e dotado de um raro e lúcido espírito público, o dr. Augusto do Amaral Peixoto faleceu com avançada idade, após tôda sua longa vida de bons serviços prestados à coletividade e de altos exemplos oferecidos a seus contemporâneos e a seus pósteros.

Recorde-se, a propósito, que ainda recentemente faleceu a senhora Augusto do Amaral Peixoto, dedicada espôsa do ilustre médico fluminense, o que deve ter contribuido para abreviar os seus dias de vida, mercê do rude golpe que sofreu ao perder a querida companheira de tantos anos.

Hoje o Entêrro

O corpo do dr. Augusto do Amaral Peixoto está exposto na capela Real Grandeza, de onde, às 16,30 horas, de hoje sairá o entêrro para o cemitério de São João Batista.

Aprecie as virtudes tônicas do verdadeiro *guaraná natural* bebendo

Guaraná BRAHMA

UMA GARRAFA = 2 COPOS

de gostoso sabor original... e muito mais saudável!

Sim! Só quem já experimentou o Guaraná Brahma conhece realmente um delicioso refrigerante, preparado com o legítimo guaraná de nossas selvas, de saudáveis virtudes tônicas! Delicie-se sempre com o sabor original do Guaraná Brahma – excelente em tôdas as ocasiões!

Guaraná BRAHMA

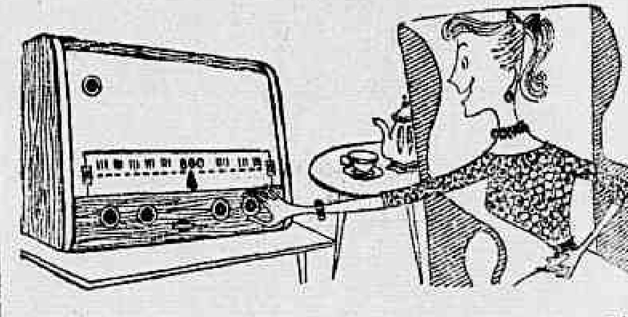
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diàriamente, de 2a. a 6a. feira pela RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

uma história completa, dividida em três capítulos, irradiados sucessivamente às 10:05, 14:05 e 17:05.



E, lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

COLUNA DE Ultima Hora

AUSÊNCIA DO ITAMARATI

O QUE está causando revolta no povo brasileiro, ao assistir a essa luta que se vem desenvolvendo entre cafeicultores nacionais e o representante dos Estados Unidos em nosso país, é a ausência absoluta do Itamarati. Dir-se-ia que não temos um Ministério para tratar de assuntos internacionais. A economia do país é violentada da maneira mais ostensiva, um embaixador de outro país pretende ditar-nos preços — ou melhor levar o nosso principal produto de exportação a cotações sempre baixas — e o Sr. Raul Fernandes olha para tudo como se estivesse em outro planeta, como se fôsse ministro do país que pretende a baixa dos preços. Será que o Sr. Raul Fernandes ainda não se capacitou de que a sua obrigação é estar à frente dos acontecimentos?

Não, não é isto. O Sr. Fernandes, sendo um homem reconhecidamente defensor dos negociantes "yankees", não se anima jamais a falar em tom de igualdade para os americanos.

Sim, somos amigos do povo americano, mas a verdade é que quando tratamos com Mr. Kemper devemos ter em mira que não é com um diplomata de carreira que negociamos, mas com um "businessman", que coloca seus interêsses acima dos interêsses da politica da boa-vizinhança. Enfim, a maior culpa deve recair mesmo sôbre o Ministro das Relações Exteriores que continua a manter aquela velha mentalidade de que o Brasil é um quintal dos Estados Unidos.

O povo assiste espantado a tanta subserviência, e estranha que, numa crise como esta, sejam os particulares que resolvam e manifestem seus protestos contra o Embaixador Kemper, quando isso era obrigação do Govêrno.

Dizem que o Sr. Kemper não mais voltará ao Brasil. Se isto acontecer, devemos aos cafeicultores brasileiros, à opinião pública que se sentiu afrontada com as manobras trapaceiras do embaixador, e não ao Itamarati que se manteve e ainda se mantem ausente, como se seu titular vivesse no mundo da lua.

DA ARTE DE COMPRIMIR DESPESAS

O Govêrno tem-se manifestando tanto contra o excesso de despesas públicas que não será estranho se amanhã aparecer nas livrarias, com o titulo acima, um manual contendo êsses artigos e entrevistas.

Só o que o sr. Eugênio Gudin tem escrito dá para fazer um livro. Ainda hoje o Ministro da Fazenda vem falando no assunto.

Entretanto, como a prática se distancia da teoria. O mesmo Govêrno que tanto se preocupa com a poupança das coisas já comprimidas — como é, por exemplo, o estômago dos pequenos funcionários, ameaçados até de perderem o ganha-pão — é demasiadamente pródigo com seus amigos e bajuladores.

Nunca se viu, por exemplo, almoços, banquetes, regabofes como os deste govêrno de austeridade. Desculpam-se dizendo que aquela frequência de tanta gente na hora das refeições é apenas uma prova de que o govêrno é estimado pelos jornalistas.

Tal desculpa porém cai por terra quando vimos o que aconteceu com a verba para as gratificações com o pessoal das Casas Civil e Militar da Presidência da República.

Dizem êles, os austeros, que o Presidente Vargas esbanjava o dinheiro do povo, entretanto, ao tempo de Getúlio, a verba do Catete, para despesas com gratificações, era apenas de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros. Agora passou para onze milhões de cruzeiros!

Aumentada, portanto, em quatro vêzes. Temos hoje quase um milhão de cruzeiros, por mês, somente para o Govêrno gastar com os amigos que lhe vão contar anedotas, aprovar seus gestos, suas palavras, seus atos.

Que autoridade pode ter o sr. Gudin em vir pregando tanta economia, quando é a própria Secretaria do Palácio do Catete que gasta quatro vêzes mais do que o govêrno anterior, que aliás, nunca se jactanciou de ser "austero"?

A GUERRA DO PETRÓLEO (SEM MISTÉRIOS NEM ROMANCES)

Três Vêzes o Povo Brasileiro já Derrotou os Grupos Entreguistas

Vamos Definir Responsabilidades e Fixar Posições — Nem o Exemplo do Canadá (Tão de Agrado de Chateaubriand) Nem o da Venezuela (Tão Mencionado Por Prestes) Servem Para o Brasil — A Verdade Sôbre a Campanha Contra a "Petrobrás": Querem Atrasar Por Mais Dez ou Vinte Anos a Exploração e Industrialização do Petróleo no Brasil

Primeira de Uma Série de Reportagens de SAMUEL WAINER

VOLTA, mais uma vez, à sua velha profissão de repórter, o nosso fundador Samuel Wainer. Absorvido por uma impiedosa luta provocada pela concorrência frustrada que tentava exterminar a organização jornalística que teve o privilégio de fundar, Wainer abandona momentaneamente as pesadas tarefas que o ocupam, no intuito de colaborar nessa campanha em que se empenha patrioticamente o povo brasileiro, na conquista do seu petróleo.

Já por 3 vêzes o repórter Samuel Wainer participou dessa luta de emancipação econômica. A primeira, em 1939, apresentado ao país, através "Diretrizes" os objetivos do C. Nacional do Petróleo, na palavra do General Horta Barbosa, seu antigo Presidente. Em 1941, obtendo declarações incisivas do famoso geologo americano Glen Rugby (associado do Sr. Herbert Hoover Junior) sôbre a existência de petróleo no nosso subsolo, Wainer enfrentou instruções proibitivas do DIP, o que lhe valeu alguns dias de prisão. Em 1947, retornado da Europa, Wainer publica nos "Diarios Associados" a série de reportagens "Abre-se no Brasil o Front Mundial da Batalha do Petróleo" e logo em seguida viaja para a Argentina, Venezuela e Uruguai, estudando nesses países as soluções encontradas para o problema do petróleo. Tais reportagens, classificando os grupos em choque no Brasil, em três categorias: nacionalistas, entreguistas e realistas —, abriram logo depois os memoraveis debates do assunto no Clube Militar. Em 1948 quando o govêrno Dutra determinou o aproveitamento de nossas reservas financeiras para a aquisição de frotas petrolíferas, construção do "pipe line" Santos Jundiaí e refinarias de Mataripe e Cubatão, Wainer, ainda nos "Diários Associados", liderou o movimento em favor do "monopólio nacional", e não "estatal", com o emprêgo de capitais privados nacionais na nossa indústria petrolífera.

Agora, voltando às colunas de ULTIMA HORA, como simples repórter, nosso fundador vem trazer a contribuição de sua experiência nesta luta pela melhor solução para o problema do petróleo no Brasil.

Acreditamos que dentro das nossas limitadas possibilidades, esta será nossa melhor participação nesta batalha decisiva para a nossa emancipação econômica, inclusive para as boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que julgamos fundamentais para o desenvolvimento e progresso dos dois paises.

PELA terceira vez em sua curta história petrolífera, sofre o Brasil o impacto de uma campanha derrotista contra a nossa emancipação da dependência estrangeira no que se refere ao mais precioso dos combustiveis modernos, o petróleo. Por uma coincidência perfeitamente compreensível, essas campanhas negativistas eclodem precisamente nos momentos em que o Brasil consegue dar mais um passo avante na sua penosa caminhada para libertar-se de um jugo econômico, classificado entre os que mais pesam e que mais vêm retardando o seu desenvolvimento industrial, o seu enriquecimento agrícola e o melhor aparelhamento de seu sistema de transportes.

A primeira campanha desencadeada contra a política nacionalista do petróleo no Brasil, ocorreu em princípios de 1939, poucos meses após a promulgação, pelo govêrno do Sr. Getúlio Vargas, da famosa lei 395, pela qual a exploração e a industrialização de nossas reservas petrolíferas ficavam vedadas ao capital estrangeiro, especialmente aos grandes monopólios internacionais que controlam o mercado petrolífero.

Nesse caso, registrou-se mesmo a intervenção e o protesto ostensivo dos embaixadores inglês e americano entre nós. Êsse protesto, entretanto, não foi além de uma simples demarche diplomática, pois estávamos já com a guerra às portas e o Brasil não só não teria maiores possibilidades, naquele momento, de impulsionar a sua economia de petróleo, como, sendo um dos países estratègicamente mais importantes para o sistema de defesa militar das Nações Aliadas, não era aconselhável qualquer pressão que alienasse as simpatias do govêrno e do povo brasileiros pela causa aliada.

Menos de dez anos depois, nova e virulenta campanha eclode contra o nosso petróleo. Dessa vez, o objetivo era impedir que o govêrno do então General Eurico Gaspar Dutra realizasse o seu mais importante plano econômico, como seja aproveitar nossas reservas financeiras no exterior para a aquisição de uma frota petroleira, construção do "pipe-line" Santos-Jundiaí e construção das duas refinarias estatais, a de Mataripe e a de Cubatão. O ano de 1948 ainda é muito recente para que seja necessário recapitular o que foi o tremendo movimento de pressão exercido contra a chamada "Solução Dutra", movimento êsse que surgiu ainda mais ameaçador pela contribuição derrotista que lhe emprestou o General Juarez Tavora em suas célebres conferências no Clube Militar.

DERROTAR O BRASIL, AGORA OU NUNCA

Finalmente, menos de um ano após a constituição da "Petrobrás" e exatamente alguns meses antes do inicio do funcionamento do poderoso conjunto de refinarias estatais e particulares, que já em 1955 deverão abastecer cêrca de 60 % de nossas necessidades, eclode a terceira e mais virulenta campanha contra a auto-suficiência do Brasil em matéria de combustiveis liquidos.

A campanha a que ora estamos assistindo, assume aspectos devastadores e para ela foram mobilizados todos os recursos de pressão e deformação da opinião pública, precisamente porque jamais o Brasil estêve tão perto de concretizar a sua velha e legitima aspiração de libertação petrolífera, realização essa que, ao lado de Volta Redonda e da Hidrelétrica de Paulo Afonso, proporcionará ao nosso país recursos para um maior desenvolvimento de tôda a sua conjuntura econômica e consequente elevação do nivel de vida do povo brasileiro em geral.

A campanha de pessimismo, derrotismo e sabotagem que teve inicio (menos de dois meses apos a morte do Sr. Getúlio Vargas) está apenas esboçada. Nestes próximos meses, especialmente nas vésperas da sucessão presidencial, ela assumirá proporções inéditas. Os "entreguistas" de 1939 e 1948, sentindo-se fortalecidos pelos "golpistas de 24 de agôsto de 1954", sabem perfeitamente que atingimos o momento culminante da batalha. Vencer agora ou nunca mais, êste é o seu "slogan". Rompido o cêrco que armaram contra a "Petrobrás" (isto é, não podendo mais evitar que as refinarias entrem em funcionamento) dificil, muito dificil lhes será impedir que amanhã, com a experiência e os recursos que o povo brasileiro vai acumulando nessa luta sem quartel pela sua emancipação, encontre o Brasil meios mais seguros e racionais de atrair capitais estrangeiros para êsse setor de sua economia, estabelecendo assim definitivamente uma política a salvo da opressão e absorção dos grandes monopolios internacionais.

TRES VÊZES A MOBILIZACÃO DA OPINIÃO PÚBLICA VENCEU OS GRUPOS ENTREGUISTAS

Quem tem acompanhado mais de perto a verdadeira "guerra fria do petróleo" em que o povo brasileiro se vê envolvido há quase vinte anos, sabe que uma das armas — senão a decisiva — para a vitoria contra o entreguismo, tem sido a mobilização e esclarecimento da opinião pública nacional em tôrno desse problema-chave de nossa vida econômica.

A lei 395, de 1938, emergiu dos grandes movimentos de opinião que tiveram inicio a partir da promulgação do Código de Minas, em 1934. A solução Dutra, de 1948, teve sua concretização possibilitada pelo empolgante movimento, que chegou até às ruas, liderado por figuras militares e civis de maior responsabilidade no cenário nacional. E a "Petrobrás" (debatida e discutida como jamais o fôra qualquer outra lei no Brasil) só conseguiu tornar-se efetiva graças ao profundo e extenso movimento de opinião pública que a acompanhou.

Nunca, portanto, como neste momento, tornou-se mais urgente retornar à trincheira, não só para impedir que as conquistas já concretizadas sejam destruidas, como para criar condições que impeçam de vez a sabotagem organizada contra o desenvolvimento e o progresso da industria nacional do petróleo.

Urge, por isso, antes de mais nada, que se fixem posições e se definam responsabilidades. E' indispensável retirar o problema do petróleo do clima romanesco e misterioso (a atmosfera "X-9", como tão pitorescamente e definida pelo Sr. Plinio Catanhede) em que o colocam os que apenas o encaram como um problema emocional. E' preciso tornar bem claro que a comparação com o Canadá (tão do agrado do Sr. Assis Chateaubriand), como o exemplo da Venezuela (frequentemente apontado pelo Sr. L. Carlos Prestes), nada tem a ver com o Brasil, um país que soube descobrir para o seu petróleo um caminho próprio e perfeitamente ajustado com a sua realidade econômica. E' preciso em suma, provar a evidente má-fé e ignorância dos grupos que estão neste momento concentrando tôda a sua artilharia para que "a Petrobrás seja atirada ao lixo" e para que o nosso petróleo seja entregue, incondicionalmente, ao contrôle dos grandes monopólios internacionais. Dizemos má-fé, porque o verdadeiro objetivo desta campanha é simplesmente desmoralizar o que o povo brasileiro já conseguiu realizar nesse terreno e retardar por mais dez ou vinte anos (ou até que a exploração das imensas reservas já controladas pelos monopolios em países árabes e sul-americanos, coloniais e semi-coloniais, o permitam) o aproveitamento de nossas reservas. Dizemos ignorância, porque muitos dos brasileiros que se associaram a essa campanha de traição nacional, outro papel não estão representando senão o de "inocentes úteis" dessa impiedosa guerra contra o nosso progresso economico, social e político.

Êste será o objetivo da série de reportagens que ULTIMA HORA, hoje, inicia e dedica, especialmente, aos brasileiros de todos os credos e condições que, em todos os momentos em que foram mobilizados, souberam lutar com perseverança, coragem e dedicação, por uma solução nacional e realista do problema do petróleo em nosso País.

NA HORA H

REPÓRTER X

HAMILTON NOGUEIRA PARA A CAIXA ECONOMICA

Começaram a ser distribuidos os premios do Govêrno Café-Juarez (ou Juarez-Café) aos candidatos da Aliança do Roubo e do Golpe que foram derrotados nas urnas, pela vontade popular, a 3 de outubro ultimo.

O primeiro a ser contemplado nessa curiosa loteria foi o Sr. Hamilton Nogueira, que acaba de sofrer esmagadora derrota como candidato daquele bloco ao Senado. Para que o golpista da UDN não ficasse no "ora, veja", ficou resolvido que o Sr. Eugenio Gudin convide, hoje, o politico repudiado pelo povo carioca para assumir a Carteira Hipotecária da Caixa Economica, funções que, por irônica circunstância, eram desempenhadas pelo Sr. Gilberto Marinho, concorrente de Hamilton Nogueira no pleito e eleito senador pelo Distrito Federal.

NOVO LIVRO DO "VELHO GRAÇA"

O editor José Olympio vai prestar amanhã uma homenagem a Graciliano Ramos, maior estilista brasileiro, depois de Machado de Assis. Se o velho Graça fôsse vivo, amanhã aniversariaria. Por êsse motivo, seu editor lançará um dos livros que o autor de "Angústia" deixou inédito: "Viagens" (Tcheco-Eslováquia e U.R.S.S.).

No mesmo dia aparecerá pela mesma editora o livro de estréia de Ricardo Ramos ("Tempo de Espera"), filho daquele romancista.

A TERCEIRA DENTIÇÃO DE VAVA

Vavá saiu impressionado de campo, após o "match" com o Olaria. E, mais do que tudo, saiu com os dentes abalados. Que é que foi? O "crack" respondeu: "Cabeças duras, têm os "backs" do Olaria. Se não sou arisco, saía para a terceira dentição. E mostrou os dentes abalados, quase que se equilibrando nas gengivas. Despedindo-se, concluiu: "Contra o Fluminense, não importa: vão-se os dentes, fiquem os "goals".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 26 de outubro de 1954, ao Sr. Jânio Quadros, Governador eleito de São Paulo, nesta hora no Rio de passagem para a Europa.

OFERTAS de ANIVERSÁRIO
Costumes
PARA RAPAZES
BRIM LONA .... Cr$ 410,00
BRIM LINHO .... Cr$ 645,00
LINHO SUPER .... Cr$ 795,00
TROPICAL .... Cr$ 595,00
TROPICAL SUPER .... Cr$ 950,00
CAMBERAIA .... Cr$ 950,00
GABARDINE .... Cr$ 1.100,00
VENDAS A CRÉDITO
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

Ademar Dado Como "Desaparecido"

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Contrariamente ao que estava previsto, não se realizou a audiência marcada pelo Juiz de Direito, Dr. Luiz Garcia Brandão, na 16.ª Vara Criminal, no processo que move o Governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez ao Sr. Ademar de Barros por crime de infamação e injuria.

Tal fato ocorreu em virtude de não ter sido localizado pelo oficial de Justiça, encarregado da diligência, o querelado.

Em vista disso, o Promotor deverá requerer a presença do querelado, e do Governador de S. Paulo, por edital, com prazo de 15 dias, uma vez que o Sr. Ademar de Barros foi dado como se achando ausente, o processo deverá correr à revelia, com defensor designado pelo magistrado, que presidir, e em local incerto e não sabido. Frustrada esta prova, instrução.

Conheça o Valor Do Seu Imovel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imovel. A Bôlsa de Imoveis mediante modica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes cotações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco 128 - 1.º andar — Telefones 32-7615 • 42-3132

FLORES PARA O TUMULO DE VARGAS

"Êle Levou no Coração o Nome de Tôdas as Crianças do Brasil"

Estamos pràticamente a três dias da data de encerramento da campanha idealizada pela menina Suely Mara para cobrir de flores o túmulo de Getúlio Vargas no dia 2 de novembro. E como já esperávamos aumenta cada hora o número de adesões a essa bela e emocionante homenagem da infancia brasileira à memoria daquele que pelos seus altos e nobres exemplos de grandeza e de bondade humanas, sempre teve em vida um gesto de proteção e de amor para as crianças.

Os Outros Contribuintes

Nas últimas vinte e quatro horas recebemos mais as seguintes contribuições: [illegible] (cinquenta); Ruth [illegible] de Carvalho e seu esposo Jorge Roberto de Carvalho, em nome de seus filhos [illegible], Ademar, [illegible] João [illegible] e do menino Alexandre [illegible] (quarenta); Maria [illegible] Cristina [illegible] e Luiz Antonio [illegible] (dez); Vera Lucia Carvalho Moreira (cinquenta); [illegible] Fernando e [illegible], residentes no [illegible] da IAPC, em Del Castilho (cem); [illegible] Ramos, [illegible] São Cristovão, [illegible]; Francisco Alves Azevedo (dez); Maria Azevedo (dez); [illegible] residente na Rua Senador Vergueiro, [illegible] quinhentos cruzeiros; Walter [illegible] (dez); [illegible] Araújo (dez); [illegible] de Miranda e Paulo Sergio [illegible] (dez); [illegible] Perrell Borba, residente na cidade do Recife, por intermedio de seu [illegible], [illegible] (cinquenta); [illegible] Cesar Costa Carneiro e irmãos (vinte); Sra. [illegible] Cavalcanti, em nome de sua filha Carolina Maria (cinquenta); [illegible] e Carlos Alberto, [illegible] Carlos Vasconcelos (cinquenta); [illegible] Dias (dez); Francisco Flavio dos Santos (dez); Tania Maria Dias Morais (dez); [illegible] Brandão Dias (dez); Linda Brandão Dias (dez); Oscar Raul Ramos, por intermedio de seu pai, um grande getulista, Sr. [illegible] (vinte); Renato [illegible] Americano, em companhia da senhora sua mãe, D. Antonieta Amorim (cem); Sheila F. Gomes, priminha de Suely Mara [illegible] recebemos também um cheque [illegible] assinado por Angela Maria [illegible], em nome de suas irmãzinhas Solange, Matilda e Norma [illegible]; Carlos Maximiano e Antonio Carlos, filhos do casal [illegible] e Yolanda Matta de [illegible]; Amilcar Barroso de [illegible], em companhia de seu pai, Sr. Joaquim [illegible]; Jorge Antonio [illegible]; [illegible] (cem); [illegible]; D. [illegible], em nome de seus netinhos [illegible] Carlos, Jorge Rodrigues, [illegible] e Selma [illegible] (cinquenta); Sandra e Paulo [illegible], filhos de Aurelio e [illegible]; [illegible] Santos, filho de Maria dos Santos, residente na Avenida Santa Clara, em Copacabana, [illegible]; [illegible] Sr. [illegible], Sergio José dos Santos e irmãzinha e mais Angela, Ana Maria, Maria da Conceição, Anibal José, Alexandre, Tania Maria e uma longa lista de crianças moradoras no Flamengo [illegible]; [illegible] Miranda, [illegible]; Oswaldo Henrique, Carlos [illegible], Regina, Solange, [illegible], Sebastião, [illegible] e Norma Nascimento [illegible]; [illegible], com uma [illegible] cruzeiros; [illegible] da Costa [illegible]; Sr. Manuel da Costa [illegible]; [illegible] Maria Helena [illegible]; [illegible] Carlos e Paulo [illegible]; [illegible] Dores Maia [illegible]; [illegible] Suely Mara [illegible] getulistas [illegible].

O Total já Arrecadado

[illegible]

Os Deputados Pernambucanos Vão Aumentar os Seus Subsídios

RECIFE, 26 (Sucursal) — Esta causando pessima impressão o movimento que se articula na Assembléia Legislativa no sentido de aumentar de 16 para 22 mil cruzeiros os subsidios dos deputados na próxima legislatura.

Aperfeiçôe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00

CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscreva-se hoje!

• Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
• As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
• Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Velasco

ALIANÇA ESTAPAFÚRDIA

DISCUTE-SE, na imprensa golpista, a possibilidade de uma aliança entre Jânio Quadros e a UDN para a disputa da Presidência da República, nas eleições de 3 de outubro de 1955. E, desde logo, os jornais entreguistas sugerem uma "dobradinha" que seria formada por Jânio e Carlos Lacerda.

Não sabemos de coisa mais estapafúrdia. Lembremos, antes do mais, duas incompatibilidades entre Lacerda e Jânio, que dificilmente serão transpostas. A primeira delas é a posição nacionalista de Jânio, chocando-se com a vocação entreguista de Lacerda. A segunda é a atitude anti-Vargas dêste em oposição aos getulistas intransigentes que sustentaram a candidatura vitoriosa de Jânio.

Quem acompanhou a ascensão política de Jânio, sabe que ela seguiu e segue uma linha de sentido oposto à de Carlos Lacerda. Não exageraremos, se dissermos que Lacerda é o anti-Jânio, n. 1.

Na campanha eleitoral que o levou à Prefeitura de São Paulo, Jânio Quadros não proferiu uma única palavra contra o Presidente Vargas. Nem poderia fazê-lo, porque o seu companheiro de chapa, Porfírio da Paz, era um fiel partidário e amigo de Getulio. Êste fato agora se repetiu. Nos milhares de comícios pró-Jânio-Porfírio, não apenas deixou de ser feito qualquer ataque a Vargas, mas, ao contrário, fêz-se o elogio de Vargas e se condenou o golpe militar de 24 de agôsto.

Como será possível apresentar-se à Nação o Governador Jânio Quadros aos abraços com o Sr. Carlos Lacerda? Será que Jânio Quadros preferirá o apoio do lacerdismo que representa menos de 150.000 votos, no Distrito Federal, ao dos trabalhistas que saíram tão robustecidos, em todo o país, das eleições de 3 do corrente?

Ao aceitar sua candidatura pelo Partido Socialista, Jânio Quadros assumiu o compromisso de defender o programa mínimo do Partido, em que se inclui a defesa da Petrobras. Como poderá êle conciliar o seu nacionalismo, tantas vêzes manifestado e que foi o maior fator de sua vitória, com o entreguismo ostensivo do Sr. Carlos Lacerda?

Quem diz aliança com a UDN, diz aliança com Carlos Lacerda que é o dono do Partido. E é por causa dêsse domínio absoluto de Lacerda sôbre a UDN que o udenismo saiu do último pleito estraçalhado pelas dissidências e desamparado pelo povo. Não acreditamos que Jânio Quadros possa abandonar tôdas as suas convicções, às quais deve o seu bom êxito, para segurar o caixão do udenismo defunto.

E mais do que tudo, Jânio representa a luta contra a corrução por inteiro, completa e conseqüente. Lacerda combate a corrução pela metade, transigindo com a bandalheira, quando feita pelos seus cupinchas do entreguismo. Jânio significa a moralidade; Carlos Lacerda, a meia moralidade que é muito pior que a própria corrução.

Há na UDN muita gente decente que pode formar ao lado de Jânio Quadros. Mas se lhe impõe uma condição: abandone a UDN ou se livre da tutela de Lacerda.

Unir Jânio a Lacerda é o mesmo que os enterrar juntos na repulsa popular.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Convocado Gudin Para Explicar a Política Econômica do Govêrno

Foi apresentado, ontem, um requerimento convocando o Ministro da Fazenda para comparecer à Câmara dos Deputados, para que explique a orientação do atual Govêrno, qual a sua política de crédito e informar quanto foi emitido até agora, depois da morte do Presidente Vargas.

O requerimento, de autoria do Deputado Barreto Pinto, depois de receber parecer na Comissão de Constituição e Justiça será votado pelo plenário. Se aprovado, o Ministro da Fazenda terá, então, que comparecer à Câmara para se explicar.

PETRÓLEO E CAFÉ

Deseja saber ainda o parlamentar trabalhista qual a política do atual Govêrno com relação ao café e ao petróleo. Ontem, da tribuna, o Sr. Barreto Pinto disse que a presença do Ministro Gudin era necessária para debater com os representantes do povo a situação atual do país e explicar devidamente os motivos da sua recente viagem aos Estados Unidos.

O prócer carioca estranhou principalmente que o Ministro da Fazenda tivesse feito declarações contra a política nacionalista do petróleo, logo depois de regressar dos Estados Unidos.

O Gen. Ferrugem Interpela na Justiça o Gen. Macedo Soares de V. Redonda

O General José Ferrugem de Melo Matos deu entrada, ontem, junto ao juiz da 10.ª Vara Civel a uma notificação contra seu colega de farda, general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.

Em sua petição expõe o general José Ferrugem que tendo sido eleito, em assembléia geral, como diretor daquela sociedade de economia mista, vem sendo impedido de exercer suas funções pelo presidente da companhia. Sem entrar em maiores detalhes, o general afirma que seu mandato sòmente se extinguirá em abril de 1958 e que, se continuar sendo impedido no exercício regular de seu cargo de diretor, tomará outras medidas judiciais contra o general Macedo Soares. O juiz titular da Vara deverá mandar notificar o oficial interpelado.

Dobrados os Vencimentos Dos Deputados do Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — Encontra-se na Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa a emenda que **fixa os subsídios do Governador do Estado e dos Deputados para a próxima legislatura.**

Na parte referente ao poder legislativo o aumento proposto para a parte fixa é de 5 mil cruzeiros. O jeton por outro lado será acrescido de 200 cruzeiros totalizando a quantia de 400. Ajuntando a essas importâncias a ajuda que custa 24 mil cruzeiros para cada deputado os representantes na Assembléia passarão a perceber a quantia total de 26 mil cruzeiros por mês que corresponde a aumento de 100 por cento sôbre os atuais vencimentos.

Reconhecimento do Govêrno de Pequim Pelos Estados Unidos

SOUTHAMPTON, 26 (Reuters) — Herbert Morrison, vice-líder do Partido Trabalhista Britânico, declarou aqui que na sua opinião, os Estados Unidos reconhecerão a China comunista, dentro de três anos ou "em prazo mais curto".

Falando à imprensa ao regressar de visita aos EE. UU. e ao Canadá, disse Morrison que êsse reconhecimento se verificará, a menos que os comunistas chinêses persigam uma política agressiva.

Continuam as Buscas ao C-47 Desaparecido

NICE, 26 — (Reuters) — Dezenove aviões americanos, com bases na Grã-Bretanha, Alemanha, Itália e Líbia, reiniciaram esta madrugada a busca no Mediterrâneo e nos Alpes Francêses ao transporte americano C-47 que desapareceu domingo com 21 pessoas a bordo. Helicópteros vindos da Alemanha participam, também, das buscas, enquanto que em terra equipes de montanheses procuram o avião desaparecido.

Acôrdo Entre Nehru e Chou En Lai

HONG KONG, 26 (REUTERS) — O Primeiro-Ministro indiano Nehru, declarou em Pequim, hoje, que houve "grande medida de acôrdo" em suas conversações com o Primeiro-Ministro chinês Chou en Lai, segundo a emissora da capital chinesa. Falando à imprensa, declarou Nehru que não há graves divergências entre êle e Chou En Lai, conforme se anunciou em Londres e Nova York.

Um flagrante geral da reunião dos banqueiros

61 BANQUEIROS, DURANTE QUATRO HORAS, RESOLVEM:

MANDADO DE SEGURANÇA PARA IMPEDIR QUE GUDIN ARRUINE A NOSSA ECONOMIA

Êste o Espírito da Importante Decisão de Ontem do Sindicato Dos Banqueiros — Acalorados Debates em Tôrno Das Resoluções 105 e 106 da SUMOC — Comissão Especial de Banqueiros Para Discutir Mandado de Segurança e Possível Retirada Dos Depósitos à Vista do Banco do Brasil — "O Sr. Eugênio Gudin Poderia Ser Bom Ministro da Fazenda há 400 Anos Atrás, Nunca Hoje", Exclama o Deputado e Banqueiro Udenista, Bagueira Leal

Em agitada assembléia os banqueiros do Distrito Federal discutiram ontem, no Sindicato da classe, a portas fechadas, os efeitos das portarias 105, 106 e 108, baixadas pela SUMOC, sôbre os estabelecimentos de crédito de todo o país. Logo no início dos trabalhos ficou constatado que o órgão de classe dos banqueiros está dividido em duas correntes. Uma delas, liderada pela diretoria, defende a posição de passividade para o Sindicato, embora também condene as medidas tomadas pelo Ministro Eugênio Gudin. Quanto à segunda, composta de sua maioria por banqueiros da chamada nova geração, exige o Sindicato uma posição abertamente de luta em defesa dos seus associados, e parece ser liderada pelo banqueiro e deputado Bagueira Leal, da UDN e amigo particular do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Durante quatro horas, sessenta e um banqueiros discutiram acaloradamente as conseqüências maléficas das medidas postas em prática pelo Sr. Eugênio Gudin, através da SUMOC, nas suas já famosas portarias 105, 106 e 108. Os mais exaltados condenaram com veemência aquelas decisões ministeriais, no que foram apoiados pela maioria dos banqueiros presentes à reunião.

RENUNCIOU A DIRETORIA DO SINDICATO

No auge das discussões, o Sr. Inar Dias de Figueiredo e seus companheiros de diretoria, sentindo-se desprestigiados pela Assembléia, que embora tenha votado uma moção de confiança na diretoria, não o fêz por unanimidade, resolveram renunciar seus cargos.

Por outro lado, tendo sido designada uma comissão composta de 5 membros para estudar as conseqüências das portarias e ao mesmo tempo entrar em contato com o Ministro da Fazenda e o Presidente da República, houve quem defendesse inteira independência na ação dessa comissão, da diretoria do Sindicato. Êsse ponto de vista levou o Sr. Inar de Figueiredo a se exasperar, ao ponto de levantar-se da sua cadeira de presidente, acentuando que não era nenhum dois de paus.

Elementos que compõem a corrente que apoia a diretoria do Sindicato, intervieram no momento e conseguiram fazer com que os diretores do Sindicato retornassem aos seus lugares. Com isso a promessa de renúncia irrevogável, feita pelos dirigentes do Sindicato dos Banqueiros, deixou de se concretizar.

Foram escolhidos para compor a Comissão, os seguintes banqueiros: Srs. Lima Leal, do Banco de Crédito Pessoal; deputado Bagueira Leal, do Banco Financial do Brasil; Francisco Batista da Silva, do Banco Civia; Roberto Singery, do Banco Delamare; e Alexandrino Moscoso, do Banco Moscoso de Castro.

OS BANQUEIROS AMEAÇAM O BANCO DO BRASIL

A Comissão de banqueiros envidará todos os esforços para convencer o Govêrno e, particularmente o Ministro da Fazenda, das conseqüências maléficas não apenas para os Bancos, mas para tôda a Nação, das portarias baixadas pela SUMOC. Caso as sugestões que irão propor não sejam aceitas, lançarão mão do recurso judicial, impetrando mandado de segurança contra as portarias do Sr. Eugênio Gudin. Se ainda o mandado de segurança não surtir os efeitos desejados, os banqueiros usarão outro expediente, êste atingindo em cheio o Banco do Brasil. É que estão dispostos a retirar, no mesmo dia, os seus depósitos à vista no Banco do Brasil. Se esta medida vier a ser posta em prática pelos banqueiros, o nosso mais importante estabelecimento de crédito oficial ver-se-á na obrigação de cerrar suas portas, porque a retirada em massa dos depósitos à vista representa uma importância tão elevada que talvez o dinheiro em depósito no Banco do Brasil não chegue para atender aos seus compromissos. E o Banco do Brasil, com essa represália, estaria obrigado a fechar pràticamente suas portas.

GUDIN QUER DESTRUIR OS BANCOS

Após a reunião no Sindicato dos Bancos, o banqueiro e deputado Bagueira Leal, abordado pela reportagem, declarou incisivamente:

— Se perdurarem as medidas tomadas pelo Ministro da Fazenda, nas três portarias baixadas pela SUMOC, não serão atingidos apenas os Bancos, que o Sr. Eugênio Gudin parece querer destruir, mas tôda a Nação, como já está acontecendo com a conseqüente alta vertiginosa dos preços. Aliás, o Sr. Eugênio Gudin, que há 400 anos atrás poderia ser um bom Ministro da Fazenda, deveria mandar alguém de sua confiança fazer o levantamento do custo de vida no dia de sua posse e depois compará-lo com o custo de vida atual. Com isso êle chegaria, lògicamente, à conclusão de que a sua administração acabará levando o país a uma situação tão calamitosa que fatos dos mais graves poderão ocorrer. E aí talvez a demissão do Sr. Eugênio Gudin seja um ato tardio do Presidente da República.

Últimos Resultados do Pleito no Estado do Rio

O Partido Social Democrático, Até Ontem, Contava Com o Maior Número de Deputados Federais e Estaduais Eleitos

Agora que poucas urnas de alguns municípios fluminenses faltam para apurar, já se pode considerar vitorioso, na mais alta escala o Partido Social Democrático, que, continua sendo o organismo político majoritário no Estado do Rio, pois conseguiu eleger, por grande maioria, o governador do Estado, o vice-governador e os dois senadores da República. Além dessa expressiva vitória eleitoral, pelos resultados verificados até o momento, calcula-se que o PSD fará 24 deputados estaduais e 7 federais, assim discriminados:

DEPUTADOS FEDERAIS:

Agenor Barcelos Feio	21.233
Getulio Moura	18.845
Saturnino Braga	16.601
Carlos Pinto Filho	13.193
José Pedroso	11.263
Arino de Matos	11.145
José Eugênio Muller	10.734

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Jaime Justo da Silva	5.316
José Hadad	5.098
Vasconcelos Torres	4.746
Rubens Tinoco Ferraz	4.509
João Antonio Camerano	4.440
Emanuel Pereira das Neves	4.171
Moacir Gomes de Azevedo	4.067
Dante Laginestra	4.032
José Kezen	3.937
Lucas de Andrade Figueira	3.858
Pedro Gomes da Silva	3.855
Teodoro Gouvêa Abreu	3.740
Afonso Celso Ribeiro de Castro	3.589
Francelino França	3.310
Miguel Couto Neto	3.271
João Gregório Galindo	3.187
Margarida de Andrade Leal	3.147
Heleno Nunes	3.123
Manoel Teixeira Campos Júnior	3.075
Walter Vieitas	3.036
Jorge Miguel Jaime	3.010
Alan Cruz	2.792
José Saly	2.767
Astério Alves de Mendonça	2.634

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Celso Peçanha	23.731
Augusto de Gregório	10.342
Aarão Steinbruch	10.279
José Alves de Azevedo	7.392

DEPUTADOS FEDERAIS:

Cordolino Ambrósio	3.403
Angelo Bitencourt	3.186
Osvaldo Luiz Gomes	2.986
José Bernardo da Silva	2.612
Jaime Bitencourt	2.434
Edésio da Cruz Nunes	2.354
Arsonval Macedo	2.214
Radamés Marzulo	2.025
Luiz de Almeida Pinto	1.963
Hipólito Pôrto	1.901

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DEPUTADOS FEDERAIS:

Tenório Cavalcanti	32.000
Prado Kely	18.294
Alberto Torres	13.117
Edilberto de Castro	10.297
Raimundo Padilha	9.826
Bartolomeu Lisandro	6.176

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Adolfo Oliveira	[illegible]
Luiz Guimarães	[illegible]
Evaldo Saramago	[illegible]
Raul Travassos da Rosa	[illegible]
Renato Lessa	[illegible]
Simão Mansur	[illegible]
Fausto Faria	[illegible]
Guilherme Milward	[illegible]
Carlos Quintela	[illegible]
Tufy El-Jaick	1.913

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Irineu José de Sousa	[illegible]
Geraldo Reis	1.312

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

DEPUTADOS FEDERAIS:

José Augusto Câmara Torres	[illegible]
Acácio Nanci	[illegible]
Oliveira Lima	[illegible]

PARTIDO REPUBLICANO

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Edgard Pôrto	[illegible]
Benigno Fernandes	[illegible]

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

DEPUTADOS ESTADUAIS:

Dayl de Almeida	[illegible]
Teotônio Ferreira de Araújo	1.431

Aliança Popular Fluminense (U.D.N.) disfarçada fará um deputado estadual, apenas.

Êstes resultados, em virtude de faltar concluir a apuração da 5.ª Zona do Município de Campos e algumas urnas dos Municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Merity, Maricá e Nilópolis, podem sofrer ligeira modificação, porém não alterará, de maneira alguma a posição majoritária do P.S.D.

PREFEITO DERROTADO PROVOCA CONFLITOS

Sangrentos Acontecimentos em um Municipio do Interior Mineiro — Dois Jovens Perderam a Vida e Três Outros Ficaram Feridos

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — Em um conflito ocorrido sábado último no Município de Teixeira perderam a vida dois jovens e três ficaram feridos. O incidente foi provocado pelos correligionários do candidato a prefeito derrotado nas eleições passadas quando os partidários do prefeito eleito estavam comemorando a sua vitória.

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!

Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abre um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mês, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*

CASA Barbosa Freitas Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO BELOS ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua família: Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

Agora, KOLYNOS lhe dá MAIOR PROTEÇÃO ...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática! KOLYNOS CREME DENTAL

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos
CONSULTAS
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 — (Esquina da Rua São José)

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris — Clínica Medica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 11.º andar — Sala 1.109 — Tel: 52-3791 e 27-4357.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O GOVÊRNO EM MARCHA

AUTOMÓVEIS

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Fazenda contrária à pretensão de 90 deputados que queriam importar automóveis ao câmbio oficial. Acabou-se, dessa forma, o privilégio dos parlamentares que, até então, compravam seus carros com dólar ao par.

Ressaltou o Sr. Café Filho que a medida não tem caráter político. Visa, sòmente, reafirmar o propósito do Govêrno de proteger nossas reservas cambiais.

A providência, porém, não foi bem recebida no Congresso. Enquanto o Govêrno age com todo rigor com os representantes do povo, os militares continuam gozando do mesmo privilégio: podem importar seus carros ao câmbio oficial e mais o desconto que é fornecido às fôrças armadas.

"Dois pêsos e duas medidas" — retrucou um deputado atingido.

ENCONTROS

O sr. Café Filho almoçou, hoje, em companhia dos srs. Francisco Aguiar e Atílio Vivacqua, respectivamente, governador eleito do Espírito Santo e senador reeleito pelo mesmo Estado.

Quando estiver circulando esta edição, o sr. Jânio Quadros deverá se avistar com o Presidente da República. Outros governadores também conferenciarão com o Chefe do Govêrno. Assunto: sucessão presidencial.

ESTIVERAM NO CATETE

Estiveram, ontem, no Catete a diretoria da Federação Evangélica do Brasil (cortesia); diretores da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda (apresentação); e parlamentares do Rio Grande do Norte, acompanhados do Ministro da Educação, para assistir a assinatura do decreto que federaliza a Faculdade de Direito de Natal.

EXTINÇÃO

Por sugestão do General Canrobert Pereira da Costa serão extintas, gradativamente, as nossas missões militares no Paraguai, Peru, México, Itália, Espanha, Portugal, Estados Unidos e outros países.

FAVELADOS

Motivo: economia de cambiais.

Novamente, ontem, uma comissão de favelados do Morro do Borel reuniu-se em frente ao Palácio do Catete, a fim de solicitar providências ao Sr. Café Filho contra a ordem de despejo para desocupar seus barracões, até amanhã, quarta-feira.

O Presidente da República determinou que o Sr. Alim Pedro, que se encontrava em Palácio, recebesse os favelados, determinando as providências cabíveis.

O Governador da cidade, depois de ouvir os queixosos, garantiu que o Chefe do Govêrno está empenhado em dar ao problema uma solução satisfatória, incumbindo-se, inclusive, de se avistar com o Ministro da Justiça, a fim de estudar uma fórmula de sustar o despejo.

CHAPÉU

Luís (Lua) Gonzaga estêve, ontem, no Catete, a fim de marcar audiência com o Sr. Café Filho. Deseja oferecer-lhe um chapéu de couro tipo Lampeão, com a inscrição "Presidente Café Filho".

Adiantou o famoso baionista, cuja entrevista com o Presidente deverá se realizar domingo vindouro, na Gavea Pequena, que, nessa oportunidade, dedicará um baião (cívico) ao Primeiro Magistrado.

CRÉDITO

O Sr. Café Filho assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, encaminhada do projeto de lei, propondo a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr$ 23.386.000,00, para o reaparelhamento do Exército, no tocante a material especializado de engenharia e comunicações.

MISSA

O Sr. Café Filho assistiu, ontem, à missa do 7.º dia "in memoriam" do Professôr Roquette Pinto, mandada rezar na Igreja da Candelária.

A êsse ato de fé religiosa compareceram altas autoridades civis e militares, além do grande número de representantes de associações culturais e científicas.

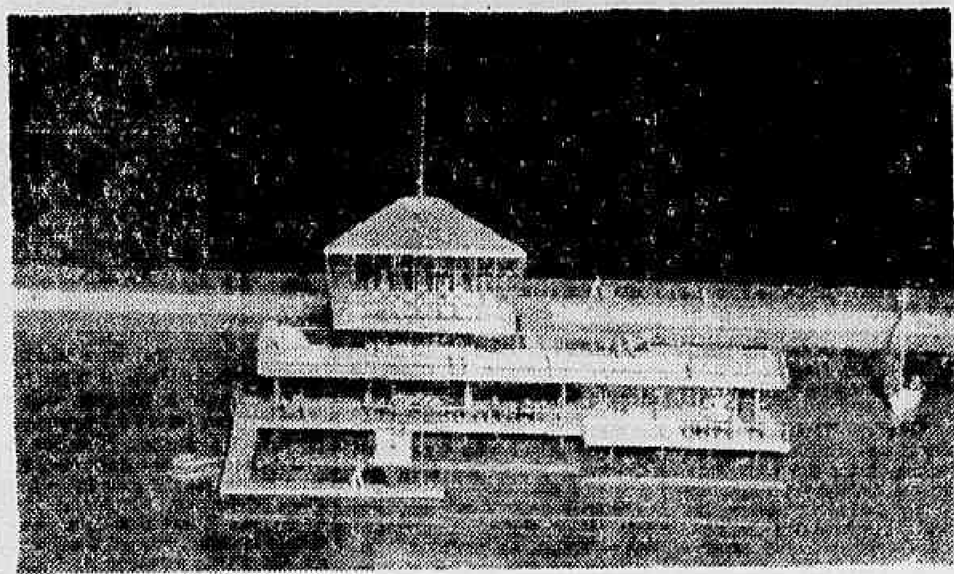
TEATRO

Consta, no Catete, que as coisas não vão bem para o Sr. José Cesar Borba, diretor do Serviço Nacional do Teatro. Inúmeras têm sido as reclamações sôbre a orientação que vem imprimindo àquele setor da administração pública, destacando-se os protestos de algumas figuras do nosso teatro.

Um porta-voz da Presidência da República anunciava, ontem, que o Sr. Cesar Borba talvez seja o primeiro a ser sacrificado na administração do Sr. Café Filho.

EM VISITA AO BRASIL UM DIRETOR DA FIRESTONE — Chegou a esta capital, domingo último, o Sr. J. E. Trainer, vice-presidente executivo da Firestone Tire & Rubber Company. O destacado industrial, que viaja acompanhado de sua espôsa e da Sra. Joseph Bryan, seguiu para São Paulo, onde se irá demorar alguns dias em conferência com os diretores da Firestone no Brasil. Na foto, tomada no Aeroporto do Galeão, vêem-se, da esquerda para a direita, a Sra. George Porteck, espôsa do diretor gerente da Indústria de Pneumáticos Firestone S.A., a Sra. Joseph Bryan, o Sr. J. E. Trainer, a Sra. Trainer e o Sr. George Porteck

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241



Um dos projetos que estão sendo expostos no Ministério da Educação pela NEDAB

VÁ VER A EXPOSIÇÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Jovens Arquitetos Lançam a Campanha do Lugar ao Sol

"Chegou a Hora de Mudar..." e os Arquitetos Novos se Batem Pelo Aproveitamento Das Vocações Novas Que Surgem Com Sinceridade de Principios — Enquanto os Famosos Recusam Serviço os Mais Novos Não Têm o Que Fazer — O Que é a NEDAB

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA

Lúcio Costa... Niemeyer... Irmãos Roberto... Henrique Mindlin... São famosos: mas são poucos. Em tôrno dêles ficam os grupos dos imitadores, seguidores que, não chegam a ser condenáveis, porque imitam (e bem) o que é bom (e moderno).

Mas há um problema. Enquanto êsses e mais alguns poucos vivem recusando encomendas de projetos pelo acumulo de serviço que assoberba seus escritórios e seus auxiliares, existe uma grande maioria de arquitetos (inteligentes, competentes e dedicados) que receberam o diploma e se acham de braços cruzados à espera de uma possível firma construtora que os contratem ou de quem os procure para fazer projetos de residência. Desconhecidos êle esperam — a salvação não chega. Muitos apertam o cinto e passam fome. A oportunidade anda em cavalos alados e os arquitetos desconhecidos estão de pés fincados na nossa pobre terra do ineditismo...

Um Movimento

Um grupo de jovens arquitetos decidiu fazer um movimento no sentido de divulgar a arquitetura dos novos e levar a todo o país a sua fôrça de renovação. Consequentemente oferecem seus préstimos a quantos quiserem construir. Já se pode falar em alguns nomes: Antônio Pedro de Alcântara, Altino Ferreira dos Neves, Adalberto Accioly, Arlindo Chener, José Reznik, Marcos Konder, Ronaldo da Rocha e Silva. Agruparam-se e formaram uma sociedade que se chama "Núcleo de Estudo e Divulgação da Arquitetura no Brasil (NEDAB)". A nova sociedade tem por objetivo promover periòdicamente um amplo exame das realizações da Arquitetura Brasileira, possibilitando aos profissionais, aos estudiosos, ao público em geral e especialmente aos jovens arquitetos e estudantes uma oportunidades de avaliar seu desenvolvimento. O núcleo cogita igualmente de estimular por todos os meios a atividade da jovem geração de arquitetos e promover palestras e debates esclarecedores da influência da cultura e das tradições plásticas nacionais na atividade arquitetônica em nosso país.

Primeiro Passo Decisivo

O primeiro passo decisivo do núcleo foi a inauguração de uma exposição de projetos de construção e de fotografias de edifícios e casas feitos com base em projetos de novos arquitetos. A inauguração foi realizada no dia 13 dêste no Ministério da Educação e ficará à visita do público (chamamos a atenção particularmente das firmas construtoras e dos que projetam construir suas casas) até o dia 15 do corrente (se o Ministro consentir). O repórter estêve visitando a mostra e voltou bem impressionado. Sente-se um halo renovador nos jovens arquitetos, sente-se neles a sinceridade de seus propósitos e fôrça que despendem para apresentar uma contribuição pessoal à Arquitetura Moderna do Brasil, pondo de lado sem desconhecer aquêles que se firmaram. Apenas não os copiam: seguem o exemplo. Cada um vai pelo seu caminho e dá seu passo para atingir seus objetivos, que são imprimir um caráter individual às construções cujos projetos lhes fôrem confiados.

Exposição Pelos Estados

Para os jovens arquitetos soou a hora da renovação. Como os americanos, êles acham que é preciso mudar. Não mudar radicalmente, afastar-se da linha comum. Deixar de usar o concreto e os cálculos matemáticos porque os famosos dêles se utilizam. Não são há prevenção contra ninguem. E' que depois de chegarem à classe que todos precisam atingir para poder seguir seu próprio caminho, êles se lançam a essa tarefa sem olhar para o vizinho.

E o certo é que a Exposição está sendo muito visitada e deixa boa impressão a quantos dela se aproximam.

Por isso, os dirigentes da NEDAB estão projetando levá-la a exposição a outros Estados, cujos arquitetos se incorporarão com seus projetos para maior brilhantismo e vitória do movimento. Pretendem e (tudo indica que conseguirão) ir a São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, lá tendo, para isso representantes seus trabalhando concertando os primeiros contatos para que a idéia não morra na notícia.

PELA SÉTIMA VEZ

Rejeitado o Pedido de Novo Julgamento Para Caryl Chessman

O Autor de "Cela 2455" Alegava Que os Minutos de Seu Processo Eram Baseados em Notas Tomadas Por um Escrevente Que Morreu Antes de Transcrever os 1.200 Paginas Dessas Minutos

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Côrte Suprema rejeitou, uma vez mais, o pedido de novo julgamento feito por Caryl Chessman, condenado à morte, há seis anos, pelos crimes de rapto, tentativa de violação, perversão sexual e roubo. E' esta a sétima recusa da mais alta instância judiciária americana ao apêlo de Chessman.

Êste, desde a época de sua condenação, empregou seu tempo na composição de um livro "Cela 2455", corredor da morte" que foi um sucesso de livraria.

Chessman deveria ser executado a 30 de julho último, na câmara de gás do Estado da Califórnia. No entanto, 24 horas antes da execução, a Côrte Suprema dêste Estado concedeu-lhe "sursis" para permitir à Côrte Suprema da Nação pronunciar-se a respeito. No último apêlo que acaba de ser rejeitado, o condenado, que conta 32 anos, argumentava que as minutas de seu processo eram errôneas, porque baseavam-se nas notas tomadas por um escrevente que morreu antes de poder transcrever as 1.200 páginas dessas minutas.

O Juiz Jesse Carter, da Côrte Suprema da Califórnia, concedera êsse "sursis" de execução depois de ter o Governador do Estado, Sr. Goodwin Knight, rejeitado o apêlo à clemência de Chessman. Anunciando sua decisão, o Sr. Knight qualificara de "horríveis" os crimes do condenado, em número de dezessete.

SEU TV PAROU!
Reparo em sua casa e com garantia.
Recados para MARIO
Tel.: 37-5784

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º and.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Opina o Economista Natalino Agostinho, Gerente de "O Camizeiro":

"Fiscalização Mais Rigorosa e Não Aumento de Impostos"

"O Simples Rigorismo na Fiscalização do Imposto de Renda Poderia Impedir a Evasão de 7 a 10 Bilhões de Cruzeiros Anuais, o Que Eliminaria o "Deficit" Previsto" — "O Anunciado Impôsto Sôbre os Lucros Extraordinarios Deve Ser Cobrado Sobre a Venda Total da Empresa" — A Isenção de Todos os Contribuintes Que Percebem Salários Até 10 Mil Cruzeiros Permitiria o Aproveitamento de Maior Número de Funcionários Para Uma Fiscalização Mais Rigorosa — O Que Nos Declarou Mais um Categorizado Representante Dos Lojistas

Prosseguindo na nossa série de reportagens sôbre o anunciado aumento de impostos pretendido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Eugenio Gudin, a pretexto da eliminação do "deficit" orçamentario, ouvimos o Sr. Natalino Agostinho, gerente das lojas "O Camizeiro", economista e membro da direção do Sindicato dos Lojistas.

"FISCALIZAÇÃO MAIS RIGOROSA E NÃO NOVOS IMPOSTOS"

Dando início às suas declarações à ULTIMA HORA, o Sr. Natalino Agostinho disse:

— "O aumento de arrecadação deve ser obtido através de uma fiscalização rigorosa que elimine a fraude, obrigando os maus contribuintes a darem a parcela de sacrifício que a sociedade lhes exige e não criando novos impostos ou aumentando as taxas dos já existentes, que só iriam prejudicar os que já contribuem honestamente para o fisco. O simples rigorismo na fiscalização do impôsto de renda poderia impedir a evasão de 7 a 10 bilhões de cruzeiros anuais o que eliminaria o "deficit" previsto. Quanto ao impôsto de lucros extraordinários, o primeiro e grande problema seria o que conceituar como lucro extraordinario. Uma vez isto feito, em bases que visem realmente objetivos sociais e fiscais, ouvidos como está se fazendo agora, os representantes dos contribuintes, então que venham os impostos. O que é preciso evitar é estabelecer certos critérios que ao invés de atingir os objetivos visados pelo govêrno, fazem apenas com que êste "entre de sócio" com os que auferem realmente lucros extraordinarios, invertendo portanto os objetivos".

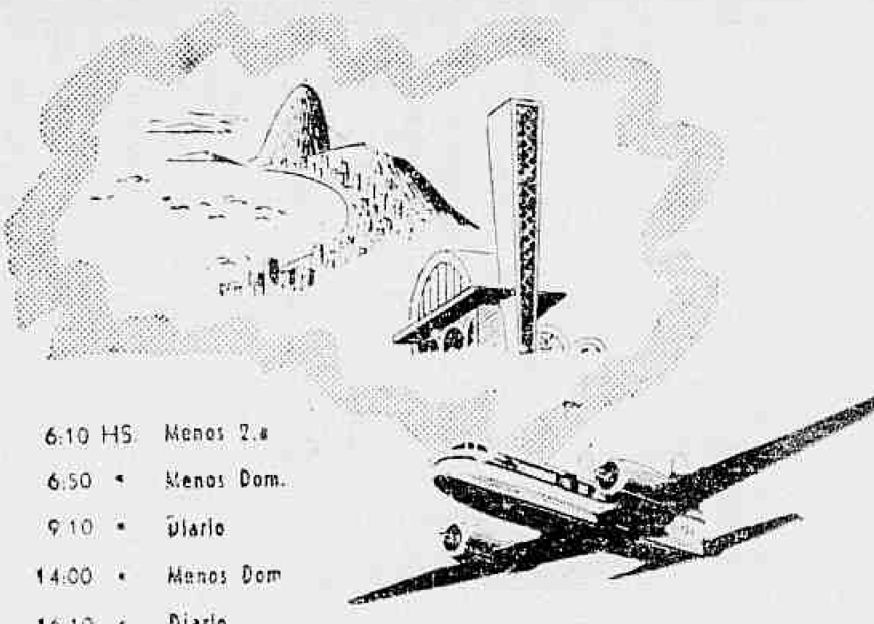
IMPOSTO SOBRE A VENDA TOTAL

— "Um dos pontos que deve ser considerado — continua o Sr. Natalino Agostinho — como base obrigatória ou opcional para o pagamento do chamado impôsto sôbre lucros extraordinarios é a venda total da emprêsa. Permitindo-se maiores lucros aos que vendem mais isto provocaria uma "corrida para vender" com o que provavelmente se obteriam preços mais baixos, com reais vantagens para todos: o consumidor, que compraria mais barato, o comerciante que venderia mais e ganharia mais e o govêrno que arrecadaria mais, tanto na órbita federal quanto na órbita municipal. Outro aspecto importante do ponto de vista social seria o permitir-se ao contribuinte o direito de dispor diretamente de 50 por cento do valor do impôsto para instituições culturais (universidades, centros de pesquisas, fundações, etc.) devendo os outros 50 por cento serem recolhidos pelo govêrno".

FACILITANDO A FISCALIZAÇÃO

— "Uma forma de facilitar a fiscalização sem aumentar o número de funcionários seria o aproveitamento dos atuais que ficariam liberados pela isenção de todos os contribuintes que percebem salários até de 10 mil cruzeiros mensais. Dessa maneira os funcionários teriam mais tempo e atenção para fiscalizar melhor os outros contribuintes" — finalizou o Sr. Natalino Agostinho.

Rio — B. HORIZONTE



6:10 HS. Menos 2.ª
6:50 " Menos Dom.
9:10 " Diario
14:00 " Menos Dom
16:10 " Diario

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aereos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horarios para sua viagem a Belo Horizonte.
Use o melhor serviço aereo... as mais confortaveis aeronaves e... a tradicional cortezia do
CONSORCIO
REAL — AEROVIAS BRASIL
Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

sim... n'O CAMIZEIRO os preços pararam!

Apoiando a Campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, O CAMIZEIRO fixou o preço das suas mercadorias ate 31 de dezembro. Pare, você tambem, diante das vitrinas bem sortidas d'O CAMIZEIRO, entre e escolha à vontade o que necessita para seu uso pessoal... para sua familia... para seu lar!... Um grande "stock" de artigos de qualidade em 7 DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS.

TUDO SEM O AUMENTO DE UM CENTAVO ATÉ O FIM DO ANO!



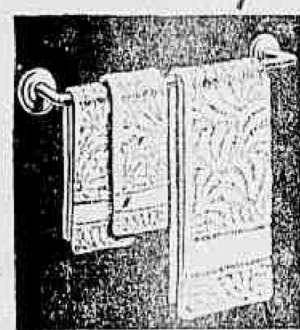
E PARA PAGAR... USE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CREDITO ONDE O SEU VALOR PESSOAL E A GRANDE CREDENCIAL

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE,

COMPRE JÁ!



Jôgo para banheiro: 1 lençol de banho com 1,60 x 1,20 e 2 toalhas de rosto com 1,00 x 0,50. Macios e absorventes. Côres variadas com desenhos.

CR$ 219,00
até acabar

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Na Terra de Etelvino:
RECIFE SEM CARNE VERDE E SEM CHARQUE

RECIFE, 26 (Asapress) — A imprensa local está noticiando que o comércio grossista desta cidade, encontra-se sem estoque de charque e sem esperanças de adquiri-lo, dada a falta de navios de cabotagem procedentes do Sul. A respeito, a Associação Comercial dirigiu-se ao Presidente da República, solicitando que permita a navegação de cabotagem aos navios estrangeiros. Falta, também, aqui carne verde, enquanto são majorados os preços do bacalhau e das aves.

Há muito tempo esta cidade não atravessa crise igual à presente.

Libertação de Estudantes na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — Foi libertada a maior parte dos 200 estudantes da Universidade de Eva Peron, presos na última sexta-feira.

Segundo os jornais êsses estudantes haviam sido presos porque queriam obrigar pela fôrça os seus camaradas a não comparecerem às aulas como protesto contra a detenção de um certo número de estudantes da Universidade de Buenos Aires.

Entrega de Trieste Aos Italianos

TRIESTE, 26 (REUTERS) — Chegaram aqui, na madrugada de hoje, mais de cinco mil soldados italianos que deverão ocupar posições na antiga zona anglo-americana dêste território. Trezentas mil pessoas vieram da Itália para as cerimônias em que se fará entrega aos italianos dêsse "centro turbulento" do Adriático, hoje. As tropas inglêsas e americanas foram encaminhadas para bordo de navios de guerra, à noite passada, mas trezentos soldados anglo-americanos voltarão mais tarde para formar a guarda de honra do Major General Sir John Winterton, comandante britânico da zona durante os últimos quatro anos.

178 Milhões de Pessoas Em Territórios Dependentes

NOVA YORK, 26 (Reuters) — A India declarou à ONU que está preocupada com o "ritmo lento" com que marcham para o auto-govêrno os territórios dependentes, Sadath Ali Khan, falando no debate geral sôbre relatórios do Conselho de Fideicomisso da ONU, declarou que "há ainda sessenta territórios que não gozam de autonomia, com uma população total de 178 milhões de almas, ocupando área de 26 milhões de quilômetros quadrados". Êsses territórios estão sob contrôle administrativo de oito membros da ONU, os quais têm população maior, porém território menor do que os povos que não se governam a si mesmos.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

Brilhantemente foi inaugurada ontem a Conferência de Intelectuais Interamericanos, celebrada pela Universidade de Columbia como parte da comemoração de seus 200 anos de vida.

Talvez na história da América, jamais se tenha visto um tão nutrido grupo de personalidades, literárias, pedagógicas e científicas, reunidas sob um mesmo teto.

De todos os países da América vieram intelectuais, convidados pela universidade novaiorquina para participarem de uma "mesa redonda" intelectual ,para discutir o tema geral de "liberdade responsável nas Américas".

Na primeira sessão celebrada, ontem, nos salões do Instituto Carnegie, tendo em frente o Edifício das Nações Unidas, foi discutido o tema "Educação primária elementar e secundária".

■

FRANÇA

Segundo indicações recolhidas nos meios autorizados, a remodelação ministerial que desejaria fazer o Sr. Mendes France não se limitaria à inclusão dos socialistas no govêrno, ainda que essa inclusão fôsse a parte principal.

Nos corredores da Assembléia Nacional dizia-se, ontem à noite, que o Sr. Jacques Soustelle (republicano social-gaullista) poderia ser Ministro do Estado, ao lado Sr. Guy Mollet (Secretário-Geral do Partido Socialista) e que o Sr. Lemaire (republicano social) poderia ocupar novamente o Ministerio da Reconstrução.

■

GUATEMALA

— Noticia-se hoje que explodiu uma bomba, ao alvorecer de domingo último, diante da residência do subsecretário da Educação Pública, sr. Frederico Paiz, que se preparava a fim de seguir para os Estados Unidos com um grupo de cem professores guatemaltecos titulares de bolsas em diversas universidades norte-americanas. Foram presos os autores do atentado, jovens cujos nomes não foram revelados. Comentando êsse incidente, declarou o diretor da guarda civil que o mesmo e uma série de roubos, agressões e atos terroristas registrados a partir de certo tempo "obedeciam a um plano comunista de provocação". (AFP).

■

INGLATERRA

— A Grã-Bretanha está importando cêrca de um milhão de toneladas de carvão dos Estados Unidos, muito embora os mineiros estejam extraindo mais em cada jornada de trabalho do que em qualquer período anterior. Segundo o ministro dos Combustíveis, Geoffrey Lloyd, durante os mêses de inverno este país importará mensalmente meio milhão de toneladas. Pequenas quantidades de carvão para uso doméstico virão dos EE.UU., França, Alemanha e Polônia, para evitar perigo de crise, em virtude da estreita margem entre a produção e o consumo. (R).

ARGENTINA

Além do decreto do govêrno, aceitando a demissão do prefeito (Intendente Municipal) da cidade de Buenos Aires, sr. Jorge Sabate, nenhuma informação autorizada foi publicada, com relação aos motivos dessa demissão.

Nos meios informados, relaciona-se o afastamento do sr. Sabate à recente decisão governamental de colocar a municipalidade de Buenos Aires sob a dependência imediata do Ministério do Interior e da Justiça. Desde o início do regime peronista, a cidade de Buenos Aires não tem mais Conselho Municipal eleito. O prefeito era, até o momento, nomeado pelo Presidente Peron e dependia diretamente dêle. Tinha, na realidade, categoria de Ministro. A passagem da municipalidade para a dependência do Ministério do Interior seguiu-se à nomeação, por êsse Ministério, de uma comissão encarregada de verificar a gestão da Administração Municipal. O sr. Sabati exercia as funções desde fevereiro de 1.952. (AFP).

■

COLÔMBIA

A partir de hoje começarão a vigorar as restrições às importações de numerosos artigos que não são de primeira necessidade. Como se sabe, foi por decreto de sexta-feira passada, promulgado como reação ante a baixa do preço do café nos mercados internacionais (o que significa redução de entrada de dólares no país), que numerosos produtos estrangeiros passarão para a chamada "lista número dois".

Os artigos dessa lista ficam submetidos a um gravame de 80% de seu valor, em lugar de 40% como anteriormente. Ademais, a garantia apresentada pelo importador no momento de fazer seu pedido de importação, foi aumentada de 100%, com relação aos depósitos pagos antes do decreto.

Comentando as medidas estabelecidas sôbre as importações, o Sr. Alvarez Restrepo, gerente do Banco do Café, expressou que as baixas registradas recentemente pelo café, no mercado de Nova York, não têm porque impressionar o público nem muito menos pensar que a produção nacional se acha frente a uma catástrofe.

Com efeito, como assinalou, entre 1951 e 1953, que foram anos de prosperidade para a Colômbia, os preços do café gravitaram entre 0,58,9, e 0,60,3 centavos de dólares por libra esterlina, enquanto que agora situa-se ao redor de 0,70.

— "Tomar as medidas que se impuzerem para salvaguardar nossas reservas de divisas, acrescentou Alvarez, justificam-se amplamente. Assim, por exemplo, o forte gravame que representam para as importações as novas disposições, operará de forma limitada e fará com que as compras de mercadorias no exterior diminuam apreciavelmente".

Do mesmo modo, disse o gerente do Banco do Café que a campanha agora encetada nos Estados Unidos contra os preços altos do café tem caráter político, sendo "empregada por elementos de ambos os partidos norte-americanos em busca de prosélitos.

— "Pela primeira vez na história econômica do mundo, a maquinária política fêz um aparecimento tão visível nos prélios de economia, com o propósito de modificar, de forma deliberada e sistemática, o preço de um produto no mercado" — terminou dizendo o Sr. Alvarez Restrepo. (AFP).

CONDENAÇÃO VEEMENTE DOS "GENERAIS" DO CAFE AO CHEFE DA MISSÃO DIPLOMÁTICA AMERICANA:

Fugiu à Doutrina de Monroe o Embaixador James Kemper

Pouco antes da agitada reunião de ontem da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de manter contato e ouvir a palavra dos "generais" do café brasileiro, a propósito das declarações desastrosas feitas à imprensa dos Estados Unidos pelo Chefe da Missão Diplomática Americana, Sr. James Kemper a respeito do produto básico de nossa economia.

O primeiro a ser entrevistado pela nossa reportagem foi o Sr. Pizza Sobrinho, Presidente da Sociedade Rural Brasileira, entidade máxima dos cafeicultores de São Paulo e prócer da UDN paulista. O Sr. Pizza Sobrinho foi firme em suas declarações:

— Tenho informações seguras de que o Sr. Kemper não voltará mais ao Brasil, disse. Você pode publicar que eu tenho plena certeza.

E, continuando:

— A atitude do Embaixador dos Estados Unidos sôbre a situação do café brasileiro é das mais infelizes e estranhas. Jamais um representante diplomático acreditado num país se manifestou pública e intempestivamente como o Sr. Kemper, a respeito de assunto tão delicado como o da comercialização do produto básico de nossa economia.

Finalmente, disse o Sr. Pizza Sobrinho:

— O próprio Govêrno norte-americano, estamos seguros, reprovará a sua deselegante e incompreensível atitude e o substituirá por uma figura mais consentânea com os interêsses tradicionais dos nossos países.



O Secretário da Agricultura no Espírito Santo, Sr. Eurico Ruski palestrando com lavradores e representantes dos cafeicultores do norte

Urgentes Relações

O Sr. Toledo Pizza ainda declarou:

— Como presidente da Sociedade Rural Brasileira, entidade que responde pelos cafeicultores de São Paulo, posso afirmar que sou plenamente favorável a que estendamos os nossos mercados de café. E tanto é assim, que nossa sociedade tem em mãos um estudo do Sr. Antonio Alves de Lima, velho lavrador, que visa atender a venda de nosso produto até aos paises "da cortina de ferro". Essa questão também é ponto pacifico de união na Junta Administrativa do IBC.

Surpreendidos

Ouvimos a seguir o Sr. Geraldo Melo Peixoto, Presidente da Bôlsa do Cafe do Pôrto de Santos, que foi breve, porém incisivo:

— Estamos surpreendidos com a maneira deselegante que o embaixador dos Estados Unidos conduziu o assunto referente ao nosso café.

Problema Dos Estados Unidos

O ambiente era de expectativa e revolta no I.B.C. antes de se iniciar a reunião. Todos condenavam o embaixador que, era voz geral, teria agido como homem de negócios e não como diplomata. O Sr. Haroldo Junqueira, forte general do café em Minas, nos declarou, a propósito:

— Como embaixador, o Sr. Kemper não devia ter dado aquela entrevista. Acho que o problema é mais dos Estados Unidos, pois é o prejudicado diante da situação. Quanto à punição do Sr. Kemper, reafirmo que deve ser aplicada pelo govêrno americano, sem que a indiquemos.

Desagrado e Repulsa Geral

Ouvimos, por fim, os Srs. Eurico Ruski, secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo, também componente da Junta do IBC que considerou a atitude do embaixador como de desagrado; e o Sr. Antônio dos Santos Galante, representante da zona araraquarense que reprovou as declarações do diplomata.

A Reunião

Dentro dêsse espírito pesado, de expectativa e de repulsa ao desastrado diplomata, a reunião foi iniciada, presidida pelo Cel. Paula Soares. O primeiro orador a se referir ao assunto foi o Sr. Thomaz Whately, representante da lavoura do Estado de S. Paulo. Afirmou categòricamente que as declarações — até aquêle momento não desmentidas — eram tão espantosas que não se podia julgar representassem o pensamento do govêrno norte-americano.

Disse, ainda, o Sr. Whately que Mr. Kemper fugiu às normas da politica dos Estados Unidos, política essa baseada na doutrina de Monroe.

— O Sr. Kemper — disse — ao fazer as afirmações pareceu antes um homem de negócios e não um embaixador cheio de responsabilidades para com seu país, perante a Nação junto à qual está servindo.

Lembrou ainda o representante paulista que o mercado do café do país, após a palavra do Presidente da Repúbllca, vinha tomando ritmo de segurança, tendo mesmo se fortalecido, como ocorreu em Nova York. Entretanto, no dia seguinte às inesperdas declarações do Embaixador houve uma queda brusca nas cotações.

— "O Embaixador estadunidense — acentuou — não corresponderia à missão delicada junto ao seu Govêrno, se tivesse externado numa hora infeliz a entrevista que conhecemos através das agências noticiosas.

Categórico, mas sereno, o Sr. Whately afirmou que a lavoura cafeeira não devia, por isso, ficar apreensiva. "O Govêrno norte-americano, estou certo, não endossará essas afirmações", acentuou.

O Sr. Toledo Piza, representante do Govêrno paulista, falou em seguida, endossando as palavras do orador que o antecedeu. E, manifestando sua opinião pessoal, revelou que se existia uma sensibilidade ferida nesse assunto — ela seria a do Govêrno dos Estados Unidos e não a nossa. Estranhou em seguida que o Sr. Kemper tivesse feito declarações tão intempestivas, fato inédito que isso representava nos anais da diplomacia norte-americana. O Sr. Toledo Piza ficou tão impressionado com as afirmações do Embaixador que aduziu:

— Não devemos fazer o jôgo dêsses extremismos que se infiltram nos países, principalmente na América do Sul, contra os Estados Unidos. Mas não é possível tolerar declarações como a do Embaixador Kemper e espero que o govêrno norte-americano dará tôdas as satisfações ao Brasil.

Mais um orador se fêz ouvir. Foi o Sr. Oswaldo Cruz Lisboa, representante da lavoura do Estado de Minas Gerais. Suas afirmações foram no mesmo diapasão das anteriores, reagindo contra as impensadas (ou maldosas?) afirmações do diplomata americano que vieram criar dificuldades à nossa lavoura aplicando uma verdadeira mordaça contra nossa economia.

A reunião estava nesse pé, quando o Presidente do I.B.C., Sr. Raul Diedericksen, informou por telefone que a Embaixada Americana havia formulado um categórico desmentido às declarações do Sr. Kemper que não representavam o pensamento do Govêrno de Washington.

Nova Reunião

Em vista disso, foi suspensa a sessão, marcando-se outra para a manhã de hoje, às 9 horas.

AS NÃO CONVINCENTES EXPLICAÇÕES DO EMBAIXADOR JAMES KEMPER

As explicações do Sr. James Kemper foram feitas através do Sr. Gordon Brown, antigo adido cultural da Embaixada Americana no Brasil. O Sr. Kemper afirmou que dissera apenas ter sido uma pena que o antigo govêrno brasileiro tivesse em junho fixado o preço mínimo do café na base de 87 centavos americanos. Disse ainda que essa sua declaração não era segrêdo, porquanto tivera oportunidade de manifestá-la ao Sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, observando que êsse mínimo poderia fàcilmente dar lugar a uma situação que permitiria aos outros países produtores conquistar os mercados do café brasileiro. E acentuou o Sr. Kemper que os fatos posteriores vieram provar que a opinião então manifestada era exata.

20 CENTAVOS DE BAIXA

Continuando nas explicações que mais parecem uma ratificação das declarações anteriormente divulgadas, o Sr. Gordon Brown assegurou que o embaixador Kemper indagado por um jornalista norte-americano se as donas de casa poderiam contar com preços mais baratos para o café, declarara: o café havia baixado 20 centavos por libra no mercado de Nova York, acrescentando que dentro das últimas 48 horas, 3 das maiores emprêsas norte-americanas vendedoras de café haviam baixado os seus preços.

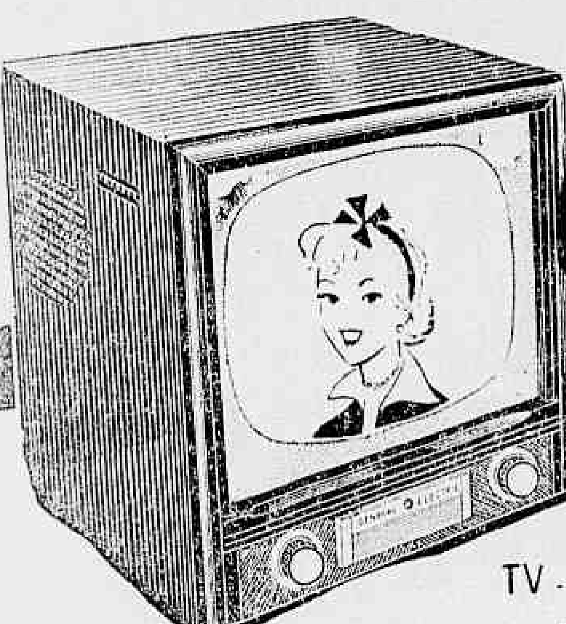
O ponto vital da entrevista do Sr. Kemper, em Boston, foi o que se refere à safra de café. A explicação do embaixador é a seguinte, que transmitindo cumprimentos cordiais ao govêrno taram se outras baixas poderiam ser esperadas e êle respondeu que isso era um assunto sôbre o qual ninguém poderia arriscar uma apreciação, porque o preço do café dependeria da quantidade e da safra brasileira, como também de outros países produtores de café. O embaixador informou que repetiu essa declaração em vista do jornalista ter insistido na pergunta.

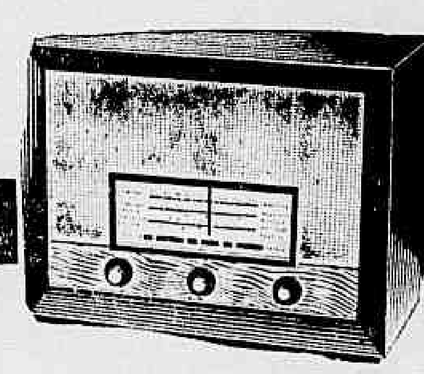
PROCUROU MELHORAR AS RELAÇÕES COM O BRASIL

Terminando suas declarações, disse o Sr. Kemper que se considerava um dos maiores amigos do Brasil e que se esforçara sempre no sentido de aclarar e melhorar as relações entre o nosso país e os Estados Unidos. Terminou transmitindo cumprimentos cordiais ao govêrno do Brasil, ao Instituto Brasileiro de Café e ao povo brasileiro que "nunca deixará de admirar e estimar com todo carinho"...

OFERTA ESPECIAL

APROVEITE:
SÒMENTE POR ALGUNS DIAS!





TV - de mesa - GENERAL ELECTRIC
e RÁDIO DE MESA - 7 válvulas

OFERTA ESPECIAL.
CR$ 5.000, DE ENTRADA e 15 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2.000,

TV - de mesa - GENERAL ELECTRIC
Equipado com o famoso chassis "G.E.", válvula cinescópica de 20", antena interna para todos os canais; em gabinete de imbuia.

RÁDIO DE MESA - 7 válvulas
Ondas curtas, médias e longas; Micro-Sintonia nas faixas internacionais; alto-falante de imã permanente de 6,5"; transformador universal para 100, 120, 180 e 220 volts; tomada para toca-discos.

MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

QUEDAS DE TREM

Walter de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, com 17 anos de idade, morador na Rua General Azeredo, 369; Osvaldo de Souza Rola, brasiliero, branco, solteiro, morador na Rua Alfredo Ludolf, 763, em Olinda; e um homem de côr parda, com 22 anos presumiveis, trajando blusa de brim branco e calça de brim azul, caíram de um trem que se dirigia de Realengo para a cidade.

Walter e Osvaldo com escoriações generalizadas e ferida contusa na região ocipito-frontal e o desconhecido com fratura de crânio, estando em estado de coma, acham-se internados no Hospital Carlos Chagas.

Liquidada a Requisição

GUATEMALA, 26 (A.F.P.) — O govêrno guatemalteco decidiu ontem pôr fim à requisição das estradas de ferro, em vigor há um ano. A companhia internacional "Railwys of Central América", cuja sede se encontra em Boston, Estados Unidos, havia sido requisitada pelo govêrno Arbenz em consequência de uma greve geral dos ferroviários. Mas, estando agora dissolvido o Sindicato dos Ferroviários, julgou o govêrno do Sr. Castillo Armas que a requisição não tinha mais razão de ser.

REUMATISMOS — LUMBAGOS — CIÁTICAS — BURSITES — NEVRITES — SINUSITES — DORES MUSCULARES — TORCICOLOS — OTITES — (INFLAMAÇÕES DOS OUVIDOS)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em FISIOTERAPIA, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos, nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA, — 16 — 1.º Andar

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

INSTANTÂNEOS

Observador Militar

A POLÍCIA MILITAR do Distrito Federal, que tantos louvores tão justamente tem recebido da imprensa carioca — eco do povo desta Cidade — começa a ver empanados os esforços de seu dinâmico comandante pela ação dondenável de alguns de seus subordinados.

Já nos têm chegado queixas contra a atitude menos militar de alguns componente da dupla "Cosme e Damião" que, tentados pela falta de vigilância de seus superiores, se aproveitam do avançado da noite para confraternizar com aquêles mesmos a quem devem vigiar.

Igualmente tem causado repercussão no seio do Exército os últimos atritos ocorridos entre os oficiais componentes das guarnições da Radiopatrulha e autoridades militares. Citaremos os dois mais recentes e mais graves. A ocorrência havida na porta do Cine Caruso, de Copacabana quando o tenente-chefe da R. P. procurou menosprezar a autoridade do Comandante do Forte de Copacabana e o mesmo procedimento do chefe da R. P. face ao Major subcomandante daquele Forte, quando da prisão de três navais que pretenderam se homisiar naquela praça de guerra para fugir ao flagrante policial. Em ambos os casos saíram-se mal os milicianos.

O que está ocorrendo com os oficiais que comandam a R. P. é, simplemente, falta de compreensão de suas atribuições. Julgam-se superiores a todo o mundo, e não o o são. Mas falta-lhes, também, um pouco de educação militar...

★ ★ ★

Brilharam os aspirantes da Escola Naval nos atos de salvamento dos passageiros da Cruzeiro do Sul. A proximidade do local do desastre e a coincidência de estarem os escaleres no mar não desmerecem a atuação dos jovens futuros comandantes de navios. Êles agiram com calma e sangue frio dignos de francos louvores.

★ ★ ★

A demonstração dos pára-quedistas do Exército em comemoração à Semana da Asa foi das mais brilhantes, senão a mais, das até então apresentadas às altas autoridades e ao povo carioca. Uma demonstração que deixará a melhor lembrança em todos que dela participaram e aos que a assistiram.

Liberdade Para o Matador de Arlindo Pimenta

A versão dada pela polícia sôbre o acontecimento que culminou com a morte de Arlindo Pimenta é a de que o policial que o baleou agiu no estrito cumprimento de um dever legal e na defesa de um legítimo direito caracterizado. Êsse é, pelo menos, o pensamento do delegado do 22.° Distrito Policial que presidiu ao auto de prisão em flagrante do investigador Luiz de Araújo, prêso na Divisão de Polícia Política, e para isso, a autoridade, ainda hoje, enviará cópia do processo às autoridades judiciárias solicitando a liberdade provisória do acusado.

A caça ao famoso banqueiro vinha sendo efetuada pelas autoridades policiais há longo tempo. Desde que foi condenado por crime de morte e posteriormente com nova prisão preventiva decretada em virtude de uma tentativa de homicídio no Bar Pardelas, Arlindo Pimenta não mais teve sossêgo. Havia perdido seu domínio na zona da Leopoldina e seu prestígio entre pessoas qualificadas havia sofrido certo declínio. Foi assim que deliberou voltar ao seu início, procurando a todo transe manter sua fama, com ameaças a antigos contraventores que não mais o temiam. Êsse recurso, a princípio, causou certo efeito e cl-lo novamente respeitado e acatado pelos homens que sempre dominou.

A polícia, entretanto, não via com bons olhos essa sua "reentrée", principalmente porque na Seção de Capturas Recomendadas havia contra êle três mandados de prisão. Apesar disso, o famoso pistoleiro não era prêso, graças não só a sua audácia, mas ao prestígio que êle gozava entre inúmeros policiais. Sim, porque, como nos demais setores, o ex-guarda civil, na sua antiga corporação, embora possuísse inimigos, também possuía muitos amigos.

Desafio

Desde que assumiu à Delegacia de Vigilância, o Sr. Pereira da Costa considerou ponto de honra a prisão de Arlindo Pimenta. Fôra informado de que êle se blasonava de estar apoiado por pessoas de influência política e a polícia era impotente para prendê-lo. Encarregou seus auxiliares de efetuarem a sua prisão a todo custo, iniciando-se assim a caça ao "ex-rei do bicho". Pimenta inteirado da disposição da polícia, resolveu afastar-se do Rio e retrair-se por algum tempo.

A Perseguição

Voltando, Pimenta retomou seus antigos hábitos e costumes. Reiniciou suas ligações com antigos banqueiros e donos de "pontos" de quem exigia diàriamente importâncias várias para suas despesas. Na semana passada, percorreu tôda a zona da Leopoldina, e, sempre no auto que há longo tempo o servia, dirigiu-se para Madureira, Cascadura e Engenho de Dentro. Seus passos, porém estavam sendo seguidos pelos policiais que aguardavam sòmente uma oportunidade para lhe darem voz de prisão.

Morreu Pensando no Filho

Descuidado, na Rua Doutor Padilha, encarregou o motorista de ir buscar doces para seu filho Arlindinho. Era mais um seu velho hábito. Todos os dias quando voltava ao lar o menino o esperava e pedia-lhe doces.

O momento foi êsse. Postado atrás de uma pilastra, o detective Pedro surgiu inesperadamente e disse-lhe:

— Pimenta, você está prêso em nome da lei. Tenho um mandado de prisão contra você!

Pimenta lembrou-se que o detective também pertencera à Guarda Civil e retrucou:

— Você, Pedro, fazer isso comigo...

No mesmo momento apareceu o investigador Luiz, e Pimenta resolveu acatar a ordem.

Os Tiros

O detective Pedro já se encontrava no interior do auto e mandou que seu auxiliar fôsse prender o motorista, quando Pimenta, rápido, retirou de debaixo da almofada do banco uma pistola e fêz um disparo à queima-roupa, alcançando o policial à altura do abdome. A bala encontrou resistência na fivela do cinto e ricocheteou. O detective Pedro, agarrou-se ao pistoleiro e gritou por socorro para seu companheiro. O investigador Luiz voltou e já de arma na mão, fêz três disparos contra Pimenta, matando-o quase instantâneamente.

Essa é a versão da Polícia em tôrno da morte de Arlindo Pimenta.

Três Arrombamentos: Uma Padaria, um Armarinho e Uma Tinturaria

Três arrombadores e uma tentativa foi o movimento desta madrugada na zona suburbana. O de maior sensação e dramaticidade aconteceu na Tinturaria "Santo Agostinho", situada na Av. Arapogi, 38.B, de propriedade do Sr. José Francisco da Silva, residente com sua espôsa Delzuita Santos Silva nos fundos do estabelecimento.

Quase um Crime de Morte

Aproximadamente às 2,40, Dona Delzuita acordando para ir ao banheiro notou que na frente do prédio as luzes estavam acesas. Estranhou tal acontecimento, chamando por isso o espôso que dormia. Êste percebeu que sua casa estava recebendo a visita dos "amigos do alheio". Primeiro procurou o seu revólver para proteger-se contra qualquer eventualidade, mas não o achou na gaveta do costume depois, a fim de afugentar os gatunos, passou a falar em alta voz, procurando ao mesmo tempo atrair a atenção dos vizinhos. Enquanto isto acontecia, os ladrões começaram a movimentar-se para fugir. José mesmo desarmado, acompanhado da espôsa, foi ao encontro dos larápios, indo encontrar na porta de comunicação de sua casa com a tinturaria um jovem, aparentando vinte e dois anos, branco, trajado com camisa esporte e calça branca, o qual ao perceber sua presença tratou de fugir. O proprietário, seguiu-lhe os passos e viu que êle deixava o estabelecimento acompanhado de mais dois homens.

A tinturaria estava completamente revirada. Cabides caídos pelos cantos, roupas amarfanhadas, e atiradas sôbre um balcão, enfim um verdadeiro pandemônio. Lá estava também jogada, a entrda do estabelecimento, uma calça velha e suja, que o ladrão havia trocado por uma nova de linho, do próprio Sr. José.

Numa gaveta onde estavam guardados Cr$ 2.500,00, nada mais existia, pois inclusive um revólver e um anel no valor de quatro mil e quinhentos cruzeiros também haviam desaparecido. Sôbre o balcão, para alegria da vítima, várias notas de quinhentos e mil cruzeirts se encontravam, o que levou-o a meditar um pouco antes de recolhê-las: "Será que os ladrões foram bonzinhos, deixando no lugar das roupas o dinheiro para pagá-las?".

Tudo porém foi ilusão, pois logo em seguida, êle viu e ouviu daquele indivíduo mal-encarado, de revólver em punho, que lhe assomou à porta: — "O que foi que houve aí".

Sempre empunhando a arma, o gatuno dirigiu-se para o balcão, onde ainda se encontrava o dinheiro. Apanhou-o e calçou, também, o seu sapato que havia antes deixado no chão. Foi quando o proprietário tentou barrar sua passagem, que o larápio apontou a arma em sua direção e puxou o gatilho! Esta negou fogo, pois uma das balas atravessou-se no tambor. O ladrão desesperado continuou acionando o gatilho inutilmente. José, imobilizado pelo medo, deixou que o audacioso ladrão fugisse.

O prejuízo foi estimado, aproximadamente, em vinte e cinco mil cruzeiros, tendo a perícia, requisitada pelo Comissário Clértan, comparecido ao local.

O Segundo Arrombamento

O segundo assalto verificou-se na Rua Dr. Rufino de Alencar, 279, onde existe um armarinho de propriedade de Dona Zélia Pinto Ramalho, ali mesmo residente. Os ladrões em número de três, não tiveram o mesmo sucesso, pois um dêles foi preso e encaminhado para o Distrito.

Foi descoberto de maneira quase idêntica com a sorte da prisão sem acidentes de um dos gatunos. Às 3,40 horas, Dona Zélia, levantou-se e ouviu ruídos que partiam da loja. Acordou o gerente, José Vicente Batista, que reside nos fundos e os dois saíram atrás dos gatunos. Os meliantes, vendo-se descobertos trataram de fugir. Os gritos atraíram a atenção dos vizinhos, e depois de ligeira luta, um dos ladrões foi preso. A Rádiopatrulha conduziu o homem para o 21.° Distrito Policial, onde identificado como sendo Juarez Gomes de Castro, solteiro, de 25 anos, residente na Rua Antônio João, 140, em Cordovil. No local foi arrolado para o flagrante, uma chave de fenda, com a qual os larápios forçaram a porta de aço. Juarez, disse para o Comissário Clértan, que os dois colegas trabalhavam consigo. Os indivíduos são: "Cabrinha" e "Pé de Sapo", antigos assaltantes, sendo apurado que o segundo havia sido pôsto em liberdade, ainda, ontem, do próprio 21.° Distrito.

Neste arrombamento os ladrões nada conseguiram levar, graças a pronta intervenção de seus proprietários.

O terceiro foi realizado na Rua Guaporé, 303-A, contra a Padaria e Confeitaria "Guaporé", cujo dono o Senhor Matias Ferreira Machado, ao despertar para iniciar o seu trabalho costumeiro, teve o desprazer de constatar, logo à entrada do estabelecimento, que a caixa situada ao lado da registradora, havia sido violada e dali os ladrões carregaram dois mil e oitocentos cruzeiros.

Presume o lesado que os ladrões são conhecedores do hábito da casa, pois ao invés de procurar o dinheiro na caixa registradora, foram diretos na gaveta. Os ladrões para penetrar no estabelecimento arrombaram a porta da frente, num trabalho cuja técnica é semelhante ao dos outros arrombamentos, levando a crer, sejam os gatunos pertencentes a um mesmo bando, cujos componentes, desmembraram-se em turmas, para o trabalho desta madrugada.

A Tentativa

Ocorreu na residência do Sr. Fernando Pinheiro, morador na Rua Baturité 36, e não teve o êxito desejado pelos gatunos, graças a inesperada presença daquele senhor que chegou no momento exato que o ladrão tentava arrombar a janela da casa.

seu novo LAR NO MELHOR PONTO DE COPACABANA

QUARTO · QUARTO 4,00 x 3,00 · QUARTO 4,00 x 3,10 · QUARTO DE VESTIR 2,00 x 3,10 · BANHS · W. C. · ÁREA · TERRAÇO DE SERVIÇO · QUARTO DE CREADA 2,00 x 2,10 · CIRCULAÇÃO · HALL DE SERVIÇO · COPA 4,05 x 2,70 · COZINHA 2,55 x 2,10 · TOILET · ELEVADORES · HALL SOCIAL · VESTIBULO · LIVING ROOM · SALA 4,30 x 3,10 · JARDIM DE INVERNO 1,75 x 6,70

Edifício ITACORÁ

RUA TONELEIROS, 145

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Apartamentos com Hall Social, Hall de serviço Vestíbulo Living, Jardim de Inverno, Sala, 4 Quartos, Corredor, Toilette, 2 Banheiros Sociais, Banheiro e 2 Quartos de empregada, Cosinha, Terraço de Serviço, armários embutidos, etc.

PLANTA DE SITUAÇÃO

RUA BARATA RIBEIRO · RUA HILÁRIO GOUVEIA · RUA SIQUEIRA CAMPOS · RUA TONELEIROS

1 APARTAMENTO POR ANDAR

Entrega em Março de 1955

Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00

CONDIÇÕES:
60 % facilitados
40 % financiados em 5 anos

Uma realização da

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 4.° AND. — TELS.: 43-3663 e 43-3100

Dr. Augusto do Amaral Peixoto

(Falecimento)

Dr. Raul do Amaral Peixoto e senhora, Contra-Almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior e senhora, Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, senhora e filha, Dr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto e senhora, Dr. Américo Corrêa Monteiro, Dr. Nelson Corrêa Monteiro, senhora e filhos, Dr. Heitor Gurgel, senhora e filho, Júlio Gurgel, senhora e filho, Dr. Francisco Guimarães, senhora e filho, e Famílias Campbell e Vampré, filhos, noras, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes comunicam o seu falecimento ocorrido esta manhã, e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

NA VIDA DO PISTOLEIRO...

Um Rastro de Sangue do Berço ao Túmulo

Antes da primeira clássica pá de cal cair sôbre o ataúde de Arlindo Pimenta o sangue correu, ali mesmo, dentro do Cemitério de Inahuma onde, no jazigo da família repousa, para sempre, aquêle que durante anos não deu descanso a policiais e contraventores. Dois homens, simples curiosos que faziam obrigações da Lei de Umbanda, na Necrópole, receberam ferimentos na cabeça, quando desabou sôbre êles a parte superior do jazigo. O acidente impressionou sobremodo os circunstantes. Surgia, à beira do túmulo, o líquido quente e rubro sôbre o qual trilhara, desde o berço, o pistoleiro e contraventor, a fim de construir o seu pequeno inquérito na zona da Leopoldina. Nem ali, na paz do Campo Santo, quando os seus amigos e parentes dêle se despediam, o sangue quis abandonar Arlindo Pimenta. Esta foi a nota mais marcante do sepultamento, ontem, do contraventor que foi abatido a tiros, sábado último, por policiais, quando esperava que lhe entregassem os doces que deveria levar para o filho estimado.

Anjo ou Demônio

Na sala maior do apartamento de Mário Pimenta, na Rua Cabo Reis, em Bonsucesso, o caixão guardando o volumoso corpo de Arlindo Pimenta, coberto de flores dos pés ao pescoço, ocupava a maior parte do espaço. Em volta senhoras e homens carpiam. Eram parentes e amigos.

E aqui e ali, enquanto anotávamos nomes e números (36) das coroas, ouvíamos frases esparsas. Diziam que aquele que ali estava imóvel, com os bastos e longos bigodes caindo sôbre as comissuras dos lábios, fôra, para êles um anjo de bondade. Por muitas vêzes pagara aluguéis, mitigara fome e sêde, protegera o fraco contra o forte, enfim, propiciara, a quase todos, proventos materiais, em circunstâncias que a gratidão manda jamais sejam esquecidos.

Na rua, entretanto, à socapa, pois tenze como estava o ambiente era perigoso um franco desacato havia, também, quem declarasse após proferir a chapa "que Deus lhe perdoe".

— E', ele fêz muita caridade... mas para chegar à posição a que chegou pisou sôbre muita gente, baleou muito chefe de família e liquidou, com seu prestígio político e fôrça física pequenos "bicheiros" que não quiseram se submeter ao seu guante. Agora que êle morreu é um anjo. Até para o irmão Mário, com o qual não se dava, que fêz questão de trazer para sua casa o corpo do mano depois de autopsiado.

Os Herdeiros

De há muito que o império da contravenção fundado por Arlindo Pimenta, na Zona da Leopoldina já se esboroara. Ruiu solapado que foi pelo trabalho ambicioso dos concorrentes, pelas exigências sempre crescentes d "czar" e pelo desejo de liberdade ,dentro do próprio vício, que caracteriza o homem. Lutas surdas, verdadeiras guerras frias, foram travadas contra Pimenta que estava pràticamente impossibilitado de revidar ou aparar os golpes visto que, assunto mais importante, a sua defesa na Justiça, o obrigava a desviar atenção para êsse lado. Pouco a pouco os inimigos de Pimenta foram se infiltrando pelo seu território e, ultimamente, o pistoleiro tinha que exibir suas armas a fim de receber as percentagens a que se julgava com direito para que os jogos de azar fossem explorados de Barão de Mauá a Caxias.

Com o assassínio de Pimenta não haverá guerra de "bicheiros" pela posse integral do seu império. Êste já estava pràticamente dividido entre os contraventores José Batista, vulgo "China" e João Gomes. O terreno foi devidamente delimitado e como os dois "banqueiros" não são muito de "arma pesada" é de se esperar que o sangue não volte a jorrar na Leopoldina.

O "Testamento"

Apesar de tudo isto, reina um certo mal-estar não só entre contraventores assim como entre policiais, notadamente aquêles que já passaram pela Seção de Jogos da Delegacia de Costumes. E' que recordam êles que quando Arlindo Pimenta tentou resistir às constantes incursões de "China" e do João Gomes, e vendo que não surtiam efeito as suas ameaças de tiros e surras, declara em entrevista concedida ao nosso companheiro Aloé mar Miranda, que pretendia escrever a história de sua vida. E essa história, ao que apuramos, foi escrita. Não por êle que era de poucas letras mas por um conhecido causídico baseado nas suas informações. Tal documento biográfico, que se pode chamar de "arquivo secreto de Arlindo Pimenta", encerra denúncias tremendas: conta todo o mecanismo do "jôgo do bicho"; aponta nomes de policiais e figurões, (parlamentares inclusive) que foram por êle subornados para que o jôgo fôsse franco na Leopoldina e também nas ilhas, onde êle Pimenta estabeleceu o seu irmão Juvenal ora aguardando julgamento por crime de morte. Fala-se até que tal documento guardado na caixa forte do advogado foi uma das causas da morte do pistoleiro.

Abandono

Durante o tempo que [illegible] na Zona da Leopoldina, Arlindo Pimenta estendeu suas atividades até a política. Transformou-se, graças ao prestígio que tinha junto aos pequenos "bicheiros", donos de grandes famílias, em respeitável cabo eleitoral. Afirmam que sua influência serviu para eleger diversos deputados e vereadores. A ausência dêsses homens, ontem, no seu entêrro foi notada. Político importante, mesmo ali só apareceu um: o Sr. Mourão Filho. Também os grandes "banqueiros" primaram pela ausência. Só compareceu "Vovô", o que controla certa parte da zona da Central do Brasil e Juvenal, irmão do morto que teve licença do juiz para assistir ao funeral.

As Vítimas

Finalmente [illegible] os nomes dos homens que foram acidentados, ontem, quando sôbre êles caiu a parte superior do jazigo de Pimenta: Evilásio José Maria, funcionário público, residente na Vila Valqueire e João Tavares, um pobre operário, domiciliado em Parada de Lucas. E êles não tinham ido ao entêrro do Pimenta!

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Pimenta Foi Morto Para Não Denunciar o Escândalo do Jôgo

— O assassínio de Arlindo Pimenta deve ser investigado porque ocorreu no momento em que a Polícia se preparava para conhecer as atividades clandestinas do "jôgo do bicho". Pimenta foi morto, talvez, para que não falasse sôbre as ligações que naturalmente devem existir entre êle e elementos da Polícia do Distrito Federal — declarou ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o Vereador Raimundo Magalhães Júnior, comentando a morte do famoso contraventor da Leopoldina.

Salientou o representante socialista que Pimenta foi condenado várias vêzes, porém raras foram as ocasiões em que cumpriu pena pela [illegible] com a amizade de elementos de influência nos meios políticos e na própria Polícia.

A sua prisão — acrescentou — estava decretada há quase um ano pela Justiça, entretanto, Arlindo Pimenta, como é público e notório, andava livremente pela cidade, provocando novas desordens e mostrando que a Polícia não o prendia porque não estava interessada.

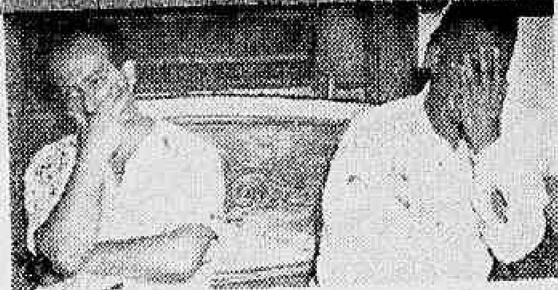
Adiante o Vereador Magalhães Júnior acrescentou que agora, com a determinação do Chefe de Polícia de investigar o escândalo do jôgo, a prisão de Arlindo Pimenta representava um perigo para os elementos beneficiados com propinas dos banqueiros e bicheiros. Êle poderia falar e denunciar tôdas as ligações que existem entre a polícia e os contraventores.

Daí porque [illegible] em tôrno da sua morte. Com um pouco mais de esfôrço a Polícia certamente poderia capturá-lo vivo se isto não representasse um perigo para certos figurões do D.F.S.P. com quem Pimenta mantinha ligações.

A VIDA DO PISTOLEIRO

Um Rastro de Sangue do Berço ao Túmulo

Despencou Parte do Jazigo de Pimenta Ferindo Dois Curiosos — Foi um Demônio Para Uns e um Anjo Para Outros — Os Herdeiros do "Império" do Contraventor — Como Testamento Ficou a História Secreta do "Jôgo do Bicho" — O Importante Documento Estaria Guardado no Cofre de um Conhecido Causídico — Só um Banqueiro e Pequenos Contraventores Acompanharam o Enterro — Nem um Político Dos Muitos Que Êle Apoiou Ali Compareceu



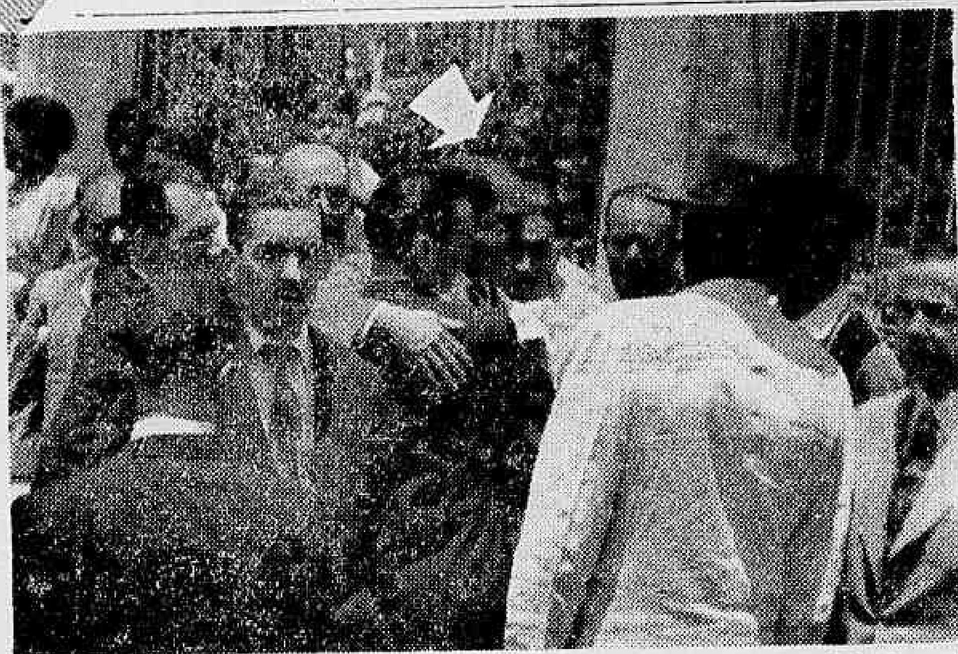
O casal José Francisco da Silva-Delzuite Silva — viveram momentos dramáticos sob a mira do revólver do ladrão. A arma felizmente engulçou quando o assaltante acionou o gatilho. Êstes fugiram, porém um voltou para apanhar o dinheiro e o sapato que havia esquecido

Madrugada de "Trabalho" Para os Ladrões

TRÊS ARROMBAMENTOS: UMA PADARIA UM ARMARINHO E UMA TINTURARIA

Uma Tentativa Contra Uma Residência — Na Tinturaria, um Dos Gatunos Tentou Matar o Proprietário, Mas o Revólver Falhou — No Armarinho, um Dos Três Ladrões Foi Prêso — Da Padaria, Levaram Dois Mil e Oitocentos Cruzeiros — Todos os Casos Pertencem à Jurisdição do 21.º Distrito Policial — Perícia

(Leia Noticiário na Sétima Página Dêste Caderno)



A seta aponta Juvenal, irmão de Arlindo Pimenta, que teve licença do Juiz para assistir o funeral do mano. Juvenal está no Presídio aguardando julgamento por homicídio



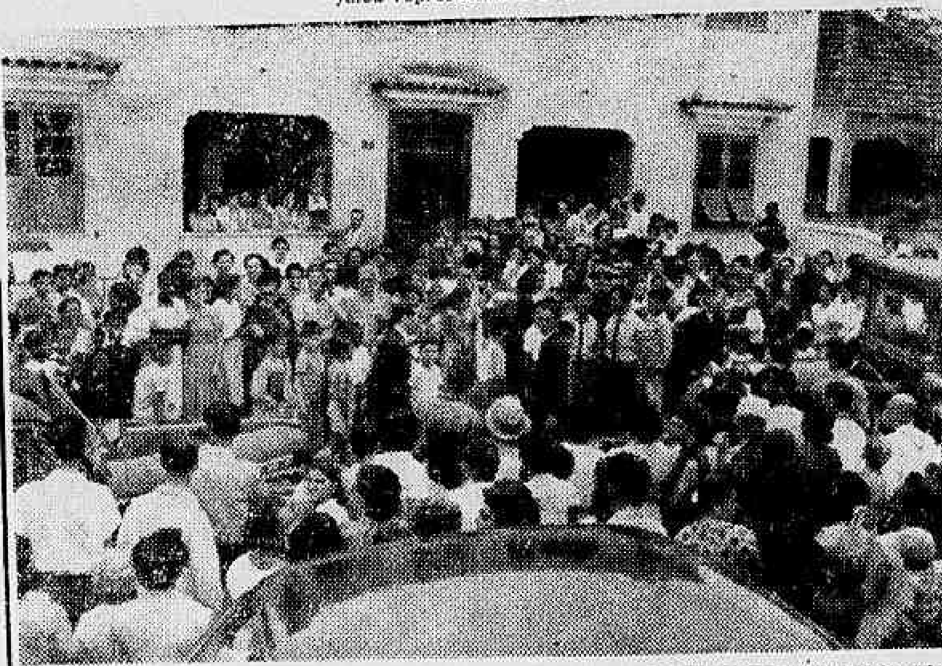
No cemitério de Inhaúma, dois sobrinhos de Arlindo Pimenta, dêle se despedem pela última vez. Houve discursos. Um cidadão falou representando o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 26-10-1954 ★ N. 1.030

Denuncia Magalhães Júnior na Câmara Dos Vereadores

PIMENTA FOI MORTO PARA NÃO DENUNCIAR O ESCANDALO DO JÔGO

O Representante Socialista Levanta Forte Suspeita Sôbre o Assassinato do Famoso Pistoleiro — Se Fôsse Preso Vivo, Agora, Que se Investiga as Ligações da Polícia Com os Contraventores, Poderi aFalar e Comprometer Muito Figurão do DFSP — E' Necessário Investigar a Sua Morte", Afirma o Vereador — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)



No meio desta pequena multidão estacionada em frente a casa de Mário Pimenta (donde saiu o enterro) as opiniões se dividiam: um anjo ou um demônio?

PERNAS na JUSTIÇA

Ainda Inconformada com sua derrota no concurso para Miss Objetiva de 1953, a bailarina Thais Bellini entrou com um processo contra a Associação de Repórteres Fotográficos (promotora do certame) sob alegação de ter havido "marmelada" na escolha de Ester Tarcitano como vencedora.

Em sua longa reclamação alega a sinuosa litigante que a disputa já estava prèviamente resolvida, pois se tinha intenção deliberada de conceder o primeiro lugar à sua rival. Relata também os inúmeros incidentes que pontilharam o concurso e, por fim, requer que o magistrado faça com que a Associação dos Repórteres Fotográficos devolva a importância de 67 mil cruzeiros dispendida na compra de votos.

Gregório Fortunato Negará na Justiça

Está sendo esperado em ambiente de expectativa nos meios forenses o depoimento que Gregório Furtunato prestará na próxima sexta-feira perante o Juiz Costa Carvalho, da Primeira Vara Criminal.

Diante da sensacional reviravolta ocorrida nos interrogatórios de Climério, Alcino e Soares, os quais negaram integralmente suas confissões prestadas no Galeão, formou-se uma indefinível interrogação quanto às primeiras palavras que Gregório pronunciará na Justiça. Alegará também o chefe da extinta guarda pessoal ter sido coagido a confessar na Base Aérea? Esta a grande dúvida de cuja solução poderá o processo da Rua Toneleros tomar rumos imprevisíveis.

Segundo a opinião unânime dos observadores forenses o interrogatório de Gregório Fortunato será a peça central de todo caso. Forte corrente de opinião assegura com ares de certeza que Gregório dará uma volta completa em suas declarações, negando até as virgulas existentes em sua confissão obtida no Galeão. Se tal fato encontrar confirmação, o processo deverá ser inteiramente restaurado pois sofrerá grande abalo a denúncia apresentada pelo Promotor Araújo Jorge não só quanto ao próprio Gregório, mas também em relação ao General Mendes de Moraes, apontado como instigador. Alegando sua inocência o "Tenente" estará, consequentemente, inocentado a todos aquêles a quem acusou e deixará, inclusive, de haver dúvidas no que tange a competência civil para julgar o caso.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CAUDILHO DOS BICHEIROS

Era um tipo curioso e representativo. A certos respeitos, um grande tipo, se considerarmos o homem do ponto de vista essencial de sua fidelidade a si mesmo, ao meio em que vive e ao seu próprio destino.

Com seu chapelão de grandes abas, seu irrepreensível terno branco, seus imensos bigodes descaidos nos cantos da bôca, e, sobretudo, sua audácia quase inconsciente, seu profundo desprezo pela lei lembravam um dêsses chefes revolucionários de república centro-americana, à maneira caricatural do cinema. Se tivesse nascido e vivido num país ainda afeito ao velho estilo caudilhesco, seria muito mais troço na vida, talvez ministro, talvez presidente.



Seu mundo era a da contravenção, o do crime, o da luta sem tréguas contra a lei e a polícia. Chamava-se Arlindo Pimenta e era conhecido como o rei dos bichieros e o mais famoso pistoleiro da cidade.

Sábado último, caiu morto sob as balas de um grupo de policiais que o caçavam com ordens para prendê-lo vivo ou morto. Preferiu morrer. E por um estranho paradoxo, Arlindo Pimenta foi caçado pela Polícia quando ia tranquila e burgsmente comprar doces para o filho. No instante em que caiu morto, não era um bicheiro. Era um simples pai de família, como qualquer outro, que levava nas mãos balas de confeitaria...

Ontem, houve o entêrro. Gente aos milhares, o que deu ao adeus de Arlindo Pimenta uma espécie de consagração pública que falta a muitos políticos. Aliás, diga-se de passagem, o bicheiro era homem de considerável prestígio político em sua zona, decidindo a eleição de muito vereador e deputado e influindo com seu imenso e secreto poder nos destinos da democracia carioca...

Agora, com a morte do caudilho do jôgo do Barão de Drumond uma grave batalha se trava. E' a batalha dos outros bicheiros pela posse do "ponto" de Arlindo Pimenta, o todo poderoso senhor da zona da Leopoldina. Contraventores tanto ou mais poderosos querem a posse do reduto, a qualquer preço, mesmo a preço de sangue.

Vamos ver quem vencerá, pois nada impedirá essa luta. O jôgo do bicho é coisa séria. Ninguém tenha dúvida disso. Já se disse mesmo, com certa malícia mas também com alguma verdade, que é uma das sérias instituições nacionais...

L. C.

PRÊSA FÁCIL DO FOGO A FÁBRICA DE CÊRA

O barracão da Rua Ismael Rocha, 124, local onde funciona a fábrica de cêra de propriedade do Sr. Mário Dionete, foi prêsa de forte e violento incêndio que principou quando o operário José de Freitas Dias entregava-se ao trabalho de embalagem. Para secar os produtos que saiam da fôrma êle os colocava em frente a um ventilador. Devido a má instalação elétrica houve um curto, cuja fagulha foi atingir a uma das latas. Lançando mão de um extintor o operário tentou debelar as chamas que logo se alastraram, não logrando, porém ser bem sucedido, pois encontrando material de fácil combustão o fogo propagou-se e com muita dificuldade os bombeiros do Pôsto de Ramos conseguiram extinguir o sinistro. Acrescente-se ainda que faltou água inicialmente.

CONZINHEIRO ATROPELADO

Rogaciano Siqueira Santos, cozinheiro, de 45 anos, morador na Rua do Núncio 46, foi atropelado na noite de ontem quando atravessava a Praça da Bandeira, próximo à Rua Pará, por um auto de chapa não identificada. Em consequência, sofreu fratura exposta do braço esquerdo e suspeita de fratura do crânio. Medicado no Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internado.

ESTOURADA A "FORTALEZA"

Continua acirrada a campanha contra os "bicheiros" em particular e os contraventores em geral.

A Delegacia de Costumes e Diversões, tendo à frente o Delegados Ventura e o Comissário Denizard diàriamente vem dando flagrantes e mais flagrantes, botando em pânico as "fortalezas".

Ontem à noite, uma visita foi efetuada na Rua São Martinho, 8, local onde existe um ponto de "jôgo de bicho".

O movimento da tarde ainda era fraco, quando o detective 382 e os investigadores 605 e 1255, ali chegaram e prenderam os bicheiros Joaquim Moreira e José Merola, enquanto outros quatro conseguiram escapar pelos fundos.

Os dois presos foram levados para a Delegacia de Costumes ali autuados em flagrante. Grande quantidade de material foi arrecadado constantes em sua maioria de listas para o resultado, dois rádios, etc..

MANDADO A NOVO JULGAMENTO O MATADOR DO CAIXEIRO-VIAJANTE

Há tempos, conforme noticiou ULTIMA HORA, o marítimo português João Saint-Aubim Mascarenhas, cozinheiro dum navio argentino, que aportara na Guanabara, assassinou com várias facadas, numa pensão, situada na Praia de Icaraí, em Niterói, o caixeiro viajante Bernardino Martins Vilela, que lhe seduzira a mulher, quando esta se encontrava hospedada num hotel do Pôrto de Leixões, em Portugal, aguardando o navio que a deveria conduzir à República Argentina, onde se encontrava o seu marido.

O criminoso, depois de fugir a nado, foi detido na Fortaleza Santa Cruz, e entregue à Justiça Fluminense, que em sessão do Júri, lhe concedeu absolvição.

Entretanto na sessão de ontem da 3.ª Câmara de Apelação do Tribunal da Justiça do Estado do Rio, ao ser julgada a apelação do promotor, foi o feito concedido favoràvelmente, devendo, por isso mesmo, ser o criminoso submetido a novo julgamento.

Acontece, porém, que Mascarenhas está desaparecido de Niterói.

MENOR ATROPELADO

O colegial Almir, de 8 anos, filho de Benjamim Alves, domiciliado na Rua Visconde de Abaeté 6, quando tentava atravessar a Rua Teodoro da Silva, próximo àquele logradouro, na noite de ontem, foi atropelado por um auto de chapa ignorada cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com fratura da clavícula direita e ferimento contuso na perna esquerda, o menino foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

DENTRO DA PRÓPRIA POLÍCIA

Desde há muito que as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, vinham lutando para a descoberta dos autores de uma série interminável de roubos, que se verificavam, quase que periodicamente, nos apartamentos dos edifícios situados nos Bairros mais centrais de Niterói: As queixas apresentadas naquela especializada eram constantes mas os autores dos roubos não eram identificados embora, quase sempre fôssem encontrados vestígios digitais deixados pelos gatunos.

Um Anel Roubado Deu a Pista Segura

Ultimamente, um advogado misteriosamente, teve o seu apartamento "visitado" pelos ladrões, que, além de outros objetos, roubaram um anel de grau. O causídico deu parte à Polícia, mas como esta custasse a descobrir os autores do roubo, resolveu ir na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, situada na Av. Amaral Peixoto, em Niterói, e, por felicidade, encontrou ali empenhada a jóia que lhe havia sido roubada. Pediu a ficha ao funcionário e anotou o nome do indivíduo que ali tinha empenhado o anel: Jorge Luiz Ramos.

O ex-pára-quedista João Jorge Ramos, que assaltava apartamentos com a proteção de policiais

De posse da identidade, o advogado, cujo nome foi ocultado à reportagem, dirigiu-se à Delegacia de Roubos e Furtos, onde apresentou nova queixa ao delegado, declarando, ainda que a jóia se encontrava na Caixa Econômica.

Diante de tão valiosa informação, a referida autoridade policial determinou uma série de bem sucedidas diligências, que culminaram na prisão de Jorge Luiz Ramos.

Estava Mancomunado Com o Investigador e um Perito

Submetido a rigoroso interrogatório, Ramos confessou que, depois que saiu do Exército, onde era paraquedista, deu para roubar, especializando-se em apartamentos. Para isso, fazia-se passar por bombeiro hidráulico, cobrador da luz e do gás. Subia nos edifícios e quando verificava que os apartamentos estavam sem ninguém, êle, com o auxílio de chaves falsas, penetrava nos mesmos, roubando jóias, rádios e tudo que encontrava de valor, indo empenhar o produto do roubo nas agências da Caixa Econômica desta capital.

O investigador da polícia fluminense, Walternyr Gerck, que dirigia os assaltos

Niterói é Melhor Praça

Ultimamente, Jorge Ramos resolveu atuar em Niterói, onde a praça é melhor, menos policiada. Ali conheceu êle o indivíduo Dalbe Ferraz, de 21 anos, sobrinho do investigador Walternyr Gerck, lotado na Delegacia de Roubos e Furtos.

Dalbe, que estava "encostado" no Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, aguardando nomeação, combinou com Ramos a melhor maneira de roubar e fugir à ação da polícia, pois que êle Delbe, no Instituto fazia desaparecer as impressões digitais, que fôssem encontradas pelos peritos, bem como o avisava de tôdas as diligências efetuadas.

Enveolvido o Investigador Gerck

Para maior segurança, e para dificultar a ação das autoridades, Delbe convidou seu tio Gerck para entrar para a quadrilha, ficando êste encarregado de despitar os colegas nas diligências que se faziam em tôrno dos constantes roubos na cidade.

Todos Presos

Depois do hábil interrogatório a que foi submetido Jorge Ramos, o delegado mandou efetuar a prisão do investigador Gerck e do seu sobrinho Elbe Ferraz, os quais depois de acareados com Jorge, acabaram por tudo confessar, declarando, ainda, os locais e as pessoas a quem venderam os objetos roubados, cujo valor é estimado em mais de Cr$ 300.000,00.

Elbe Ferraz, "encostado" na Polícia Técnica do Estado do Rio. Enquanto aguardava sua nomeação para perito, agia de parceria com o arrombador

Importante Assembléia Dos Médicos no Próximo Dia 27

LEIA NA 2.ª PAG.



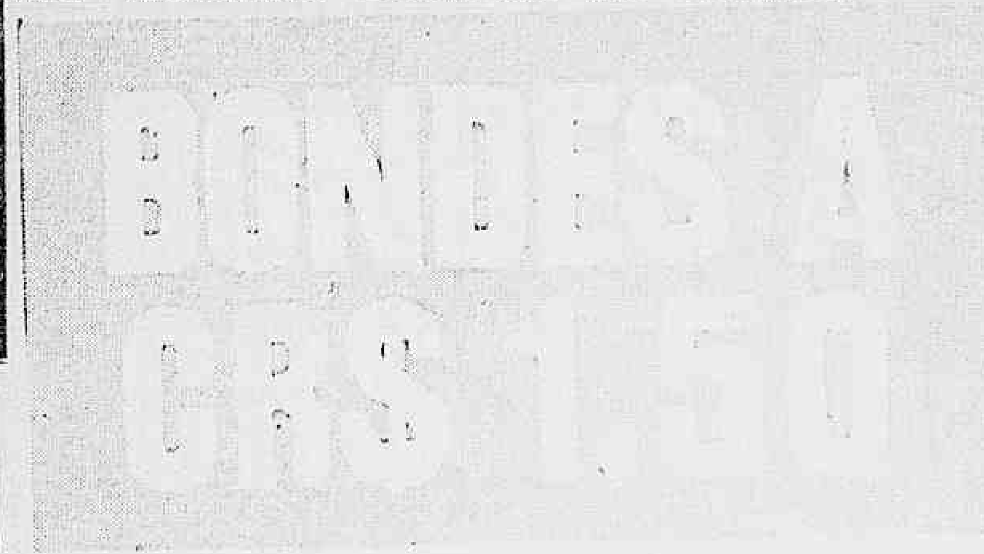


Edmar Morel Denuncia

A Desgraçada História de um Infeliz Chefe de Família – Será Julgado, Sòmente, Daqui a Dois Anos – Mil Outros Detentos na Mesma Situação

Leia em CIDADE ABERTA

Na Reunião Secreta do Guanabara:



Leo Pires Pinto Denuncia a Desorganização

NÃO HÁ QUEM SAIBA QUANTOS SÃO OS SERVIDORES DO IAPETC

O Presidencialismo Levará os Institutos à Morte — "Ninguém Possui Capacidade Para Desempenhar Tantas Funções e ao Mesmo Tempo Dirigir Uma Gigantesca Burocracia" — Os Conselhos Fiscais Dos Institutos Não Fiscalizam; São Fiscalizados — 40 Cruzeiros Gastos em Papel Para a Aquisição de Uma Lata de Graxa — Texto de Batista de Paula. Exclusivo de ULTIMA HORA ★ (Leia na 3.ª Página)



Êstes homens foram esquecidos pela Justiça. Estão há anos esperando pelo pronunciamento do Tribunal do Júri. Muitos estão tuberculosos.

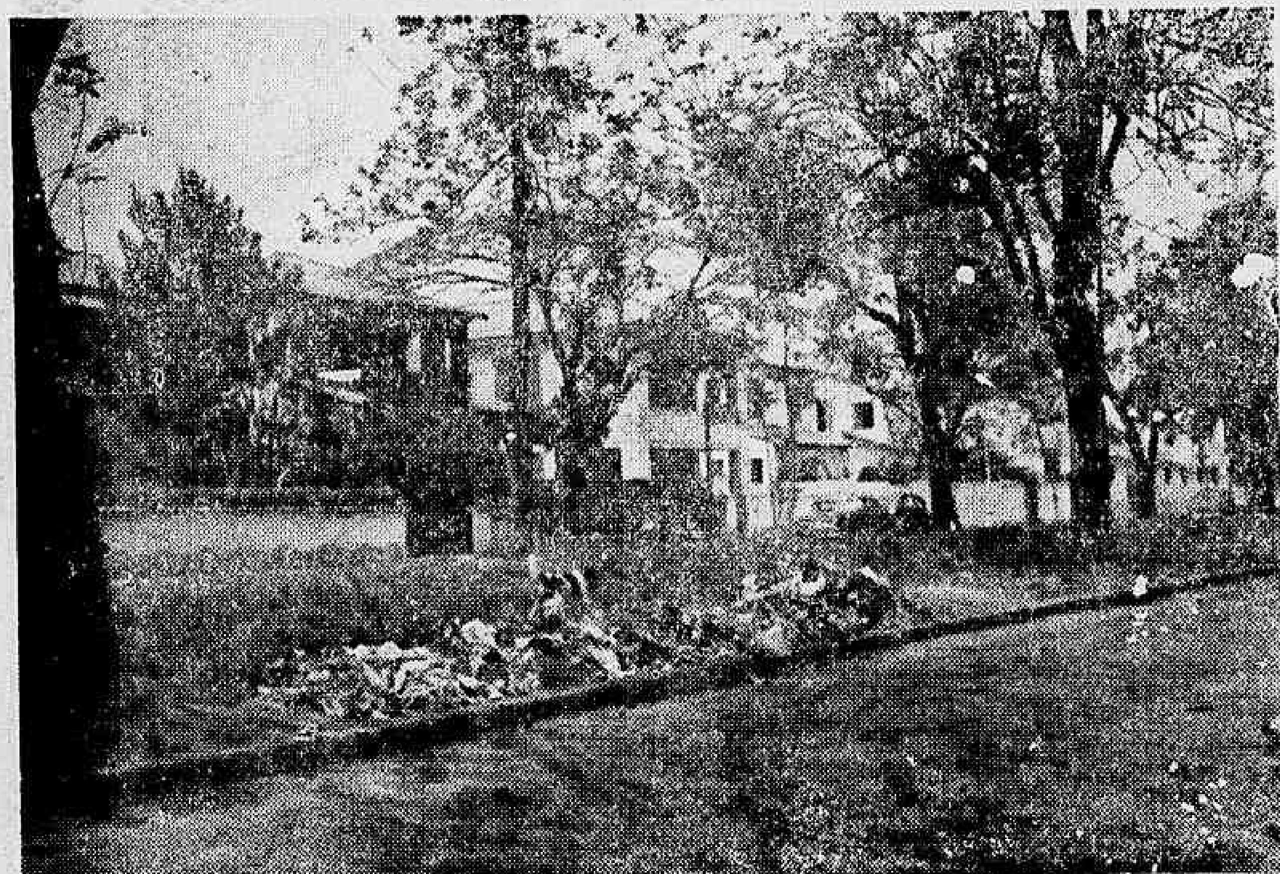
Aos Diretores da Light O Prefeito Disse-Não!



OS DIRETORES DA LIGHT [illegible] do Guanabara [illegible] a recusa do Sr. Alim Pedro [illegible] de aumento de cem por cento [illegible] a resistência do Prefeito"

Não Concordou o Sr. Alim Pedro Com a Pretenção de Mister Nichol — Assunto em Nova Reunião Após os Estudos Dos Técnicos do Departamento de Concessões — Já Começou a Retirada Dos Telefones Considerados Supérfluos — Apenas um Aparêlho Para Cada Assinante — *Leia na Segunda Página*

Leopoldina Subúrbio Que a Municipalidade Desconhece



As fossas da rua Maruggi desaguam na rua. Os detritos e a fedentina são insuportáveis.



A Rua José Maria, na Penha, paga todos os impostos que recaem sôbre as construções modernas. Está toda edificada. Todavia o mato e as valas são o que se vê. Dispensam comentários.

Ariosto Pinto Informa:

Só Ganham 28 Cruzeiros Por Dia as Vítimas De Acidentes

Leia na 4.ª Página, na COLUNA DO TRABALHADOR

Ameaça de Tifo, na Penha – O Hospital Getúlio Vargas Não Atende Plenamente à População do Velho Subúrbio – Assaltos Diários à População Pacata – Texto e Fotos de TERCIO MACHADO, na Terceira Página

Coluna da Cidade

Posto de Honra

DADA a nossa organização administrativa, vários problemas fundamentais do povo carioca fogem da alçada municipal com suas soluções atribuídas a outros organismo, sôbre os quais o munícipe não tem possibilidade de influência ou contrôle.

Exemplos típicos são os da Polícia e dos Preços, ambos dizendo respeito à nossa sorte cotidiana e ambos fugindo à orientação da cidade.

Esta circunstância, entretanto, não deve levar os poderes municipais a se alheiarem daqueles aspectos da vida popular, independentes de sua direta responsabilidade. Muito ao contrário, a êles cabe despertar as repartições alheias, falhas no exercício de sua missão.

E êles cabe, ser o centro de uma coordenação através a qual se mobilisem todos os elementos capazes de resolver os diferentes aspectos prejudiciais à coletividade.

Cumpre, pois ao Prefeito — por enquanto nomeado e dentro em breve eleito, denunciar perante os altos poderes os sofrimentos por que está passando a gente carioca e convocar em vista de uma solução todos os que erram ou se omitem, quando deveriam atuar.

O Governador da Cidade não é um despachador-mór de papeis, um funcionário letra "Z" da Prefeitura. Tradição do burgomestre, do alcaide, e portanto do Prefeito de nossos dias é ser o delegado da população [illegible] que suas aspirações não possam ser [illegible] pela própria Prefeitura.

Quem deve, portanto, interpelar a COFAP [illegible] a autoridade do cargo — sôbre as [illegible] do custo de nossa alimentação, quem deve [illegible] meios para suprir os erros cometidos [illegible] deve harmonizar os órgãos estaduais [illegible] o Prefeito — que na alta administração [illegible] representa a Prefeitura, como [illegible] toda a cidade, como seu Governador.

Mesmo antes de entrarmos no gozo de nossa autonomia e de elegermos pelo voto livre o Chefe do Executivo, é indispensável encontrar no [illegible] a voz que nunca silencia quando a cidade [illegible]

O Sr. Alim Pedro é homem do povo [illegible] e com experiência e conhecimento [illegible] problemas que nos afligem. Não pode [illegible] num resto de administração realizar [illegible] fôlego. Mas nada o impede de dar [illegible] para o qual foi escolhido o sentido real [illegible] desta cidade de males insuportáveis.

Ele não é só o funcionário de confiança [illegible] Govêrno, chamado a gerir um departamento [illegible]

O Sr. Alim Pedro sabe disso e [illegible] sando que êle proceda, como se de fato [illegible]

LEÃO & PANTALEÃO (Leia, em "Fala o Povo", na Página 2)

FALA O POVO na Ultima Hora



GOZADO!

[illegible]

Leão & Pantaleão



Vamos e venhamos, a verdade é que nunca houve gente de tanta palavra como a turma do vale-tudo que deu o golpe e, bancando o carona, tomou conta do poder sem entrada nem nada. A primeira coisa que ela fez, ao se proclamar govêrno dêste reino enfelipetado foi prometer, solenemente: não serão aumentados os preços! E, por causa disso, surgiu a mão espalmada em tôdas as lojas, assim como quem diz: "esperem e verão...".

Dito e feito! Foi êsse austero govêrno de forno e fogão jurar e logo tudo voar que nem prisioneira enfelipetado! E o interessante é que quem paga é a gente! Não temos mãos a medir com cartas de nossos leitores, comentando essa mania de estratosfera que se apoderou da turma dêste respeitável govêrno do fraque e dos banquetes. Entre as muitas que recebemos, há uma, com data de doze e com as iniciais M. L. que diz o seguinte:

"E' gosado pra cachorro acreditar no que diz o Dr. João Café Filho, atual presidente da República: "não haverá aumento". Pois bem: a carne sêca, depois disso, de 30 cruzeiros, passou para 35; a de 32, subiu para 37. Na própria Cofap, o arroz de 9,00 passou para 9,50. Ou será que isso não é aumento? Prestem atenção, leitores, pois isto são princípios de dores!"

Estão vendo? Não é preciso ser adivinho pra ver as coisas que vêm por aí. Qualquer leitor já sabia que o negócio era princípio de dores! Agora há uma coisa: ninguém poderia supor que as dores fossem tão fortes, que a carne, por exemplo, voasse tão alto e que os demais produtos virassem disco voador, como ninguém poderia supor, nem em sonho, que o govêrno liberasse os preços de muito produto que vêm por aí, fazendo lembrar alguém que abrisse a jaula do leão pra êste gadunhar os outros, como ninguém poderia imaginar que o general Pantaleão acabasse pintando como amigo da onça.

Mas todos nos temos que convir que o govêrno folhzado a ouro que anda por aí é mesmo de palavra! Tirando o aumento do preço dos gêneros alimentícios, no mais êle manteve a promessa. Por exemplo: pra economizar, está dispensando, em massa, funcionários de autarquias. E' verdade que anda criando por aí uns carguinhos para os amigos do peito, mas isso não tem importância. O povo não podendo comprar carne, nem manteiga, nem mais nada, está até economizando para o carnaval, não é?

Eh, eh, eh!...

Correspondência

MARIA CECILIA — [illegible]

O. PEREIRA GRILLO — Boa sugestão. Passamos ao Departamento de Concursos. Gratos.

Nota — Pedimos desculpas aos leitores pelo atraso na publicação das queixas, o que é motivado pelo acúmulo de cartas. Dentro em breve, contudo, estará tudo normalizado.

[illegible] — R. de C.

RUC, RUC, RUC!...

Ah, onde tá gozado mesmo de verdade é lá no Cine Art Palácio, nas Copacabanas! Palavra! Não vê ki começa o filme, E olha cavalheiros e senhoras se levantando um pouquinho nas poltronas pra fazer "ruc, ruc, ruc...", nas pôdas! Tudo se coçando ki nem mico, minha gente! São pulgas, mordendo, com Arte lá atrás! Cruzes! Tisconjuro!

ALÔ!...

Alô, coronel Ururary, comandante da Polícia Militar kirido da gente! A koisa é a seguinte: a alimentação da turma do 4.º BI não tá boa! boa não! Manda espiar de perto, Coronel! Tá bem?

Prefeitinho da gente, olha: na rua Clarimundo de Melo, 281, casa 4, tem esgoto entupido ameaçando a saúde das crianças! Fum!...

Apêlo Aos Leitores

Cony Rodrigues dos Santos vive ao relento com dois filhinhos. Pede um pouco de comida aqui, um pouco ali e vai conseguindo o milagre de fazer com que as crianças não morram de fome. Não tem onde dormir. Pede, por isso, às almas caridosas que lhe arranjem madeira pra que construa um barraco a fim de que seus dois filhinhos tenham ao menos onde dormir. Qualquer comunicação sôbre o assunto poderá ser dada ao redator desta seção, diariamente, das 13 às 18 horas.

BRINDE AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo, diariamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor, cuja queixa fôr aprovada no rodapé desta seção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo", ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, n. 1.988, 3.º andar, com nome e endereço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Concursos, dêste jornal, [illegible], devendo o contemplado apresentar-se devidamente identificado.

NÃO PODE!

Ah! Já foi tempo em que, quando se desejava dizer [illegible] tava ruim de vida, [illegible]: "Êle tem vida de cachorro..." [illegible] ninguém queria ter vida de cachorro! Tá pensando? Mas, hoje, muita criança [illegible] ter vida de cachorro! São [illegible]. São dêles que muitas donas [illegible] beijoquinhas nos focinhos [illegible] ki criança se dane! [illegible] Monteiro, do IPASE, [illegible] E' cachorro [illegible] muita gente, esquecendo-se ki [illegible] soltam seus cachorros ali. [illegible] de cães agressivos! E' [illegible] Ninguém passa sem deixar [illegible]. Porque cachorro lá [illegible] verdade! E não adianta reclamar [illegible] os donos dos cães berram logo: "No [illegible] ninguém bota a mão!" (Credo! [illegible])

[illegible] Polícia: ki tal um cafèzinho, [illegible] Eh, eh, eh!...

KI BAGUNÇA!

[illegible] gente! êste negócio de fila pra telefone tá mas é uma marmelada daquelas! [illegible] nesta história horrivilosa só: nosso leitor (Carlos Xavier Loureiro, residente [illegible], Quintino Bocaiuva), entrou numa fila pra telefone. Sabe quando, [illegible]? Em 17-6-1947, isto é: só há mais de sete anos! Mais nada! E toca a [illegible] na fila! E toca a esperar! E toca tocando! Agora, sua genitora adoeceu gravemente. Sofreu um derrame cerebral. Não tendo companhia, nem ao menos telefone possui, [illegible] chamado de médico ou ambulância urgente! Ki fêz o leitor? Escreveu duas cartas: [illegible] pra Telefônica. Outra pra Prefeitura, intercedendo para que lhe seja concedida a linha, [illegible] apenas recebeu resposta da C.T.B., alegando não ser possível atender, etc. e tal. A PDF [illegible], porém, nem te ligo! Não dá bola pra ninguém! Tá muito ocupadinha tirando os contínuos [illegible], ki ela não é bêsta nem nada! Eh, eh, eh!...

Prefeito [illegible] da gente: Manda dá um telefoninho prô leitor! Ki diabo! A gente é amigo ou não é, hein? Tisconjuro!

ENTRE OS DOIS O CORAÇÃO BALANÇA

empolgante caso de amor vivido

TIA RICA E SOBRINHA POBRE — A FELICIDADE NO CASAMENTO

O Ciumento Obstinado — A Dança Proibida — As Ciladas de Tilly

[illegible] Seus Filhos — Palavras E Música — Sua Majestade Meu Marido

[illegible] Amor — Amor Sem Esperança — Canções Famosas — Passatempos, etc.

[illegible] GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS NO DIA 27

A Associação Médica do Distrito Federal volta a conclamar os médicos desta Capital a comparecerem a mais uma das suas tradicionais Assembléias que terá como local o Auditório do High-Life Clube à rua Santo Amaro n. 28, em 2 do corrente às 21 horas.

Nessa Assembléia, será debatida, principalmente, a situação atual do projeto 1.082-50, cuja trâmitação de 4 anos pelas casas do Legislativo, parece, como tudo indica, encontrará o seu final da maneira mais negativa possível, ou seja o seu arquivamento.

Lamentando ter de informar à Classe das perspectivas sombrias que aguardam uma proposição de base econômica fundamental para todos os médicos que militam ou venham a ingressar nos serviços federais autárquico ou paraestatal, a A. M. D. F., pioneira dêsse movimento, julga indispensável que todos compareçam, opinando, debatendo, indicando enfim, o caminho a seguir.

Espera a Associação, apoiada pela maioria dos médicos cariocas, conseguir uma sessão especial destinada à votação do 1.082, o qual, sòmente assim, poderá lograr aprovação, considerando, apesar do seu caráter de urgência, existirem 30 outros projetos nas mesmas condições colocados à frente do nosso. E' de destacar a inclusão nesse número, do Orçamento Geral da República para 1955, que, justamente, tem preferência sôbre os demais.

Reitera portanto esta Associação, o convite à Classe médica carioca, sem distinção e acima de quaisquer divergências, a prestigiar de maneira eloquente a anunciada Assembléia numa determinação final de não permitir o malôgro da sua máxima reivindicação".

ZILDA IDESES
(FALECIMENTO)

David e Sabina Moschkovich, Simão Moschkovich, Moisés Ideses, Moisés Moschkovich, Abrahão Moschkovich, Jayme Moschkovich, Frida Moschkovich e Anna Moschkovich comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento de sua filha, irmã e espôsa ZILDA IDESES, ontem, dia 25, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

HOMENAGEM AO PROF. ARONACK

Transcorre hoje, o sexto mês da fundação do Círculo Brasileiro de Ilusionismo, entidade que tem por finalidade o desenvolvimento da arte mágica em todo o país e que foi fundada graças a uma iniciativa do Professor Aronack. Por êsse motivo, os seus fundadores prestarão logo mais, à noite, uma homenagem àquele insigne prestidigitador. A reportagem de ULTIMA HORA que foi especialmente convidada descreverá para os leitores depois de amanhã, tudo o que registrar na referida reunião de ilusionistas.

Atribuições Novas Para Departamentos da Prefeitura

O Prefeito Alim Pedro assinou decretos regulamentando as atribuições dos Departamentos de Renda Mercantil, Imobiliária e de Licenças da Secretaria Geral de Finanças. Esses decretos são longos e foram publicados no Diário Oficial seção II de ontem.

LUZ

CASA TITUS

TAPETES CORTINAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS TAPETES DE TODOS OS TIPOS

LONAS

e todos os artigos de decoração

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 18.
Telefones
43-4001 e 43-4002

Sociais

ANIVERSÁRIO DE ARNALDO COSTA

Apesar de ter transcorrido no dia 23 do corrente, e nós, no dia oportuno, não termos mencionado, hoje, num impulso mais do que justo — pelos seus incomparáveis momentos dedicados ao esporte náutico do país e mui especialmente ao Flamengo — lembramos a ARNALDO COSTA, que os seus amigos, tanto os desportistas brasileiros como os homens da imprensa, não esqueceram de um todo sua data natalícia. E daqui, na mais sincera amizade, remetemos os inúmeros votos de uma felicidade eterna, junto aos seus entes queridos e amigos.

Felicidades, ARNALDO COSTA.

MOVEIS
DIRETAMENTE DA FABRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar Para MAURICIO —
Telefones: 45-7096 ou 45-6574

Reunião Secreta no Guanabara:

BONDES A CR$ 1,50!

O Prefeito Disse — Não! Aos Diretores da Light

Mas Prometeu Debater o Assunto em Nova Reunião Após os Estudos Dos Técnicos do Departamento de Concessões — Já Começou a Retirada Dos Telefones Considerados Supérfluos — Apenas um Aparelho Para Cada Assinante — Desde 1925 a Light só Aumentou Três Bondes em Sua Frota, Embora a População Duplicasse

MISTER NICHOLSON e outros diretores da Light estiveram durante duas longas horas na tarde de ontem debatendo com o Prefeito Alim Pedro no Palácio Guanabara, os pontos de vista da emprêsa sôbre o aumento de mais oitenta centavos nos preços atuais das passagens de bonde. Essa majoração tarifaria, alegaram os interessados, seria totalmente destinada ao aumento salarial de seus empregados. Esclareceram ainda os dirigentes da Light os motivos pelos quais não aceitaram as conclusões dos peritos designados pelo Ministro do Trabalho que, frisaram, serem suficientes 30 centavos de aumento nas passagens para cobrir as novas despezas. Argumentaram ainda que seu "deficit" no setor de carris é permanente tendo atingido só no mês de agôsto, último, a cifra de 17 milhões de cruzeiros.

O Prefeito Alim Pedro rebatendo a argumentação dos diretores da Light durante a reunião que, aliás, foi de natureza secreta, não se conformou com a proposta de majoração de oitenta centavos pois, os estudos dos técnicos indicados pelo Ministro do Trabalho revelavam que a majoração de trinta centavos apenas, seria mais do que suficiente para cobrir o aumento salarial dos empregados. Dentro de sua argumentação serena e objetiva não concordou o Prefeito com aquela pretensão descabida deliberando finalmente que os técnicos do Departamento de Concessões estudassem o problema marcando-se então nova reunião com a Diretoria da Carris. Aliás, alguns comentários transpirados da reunião revelam que a Light desde 1925 — quando o bonde custava um tostão a passagem e, vai agora para um cruzeiros e cinquenta centavos — sòmente aumentou de três bondes a sua frota embora no mesmo período a população carioca quase duplicasse.

Retirada Dos Telefones

A Prefeitura — segundo nos informou o secretário do Prefeito — ainda não recebeu nenhum comunicado oficial da Presidência da República sôbre a propalada medida de confiscar os telefones considerados supérfluos nas residências e casas comerciais permitindo apenas, um aparelho para cada assinante, ressalvados os casos especiais de absolúta necessidade. Como se sabe essa medida foi tomada pessoalmente pelo Presidente Café Filho. O Departamento de Concessões ficaria então encarregado da execução da medida. Nesse sentido, ontem mesmo, embora extra-oficialmente realizou-se ali importante reunião presidida pelo engenheiro Toné, chefe do Serviço de Telefones da municipalidade. Dela, participou o Sr. Augusto de Lima Neto Diretor-Superintendente da Companhia Telefônica que ficou assim inteirado das pretensões do govêrno. O engenheiro Toné falando à reportagem nos declarou ser a reunião de rotina, nada ficando estabelecido até agora sôbre a retirada dos aparelhos. Afirmou-nos ainda que a Prefeitura não autoriza a instalação de mais de dois telefones em cada residência. Para os já instalados de há muito, havia a determinação de serem respeitados. No entanto — frisou — de agora em diante serão retirados conforme as determinações de ordem superior.

A respeito ouvimos ainda a palavra abalizada do secretário do Prefeito Alim Pedro que nos garantiu não haver recebido ainda nenhuma comunicação nesse sentido da Presidência da República. Sabe-se no entanto que o Prefeito baixou uma circular dentro do mesmo espírito da determinação Presidencial dispensando os telefones não essenciais nas repartições, medida que afetou inclusive os próprios serviços do Palácio Guanabara de onde, já foi retirada uma linha telefônica. O essencial em tudo isso é que a Companhia concessionária de tão importante serviço público cumpre suas obrigações contratuais aumentando o número de aparelhos telefônicos da vez que, o último aumento tarifário foi baseado principalmente nessa necessidade.

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS

RIO COMPRIDO

Vendemos magníficos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc. todos de frente, à Rua da Estrela, 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 580 mil cruzeiros com 70% financiados em 10 anos. Ver diariamente de 9 às 11 e tratar pelos tels: 52-8841 e 22-5949.

URCA

Vendemos lindo apartamento de frente, na Rua Marechal Cantuária, em início de construção. Possui ampla sala c/jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha etc. Construção sôbre pilotis. Próximo ao Iacht Club. Preço 480.000,00, pagáveis em 18 mêses durante a construção. — Tels.: 52-8841 e 22-5949.

DISCOS USADOS
COMPRO E VENDO PERFEITOS
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.

NORTON - S-2
VENDE-SE uma, ano 1952, estado impecável, 11.000 km. rodados. Sr. DIAS. Rua do Riachuelo, 366.
Preço base: Cr$ 35.000,00

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
— Residência: Telefone: 25-6689 —

ESCOLHA A CIDADE



e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"

Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseja viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizados, em poucos minutos, pela "NACIONAL" oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia 685-B Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

LÉO PIRES PINTO DENUNCIA A DESORGANIZAÇÃO

Não há Quem Saiba Quantos São os Servidores do IAPETC

O Presidencialismo Levará os Institutos à Morte — "Ninguém Possui Capacidade Para Desempenhar Tantas Funções e ao Mesmo Tempo Dirigir Uma Gigantesca Burocracia" — Os Conselhos Fiscais Dos Institutos Não Fiscalizam; São Fiscalizados — 40 Cruzeiros Gastos em Papel Para a Aquisição de Uma Lata de Graxa

— Os Institutos estão à beira do abismo! — proclama um dirigente de autarquia. Vão deixar de ser pagos os benefícios aos contribuintes! — brada um previdenciário. "Deficit" de milhões nos órgãos da previdência social! — grita um presidente de Instituto. Serão unificados os Institutos de Previdência Social! — revela um técnico.

Êsses pronunciamentos, embora representem a realidade, não contribuem para o soerguimento dessa obra gigantesca que todos nós deveremos preservar. Pelo contrário, lançam o pânico e a desconfiança no seio dos contribuintes, que são o sustentáculo dos Institutos, e abalam profundamente os alicerces da organização previdenciária do país. Corrigir erros, sanar irregularidades, salvaguardar enfim o patrimônio da Previdência Social, que pertence aos segurados, eis a linha de conduta que deveria ser seguida por todos os que têm uma parcela que seja de responsabilidade neste país. Nunca destruir, nem permitir que outros destruam uma obra que levou anos para ser levantada.

E, únicamente com o objetivo de construir, iniciamos esta série de reportagens sôbre a Previdência Social. Aqui desfilarão opiniões, conceitos, sugestões e críticas de presidentes de Institutos de previdenciários, de administradores e contribuintes. Cada um analisará o problema em tôda a sua extensão e oferecerá sugestões. Escolhemos, para iniciar a série, um experimentado repórter, o sr. Léo Pires Pinto, que passou um curto mas proveitoso período como interventor no IAPETC, por designação do Ministro do Trabalho.

Evidenciando a argúcia própria do profissional da pena, em cargo administrativo, Léo Pires Pinto mergulhou no passado, da autarquia, revirou arquivos, folheou velhos e amarelecidos processos, encontrando por fim elementos que bem poderiam lhe servir para uma sensacional reportagem policial. Ficou estarrecido diante de tanta coisa errada, que ali havia sido praticada por vários presidentes, e pensou no sacrifício do contribuinte que paga religiosamente e recebe quase nada.

Léo Pires Pinto, ao ser interrogado sôbre as falhas que observara na aplicação do plano de Previdência Social, sorriu e respondeu incisivamente:

— Vou dar apenas um exemplo. Através dele você poderá concluir o resto: constatei no IAPETC que ninguém sabe quantos funcionários tem a autarquia, nem tampouco havia elementos na Divisão do Pessoal pelos quais a gente pudesse saber de fato quantas pessoas prestam serviços ao Instituto ou pelo menos recebem dos seus cofres. Penso que essa anomalia revela mais do que outro elemento qualquer tôdas as falhas na aplicação do plano de Previdência Social no Brasil.

— Outras falhas, em conjunto, são: primeiramente o presidencialismo exagerado que domina as autarquias, continua o sr. Léo Pinto. Eu perdia, diàriamente, três preciosas horas assinando papéis sem importância, documentos que poderiam ser assinados por diretores. Tudo, até as coisas mais infantis, é resolvido pelo presidente. Depois vem o inferno da burocracia que emperra a máquina previdenciária. Basta saber-se que um telegrama participando isto ou aquilo ao delegado do Amazonas ou do Pará, é dactilografado em seis cópias. E o presidente assina tôdas elas.

Um dia, por curiosidade, fiz o levantamento do custo da papelada que chegou às minhas mãos, sôbre a compra de uma lata de graxa. E conclui que a burocracia que envolveu a compra daquele artigo custou aos cofres do Instituto cêrca de 40 cruzeiros.

QUANDO O PRESIDENTE É BOM...

E continuando:

— Eu condeno o presidencialismo exagerado nos Institutos, porque senti que um homem apenas, por maior que seja a sua capacidade de trabalho, não consegue manobrar a máquina burocrática gigantesca que representa um Instituto. E' o mesmo que o comandante de um navio ser obrigado a desempenhar, ao mesmo tempo, as suas próprias funções de chefe, mais as do pilôto, as do imediato, as do oficial de máquinas e, até mesmo, as funções de taifeiro. Êsse navio, como é obvio, estaria ameaçado de ir de encontro ao primeiro arrecife e naufragar. Ou então acabaria navegando sem rumo. Além dessa impossibilidade comprovada de um homem monopolizar tantas funções e desempenhar tôdas elas com eficiência, surge outro fator importante contra o presidencialismo exagerado: trata-se da espécie de administrador que se encontra na presidência do Instituto. Se fôr, como se diz, um bom presidente, como atualmente possui o IAPETC, no sr. Helvécio Xavier Lopes, a administração segue o caminho normal e a máquina se locomove com facilidade. Mas se fôr um mau presidente, como já tem acontecido, em quase todos os Institutos, a coisa muda de figura e os prejudicados são os contribuintes que mantém a Previdência Social.

O PRESIDENTE FISCALIZA, AO INVÉS DE SER FISCALIZADO

— Outro absurdo, prossegue o sr. Léo Pinto, é a situação do Conselho Fiscal dos Institutos. Êsse órgão, conforme está explícito no nome, deveria fiscalizar os atos do presidente. Para isso os seus membros são indicados, proporcionalmente, pelo govêrno, pelos empregadores e pelos contribuintes. Acontece, porém, o inverso: o Conselho Fiscal é fiscalizado pelo presidente. A atuação dêsse órgão torna-se, com isso, sem nenhuma importância na autarquia. E diante dessa situação não é de se admirar que muitas irregularidades tenham sido praticadas por presidentes de Institutos, com prejuizos para a previdência social, não com o consentimento, mas com a ausência do Conselho Fiscal, que deveria ser nos Institutos o órgão fiscalizador por excelência, uma vez que dêles fazem parte, como já disse, representantes credenciados do govêrno, dos empregadores e dos empregados.

Funcionasse o Conselho Fiscal dos Institutos na sua verdadeira função e hoje não estaríamos lamentando a ocorrência de muita coisa grave nos órgãos da Previdência Social.

FACILITAR O PAGAMENTO DE BENEFICIOS

Para encerrar a análise que fêz do funcionamento da Previdência Social, o sr. Léo Pires Pinto sugeriu que o pagamento de benefícios seja feito através de agências da Caixa Econômica Federal, eliminando assim várias etapas burocráticas que o beneficiado tem de superar para receber seus magros cruzeiros, e poupando tempo e trabalho aos segurados.

JUBILEU DE PRATA CONDECORADO — Comemorando 25 anos de existência, no dia 22, a Panair improvisou um palco no enorme "hangar" anexo ao seu edifício-sede, no Rio, e ali ofereceu um "show" aos seus funcionários e respectivas famílias. O público, que compareceu foi, no entanto, numeroso, lotando completamente o recinto da oficina momentâneamente transformada em auditório. No palco, ornamentado de bandeiras, flâmulas, cestas de flores e guirlandas, exibiram-se conhecidas figuras e conjuntos dos meios artísticos da cidade, executando números de canto, piano e violão.

Leopoldina Suburbio Que a Municipalidade Desconhece

Ameaça de Tifo, na Penha — O Hospital Getúlio Vargas Não Atende Plenamente à População do Velho Subúrbio — Assaltos Diários à População Pacata

E' de completo abandono a situação da zona da Leopoldina. 88% de suas ruas estão no estado primitivo, isto é, barro, buracos, lama, mato, valas, mosquitos e o coaxar das rãs e dos sapos.

A rua Maragogi é uma das infelizes. Um dia, véspera de eleição, uma autoridade municipal qualquer mandou calçar as ruas Dionisio e Mambaré. Puro período pré-eleitoral. O calçamento arrastou-se até o pleito passar, parando na rua Maragogi. Esta foi esgotada em parte. Mas, a história triste tem sempre um porém, as ligações não foram completadas e as manilhas empregadas não comportavam o escoamento a que se destinavam. Conclusão: as obras pararam e as fossas de grande número de casas continuam a despejar seus detritos nas valas entupidas e cheias de capim. O cheiro de "jiqui" é fantástico. No período de verão que se aproxima, se o panorama não fôr mudado, isto é, se não fôr sanado o local, teremos na Penha o centro propagador de tifo no Distrito Federal

Terrivel Falta de Condução

Ressente-se a Penha, como todo o subúrbio, de condução. A Estrada de Ferro Leopoldina — os moradores locais quem reclamam — enquanto era uma emprêsa particular servia a contento a população, ou porque o movimento de passageiros fôsse menor que hoje ou porque não pertencesse à União. O fato é que agora, para muito pouco serve. Seus trens são imundos e andam sempre atrasados. O mesmo se verifica com os ônibus e os micro-ônibus. São calhambeques que se desmantelam pelas estradas esburacadas das ruas leopoldinenses. Depois já passam pelas estações de Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso e Manguinhos, os que passam completamente lotados, não só porque vêm de muito longe — Caxias, Meriti, etc. — como também porque têm poucos carros e a maioria das emprêsas desviam seus carros pela rua Lobo Júnior para ganhar a Avenida Brasil, ficando assim as estações intermediárias sem condução. Os carros individuais viram do meio do caminho não indo a maioria das vêzes até o final da linha.

Bondes Velhos

A Light, por seu turno — diz o povo local — está igualmente desmantelada. Poucas são as composições que possuem para servir a uma população de mais de 2 milhões de habitantes. Trafegam três e quatro carros juntos e depois há que esperar. Enerva. Além disso não possue pessoal suficiente.

Antonio Silva, residente à rua Maragogi, o mais eloquente do grupo disse:

— "O operário trabalha porque é burro, em primeiro lugar, e, em seguida, porque tem estômago e fome. Não nos dão transportes. Viajamos como macacos encaixados nos truques dos trens e dos bondes, dezenas e dezenas de quilômetros, para chegarmos às obras ou à fábrica. As ferramentas que usamos são obsoletas e péssimas. Pagam-nos salário de fome, porque não dão para comer decentemente e para as passagens, obrigando-nos a tapear o estômago, levando-nos a saúde pouco a pouco. Como moradia temos as casas de *caixote* e *zinco* das favelas do Mangue, enquanto a Polícia Municipal nos deixa em paz. Isto seu moço é que é ser operário. Por favor, não publique o que lhe estou falando, porque, são capazes de me taxarem de comunista, e, confesso, tenho verdadeiro pavor da Polícia. Prefiro enfrentar feras nos sertões africanos. Nossos filhos não têm escolas para estudar. Para que? Filho de pobre tem que viver é na fábrica, não pode pretender ser qualquer coisa. Isto é só para ricos, para seu doutor".

Sem Assistência Hospitalar a Penha

O Hospital Getúlio Vargas, que serve a esta parte da cidade, está superado. Não tem ambulâncias suficientes para a zona a percorrer, nem leitos bastantes para as suas necessidades prementes. Seu pessoal está exausto. Faz das tripas coração, como se diz na gíria para cobrir as deficiências que se observam em tudo. Além disso é notória a escassez de enfermeiras à altura dos nossos estabelecimentos hospitalares bem como a precariedade dêstes. Faltam àquelas, além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, uma compreensão nítida da sua nobre missão, delicadeza bastante para compreender o drama psicológico do enfermo, as lutas íntimas que sustenta ante a enfermidade ou o desastre.

Policiamento

Outra necessidade que requer solução imediata é a do policiamento. Os assaltos são diários e o desrespeito às famílias especialmente na zona do Balneário de Ramos se verificam a todo o momento.

Isto é o subúrbio da Leopoldina, terra de que o govêrno desconhece a existência.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A DESGRAÇADA HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE CONFIOU CEGAMENTE NA JUSTIÇA

Um Chefe de Família Exemplar Foi Acusado de um Crime em 1950 e se Recolheu à Prisão, Onde Adquiriu Tuberculose, e só Será Julgado em 1956 — O Jurista Carlos de Araújo Lima Inicia Uma Estranha "Via-Crucis" — 1.000 Presos na Mesma Situação no Rio

Manoel Emilio de Andrade, chefe de família exemplar, com sete filhos, sem jamais infringir o Código Penal, portador de ótima fôlha de antecedentes, foi denunciado como autor de uma tentativa de homicídio em 9 de dezembro de 1950. Até hoje o acusado jura inocência. A sua inocência ou não no crime é um detalhe de somenos nesta monstruosa história que o jornalista vai narrar.

Não foi decretada a prisão preventiva do paciente, todavia, foi pronunciado pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal. Manoel Emilio de Andrade, entretanto, se recolheu à prisão, confiante na Justiça e certo do seu julgamento. Estamos em outubro de 1954 e o acusado só será julgado no 2.º semestre de 1956. O paciente, que era um homem forte e sadio, adquiriu tuberculose no cárcere, estando recolhido ao Sanatório Penal de Bangu.

DOLOROSA VIA-CRUCIS

O seu advogado é Carlos de Araujo Lima, que acaba de prestar um inestimável serviço à sociedade, publicando "Os Grandes Processos do Juri".

Araujo Lima é antes de mais nada um emocional. Levando em conta o deplorável estado de saúde do paciente e sobretudo a vida pregressa do acusado, sem uma falha, vem requerendo sucessivos "habeas-corpus", inclusive ao Egrégio Tribunal de Justiça, pedindo, apenas, que Manoel Emilio de Andrade seja julgado sem prejuízo dos seus demais companheiros de desgraça em tôda, mais de mil homens apodrecendo no fundo dos cubículos à espera de julgamento.

Os juristas lamentam profundamente a situação, porém, param diante do impasse:

— O Tribunal do Juri não tem capacidade para julgar mais do que dois reus por semana."

E assim o "deficit" cresce dia a dia. Mais de mil homens estão mofando na Casa de Detenção, aguardando pela Justiça, alguns desde 1945.

A situação é tranca, quando o Juiz Candido de Oliveira Cruz proclama "que os reus pronunciados atualmente (Março de 1954) no Tribunal do Juri só têm probabilidade de ser julgados cêrca de dois anos após a sentença de pronúncia ou ao seu recolhimento à prisão e que centenas de reus aguardam julgamento, sendo que a situação do Tribunal do Juri é de congestionamento".

ANGUSTIOSO S.O.S. AO JUIZ FAUSTINO NASCIMENTO

Carlos de Araujo Lima, todavia, não esmoreceu na defesa do seu constituinte, agora, com os pulmões minados pela tuberculose adquirida na prisão. O jurista vem de dirigir ao juiz Faustino Nascimento, da 1.ª Vara Criminal e Presidente do Tribunal do Júri o seguinte requerimento:

"MANOEL EMILIO DE ANDRADE, prêso à disposição dêste Juizo há mais de um ano e, em consequência dêsse fato, "tuberculoso", no Sanatório Penal conforme prova que a seu requerimento, veio para os autos — informações daquele nosocômio — respeitosamente "requer" a juntada do documento n. 1 — atestado do médico, Dr. Francisco Guillotti, comprovando que o requerente "era" um homem sadio dos pulmões antes do seu encarceramento e "apela" veementemente para V. Excia.

a) no sentido de ser julgado, sem prejuizo da pauta e do direito dos irmãos de desgraça mais antigos na prisão, o que poderia ser feito numa quarta-feira, num sábado ou através de um sábio critério estabelecido por V. Excia.;

b) informa a V. Excia. que já percorreu todos os caminhos do Judiciário — "habeas-corpus" n. 11.410, logrando nessa medida o reconhecimento geral de que a matéria implica em situação iníqua e brutal, mas tudo isso, no ponto de vista prático, reduzido ao melancólico consolo de haver o requerente lembrado aos responsáveis a providência legislativa por V. Excia. há tantos anos sugerida, propondo êsse e da criação de um segundo Tribunal do Juri que, em câmara lenta se desenvolve na paisagem legislativa de sempre;

c) assinala que não lhe cabe "criticar", mas, que, tuberculoso como está, assiste-lhe o direito de gritar o seu desespero de inocente, punido pela espera de três anos para ser levado a julgamento perante os seus pares, castigado no impedimento de demonstrar a própria inocência e, o que é mais sacrificado na alma pela certeza de que sofre um processo improcedente, no corpo pela companhia de uma tuberculose decorrente da vida carcerária e no sentimento familiar pelos efeitos morais e sociais da ausência de um chefe exemplar (vida pregressa);

d) o requerente está certo de que V. Excia., humano e justo, sem sacrificar a Lei que existe em função da Vida e jamais em função da Doença, da Morte e da Injustiça, solucionará a pretensão do requerente, ouvido o Ministério Público e determinando, a tempo, as providências necessárias para que o acusado figure na pauta de dezembro e da forma que melhor pareça ao alto senso de Equidade e de Justiça de V. Excia."

Isto ocorre em plena Capital Federal, onde há meses está encalhado, na Câmara dos Deputados, o anteprojeto de lei criando o segundo Tribunal do Juri.

Jovens Artistas (Quatro a Cinco Anos de Idade) Receberão, no Próximo Dia 28, os Prêmios do Magazine Mesbla

Vinte jovens artistas que concorreram ao 1.º Salão de Desenho Infantil, patrocinado pelo Magazine Mesbla, receberão seus prêmios no próximo dia 28, às 16,30 horas, no Teatrinho do Magazine Mesbla, no 2.º pavimento.

Ao 1.º Salão, visitado por milhares de pessoas durante a Semana da Criança, foram apresentados trabalhos de 1862 estudantes que prestigiaram a feliz iniciativa do Magazine Mesbla.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

REFRESQUE O CALOR...
saboreando deliciosos refrescos preparados com os puríssimos
xaropes DUBAR
• ANANÁS
• CEREJA
• FRAMBOESA
• GRENADINE
• GROSELHA
• LIMÃO
• MORANGO
• TAMARINDO
DUBAR CEREJA XAROPE
Os Xaropes Dubar são ótimos também para enfeitar sorvetes e saladas de frutas, para recheio de bolos ou, para cobertura de tortas e doces.
DUBAR
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
GRATIS. Peça o seu livrinho de Receitas DUBAR. Rua Riachuelo, 99 Rio de Janeiro
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Brinquedos em Geral nacionais e estrangeiros, carrinhos, berços, artigos para aniversários, etc. Tudo pelos menores preços. "LEANDEGA", 162 (Pertinho da Rua dos Andradas) — Telefone: 23-3556
• BAZAR HOLANDES •

"CURSO MAGNETRON"
"RADIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teoricas e Praticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4236

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!
GANHE 3.300,00 de bonificação imediata
Hotpoint
GE
2 MARCAS FAMOSAS a preços populares!
Agora em 18 prestações durante 58 DIAS com o desconto de 3.300,00
Adquira o seu novo refrigerador de 7 pés, lindo modelo 1954 com 5 anos de garantia
REFRIGERADORES HOTPOINT
Preço tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Líquido a vista cr$ 24.500,00
Aceitamos pedidos do interior e mandamos encomendas.
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 139 — Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1121

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Ganham só 28 Cruzeiros Diários os Operários Acidentados no Trabalho

Por Isso o Sindicato Dos Mineiros de Morro Velho Pede a Reforma da Lei de Acidentes — Pequenas, Também, as Indenizações Por Morte — Memorial Enviado ao Ministro do Trabalho — Aumento Para o Pessoal do Vestuário — A Quinzena do Jornalista — Técnico Diplomado Não Encontra Emprêgo — E o IAPI, Mais Uma Vez, Não Quer Pagar — Em Festa, Hoje, os Portuários

O Sindicato dos Mineiros de Nova Lima dirigiu um memorial ao Ministro do Trabalho pedindo a revogação da atual Lei de Acidentes. Diz que não se concebe o limite de teto de salário para efeito das indenizações decorrentes dos sinistros verificados no trabalho. A Lei 599, de 1946, fixa em 28 cruzeiros a diária mínima para efeito das indenizações, quando o trabalhador, por motivos alheios à sua vontade, sofre um acidente. Seja a incapacidade parcial, temporária ou definitiva, a diária é a mesma. Diz, por exemplo, que na região de Nova Lima, o salário-mínimo é de 73,33 diários. A indenização de 28 cruzeiros não alcança, sequer, a metade do necessário para um homem viver um dia. E em um trecho do memorial: "Para evidenciar-se o desequilíbrio resultante do enunciado da lei em confronto com a realidade dos salários vigentes, apresentamos o seguinte exemplo: o ordenado mais baixo do empregado das minas de Morro Velho, quando em atividade, é, hoje, Cr$ 3.800,00 por mês, ou seja, 126,70 por dia. Ora, o minerador é o homem mais sujeito aos acidentes do trabalho. Nestas condições, quando vitimado por sinistro de trabalho, resultando dêle incapacidade total temporária, o que sempre se dá, durante a dita, 6, 7, 8 e mais meses, o operário vê a sua renda reduzida de Cr$ 126,70 para 28,00, experimentando uma redução de Cr$ 98,70 por dia, ou Cr$ 2.961,00 por mês. Em doze meses, êsse prejuízo sobe a Cr$ 35.532,00!". Depois dessas considerações, o Sindicato dos Mineiros de Morro Velho pede ao Ministro do Trabalho as suas providências para que seja enviada uma mensagem governamental ao Congresso acompanhada de um anteprojeto estabelecendo o cálculo das indenizações sôbre o salário real percebido pelo acidentado. As indenizações por morte, também, deverão ser majoradas, fixando-se em 75 cruzeiros a diária mínima em casos de acidentes.

AUMENTO PARA O PESSOAL DO VESTUÁRIO

Será realizada, hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário e os representantes de 107 estabelecimentos comerciais de Nilópolis, Caxias, São João do Meriti e Nova Iguaçu. Alega a Federação do Vestuário que o salário-mínimo vigente nas referidas cidades não corresponde às exigências do custo da vida. Os preços dos gêneros alimentícios, em alta incessante, absorveu os salários fixados em 1.º de maio. Por essa razão, pede o referido órgão sindical o aumento de 60% sôbre os salários do mês de maio. Os empregadores recusam-se, em princípio, a atender à solicitação dos empregados, alegando, por sua vez, que seus lucros não permitem mais despesas.

JORNALISTA NO SESI

Heráclio Sales, redator político do "Diário de Notícias" foi designado, pelo Ministro do Trabalho, para representá-lo no Conselho Nacional do SESI. O Sales foi redator do "Correio da Manhã" durante alguns anos. Foi dos mais completos homens que já atuaram no poderoso matutino. Repórter, comentarista, noticiarista, titulista, enfim, o Sales era de fato, um homem completo e sua atuação no "Correio da Manhã" foi das mais brilhantes. Sua nomeação para o SESI foi bem recebida pelos seus amigos.

A QUINZENA DO JORNALISTA

Por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas será realizada, de 1 a 15 de novembro, a "Quinzena do Jornalista". Várias comemorações foram programadas. Festas artísticas, "shows", conferências, constam do programa. Haverá, outrossim, um concurso de reportagens. Os prêmios serão de 10, 5 e 3 mil cruzeiros, respectivamente, para as três melhores reportagens do ano. Todos os associados, profissionais em geral e suas famílias estão convidados, pelo Sindicato, para participar da "Quinzena do Jornalista".

TÉCNICO DIPLOMADO NÃO ENCONTRA EMPRÊGO

O Sr. Osvaldo Afonso Pereira é um mestre de obras diplomado pelo SENAI. Estagiou um ano e dois meses no Instituto Nacional de Tecnologia. Quando se matriculou no curso era pedreiro, estucador e carpinteiro de fôrma. Poderia, portanto, exercer, mesmo sem curso, a profissão de mestre de obras. Mas, querendo legalizar-se, resolveu cursar o SENAI. Foi o primeiro da turma. Tirou, portanto, as melhores notas. Diplomado, começou a procurar emprêgo nas firmas construtoras desta Capital. Apresentando o diploma do SENAI, diz, ainda, que se submete a experiências. Contudo, os construtores não lhe dão serviço, dizendo, ainda, que o diploma não tem valor. "Ora, ajunta o Sr. Osvaldo Afonso Pereira, o SENAI é um órgão por todos os motivos respeitável. Fiz um curso puxado, onde estudei as seguintes matérias: trigonometria, terminologia dos materiais, resistência à compressão, lençóis dágua, subsolo, matéria de subsolo, resistências em apoio RA e RB, geometria etc. Estou em condições de chefiar operários nas construções civis. Mas, por incrível que pareça, estou desempregado, e até nas repartições públicas, onde poderia ser aproveitado, nada encontro. Faço, de resto, um apêlo às autoridades governamentais para que dêem mais apoio aos técnicos brasileiros, preteridos, como eu, pelos estrangeiros, que nem sempre estão no nosso nível".

O IAPI NAO QUER PAGAR

Raimundo Bento da Rocha é um jovem de 22 anos de idade. Trabalhava como ajudante de folheador, numa marcenaria. Sentindo-se doente, em julho de 1953, bateu às portas do IAPI. Fêz os devidos exames e os médicos concluíram que o rapaz deveria ser licenciado com a pensão de 1.070 cruzeiros mensais. Não era grande coisa, mas dava, ao menos, para a sua alimentação. Submeteu-se a tratamento rigoroso. Infelizmente, não se curou, como esperava. Os tempos foram se passando, passando, passando, e eis que êle é obrigado a voltar aos serviços médicos do IAPI. Os médicos concluem que precisava fazer uma operação. Não poderia trabalhar. Foi, depois, ao serviço de benefícios. Aí, tudo mudou. Disseram-lhe, — isto há cêrca de um mês, — que êle não recebia mais a pensão do IAPI, porque não havia dinheiro. Que arrumasse a sua vida, como julgasse melhor. Internamento ou licença remunerada, não seria possível. E o rapaz, desiludido com a nossa política previdenciária, veio a esta redação, para, ao menos, consolar-se com um protesto público contra as autoridades governamentais.

AUDIÊNCIA COM OS SINDICATOS

O Sr. Alencastro Guimarães receberá, hoje, os sindicatos operários desta Capital, em audiência pública. O titular do Trabalho atenderá às reclamações que lhe forem dirigidas, encaminhando-as, a seguir, aos departamentos competentes.

NOVO DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO

O sr. Atila Maia, nomeado diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, é antigo inspetor, funcionário com boa fôlha de serviços prestados aos trabalhadores. Colaborou com diversos diretores do Departamento Nacional do Trabalho, inclusive com o sr. Alírio de Sales Coelho, sem dúvida um dos mais equilibrados homens que já dirigiram aquêle departamento-chave do Ministério do Trabalho. Atila Maia conhece todos os segredos da fiscalização, sendo, ademais, um servidor honesto, duro, sem ser, no entanto, arbitrário. Conhece outrotanto, a fundo, a nossa política sindical, não lhe sendo estranhos todos os truques usados por alguns patrões para burlar a Consolidação das Leis do Trabalho.

PROTESTO

Consuelo Ferreira Callado, candidato a presidente do Sindicato dos Barbeiros de Niterói, pede-nos a divulgação do seu protesto contra o procurador da Justiça do Trabalho no Estado do Rio, porque, diz, recusou-se a contar os votos nas eleições, sem que para isso houvesse motivo. O pleito teria sido, em princípio, anulado por êsse representante do Ministério Público do Trabalho. O número de votos atingiu o "quorum" exigido pelo Ministério do Trabalho. Era igual o número de sobrecartas e de votantes. Não havia portanto, razão para a anulação do pleito, o que prejudicou apreciàvelmente a classe, mormente porque, agora, estão os barbeiros lutando por melhores salários, quando, pois, mais precisam do Sindicato em situação regularizada.

ELEITO MANZELA

Angelo Manzela, presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, foi eleito, por unanimidade, delegado eleitor para as eleições que se processarão, dentro em breve, nos institutos e caixas, para a reforma dos conselhos fiscais. Manzela concorrerá à vaga de conselheiro do IAPM.

EM FESTA OS PORTUÁRIOS

Estarão em festa, hoje, os portuários. A União dos Servidores do Pôrto promove duas homenagens nesta tarde. Uma ao Sr. Benjamin Gallotti, pela sua nomeação para a Superintendência do Pôrto. E outra ao General Caiado de Castro, o Senador mais votado no Distrito Federal. Duque de Assis falará nesses atos e, mais uma vez, reafirmará a sua disposição de lutar pela melhoria dos portuários e readmissão dos companheiros postos na rua pelo Sr. Vale de Aguiar.

AARÃO STEINBRUCH, ADVOGADO DOS TÊXTEIS

Aarão Steinbruch, eleito deputado federal pelo Estado do Rio, na legenda do PTB, em segundo lugar, será convidado para advogado do Sindicato dos Têxteis. Muitos associados fizeram apelos nesse sentido à diretoria dessa entidade. E o seu presidente, Sebastião Reis, pretende encontrar-se, hoje ou amanhã com o conhecido advogado trabalhista a fim de apresentar-lhe uma proposta de contrato. Inicialmente, Aarão Steinbruch terá uma reclamação coletiva de umas 30 tecelãs, que, trabalhando numa determinada fábrica, julgam-se prejudicadas com a modificação da forma de execução de suas atividades.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Kanela Achou Bom o Triunfo Trabalhado

Carlos Chagas, Chefe da Delegação, Faz Côro — Wlamir Lamentava o Azar e Mair Estava Eufórico... — De MARCO AURÉLIO

Ficamos vivamente impressionados com o equilíbrio do técnico brasileiro, inteiramente ratificado por Carlos Chagas, declarando que o triunfo trabalhado fôra bom por um lado: servira para alertar a todos, que encontravam-se demasiadamente otimistas. "Agora ninguém fará distinções entre nossos adversários. E de outra maneira, não poderia ser, pois em certame de tal envergadura, todos, todos são extremamente perigosos. O "sustosinho" tem boas compensações..."

Wlamir lamentava-se do azar que deu ao finalizar duas bandejas espetaculares. Mais eufórico declarava que nesta oportunidade pôde trabalhar mais tranquilo pois não fôra "marcado" pelos árbitros, como na partida da estréia. Para o craque paranaense, o time vai jogar muito mais nos compromissos futuros.

Angelim declarou a ULTIMA HORA que o time estivera em má noite, mas que êle não podia deixar de estar satisfeito porque de qualquer maneira tinham conseguido mais um triunfo de repercussão internacional para as côres brasileiras.

SEGUNDA VITÓRIA DO BRASIL: 61 x 52

(Conclusão da 6.ª página)

denses virarem o primeiro tempo da partida que fizeram com os peruanos com desvantagem no marcador...

Principalmente por isto, o repórter acha que a série resistência imposta pelos guaranis trouxe imensos benefícios. Na pior das hipóteses serviu para acabar com aquêle clima de exagerado otimismo, como todos sabem, prejudicial por excelência nas competições esportivas...

Domínio, Sem Vantagem

Logo depois de iniciada a partida, a representação da C. B. B. imprimiu ao jôgo seu já conhecido "train" de luta, procurando, com contra-ataques, na base da velocidade, vantagem no marcador. Os minutos foram passando sem que o Brasil se assenhoreasse efetivamente das ações na quadra. Via-se, então, o "scratch" brasileiro com maior volume de jôgo e sem vantagem equitativa no marcador.

"Fuga" Mesmo Com o Azar

Para complicar ainda mais a situação do quinteto brasileiro, com bastante falhas até então, as finalizações passaram a ser feitas com imprecisões. Por falta de sorte, talvez nem mesmo sucessivos tapinhas conseguiram o sucesso desejado. Mas, a superioridade individual dos brasileiros era tamanha que, mesmo com tudo isto contra, nosso "scratchmen" fugiram no marcador, colocando boa margem de pontos de vantagem.

"Deserto" de Cestas

Inesperadamente (assim dizemos porque não maiores razões para tal...) os brasileiros "engataram" perfeitamente e passaram a manobrar com inteiro domínio de quadra. Nesta ocasião, Wlamir e Mair pontificavam, principalmente o segundo por suas finalizações espetaculosas. Aí, então, foram os paraguaios inteiramente abandonados pela chance, perdendo infantilmente seguidas oportunidades preciosas de converter cestas de campo. Houve um autêntico "deserto" de cestas na equipe de Negros...

Marcadores

Pelos brasileiros goleraram na etapa inicial: Algodão 7, Wlamir 5, Angelim 2, Mair 12 e Amauri 7.

Bom Reinício

Mais confiantes, os brasileiros iniciaram o período final com ações bem mais produtivas. A contagem foi dilatada e Kanela retirou Fausto e Godinho, fazendo entrar Amauri e Angelim.

Inoperantes os Substituições

Embora muito mais perigoso que Amauri nas manobras de "pivot", Fausto que não está devidamente ajustado no conjunto titular, quebrou um pouco o ritmo do conjunto, enquanto Godinho nunca se encontrou por mais que fizesse por onde.

Descontam os Paraguaios

Aproveitando a poucas objetividade do adversário e seus defeitos no setor defensivo, os guaranis foram descontando a diferença, até que, para o visível descontentamento da torcida presente, chegassem a 47 a 47.

Manobras de Kanela

Tentando evitar um desastre geral, o que seria de tristes consequências para nossa representação na jornada do mundial, durante êste tempo que os adversários reduziram grandemente a diferença, Kanela colocou Almir no lugar de Algodão (aos 3 minutos), aos 10 trocou Fausto por Amauri, pediu um tempo para dar instruções aos teus pupilos e, finalmente, fêz retornar Angelim no lugar de Godinho.

Angelim Entra "Furiosamente"

Angelim retornou à quadra auspiciosamente, dando novo alento ao conjunto brasileiro e assinalando belas cestas de campo. Logo depois com a volta de Algodão no lugar de Mair, nosso time retornou inteiramente o domínio das ações na quadra.

Garantida a Vitória

Quando a vitória do Brasil estava definitivamente garantida, Bombarda entrou no lugar de Wlamir e Henrique no de Almir. Antes, Alfredo da Mota tinha sido lançado para trabalhar no pivot, no lugar de Amauri.

Resultado Final

No segundo tempo os pontos do Brasil foram marcados por Wlamir 8, Angelim 6, Almir 8, Alfredo 3, Mair 2, Amauri 3 e Fausto 4. Com isto, o resultado definitivo da vitória do Brasil foi: 61 a 52.

Má Noite

O time brasileiro estêve em má noite, atuando muito abaixo das suas reais possibilidades. Falhou seguidamente nas conclusões e não mostrou maiores habilidades para conter as tramas dos adversários, que, por sinal, nada tinham de novidade. Além disto, os homens lançados por Kanela nunca se articularam, jogando um basquetebol corrido, mas nada bonito. Cestas magníficas foram marcadas, é verdade. Mas, isto se deve a alta categoria individual de nossos jogadores tão somente. Com, de mérito, podemos ainda mencionar inúmeros passes perdidos bisonhamente.

Nomes em Destaque

Embora sem figurar como artilheiro, Almir foi elemento muito bem lançado por Kanela. Quando tudo era desarticulação, êle foi o verdadeiro elemento de moderação na quadra, retendo a bola para que seus companheiros não seguissem na "pelada". Mas, Mair foi a figura mais sensacional da jornada por sua desenvoltura na quadra e finalizações de feitura cinematográfica. Wlamir foi mal para umas duas ou três bandejas (melhor teria sido passar para o companheiro em posição mais vantajosa) e acabou perdendo oportunidades preciosas, mas ainda assim, voltou a impressionar. É de fato um dos maiores valores do Brasil para a atual jornada. Angelim começou mal e terminou com grandes méritos, enquanto Algodão voltou a se destacar no setor defensivo. No ataque não foi completamente eficiente. Amauri estêve melhor que na partida de estréia, mas Fausto é mais perigoso debaixo da tabela adversária...

Alfredo, Bombarda e Zé Henrique não tiveram maiores oportunidades. E Godinho não jogou o que sabe. Mario Hermes e Tales não foram inscritos.

Partido Feio de Isusi

Como é bom cobrador de faltas pessoais, Isusi apresentou-se para substituir, de maneira indevida, um companheiro. Os árbitros foram alertados por Angelim e a farsa não consumou-se. Muito feio o gesto. Bem merecia uma falta técnica por conduta antiesportiva.

Os Adversários

Todos se apresentaram com altos e baixos. Zapattini, Bendlin, Gorostiaga, Bogado e Isusi foram os que mais agradaram ao repórter.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

AGRADECIMENTO

O sr. Manoel Rodrigues Vieira, de 35 anos, residente no bloco 10 — apto. 202 do Conjunto do IAPC em Olaria, há três anos foi acometido de uma sinusite que mais tarde foi constatada pelos médicos do Hospital N. S. das Vitórias como sendo um grande tumor na cabeça. Seu estado era o pior imaginável, pois todos os médicos que havia consultado anteriormente o desenganaram completamente, não lhe dando esperanças de salvar-se. No Hospital N. S. das Vitórias, a equipe formada pelos doutores Mario Pena, Paulo Alvim, conseguiram fazer-lhe uma operação, cujos resultados foram os melhores possíveis pois atualmente Manoel Rodrigues é um homem capacitado a exercer qualquer trabalho.

Ontem veio à nossa Redação tornar público o seu agradecimento aos médicos daquele Hospital do IAPC.

Espetacular o Encontro Inaugural de Ontem:

Chilenos 68 x Chinêses 66

Começaram Bem os Andinos — Igualaram-se os Chinêses — Na Hora "h" Desarmonizaram-se os Asiáticos, Daí a Derrota — Juízes, Números do Encontro e Detalhes — De PAULO OURIVES

Ainda com as dependências do "maior do mundo" meio vazias, deram entrada na cancha, os chilenos e os chinêses. Os primeiros, fazendo sua estréia no certame, e os segundos, tentando bisar o feito da noite anterior, quando derrotaram os israelitas depois de cumprirem surpreendentemente uma "performance" estupenda.

Os primeiros minutos foram, tanto no terreno como no placard, pertencidos aos andinos, que se diga de passagem, mesmo não atuando tudo o que sabiam, passaram a comandar em números uma superioridade territorial indiscutível. Aos poucos todavia, foram os asiáticos, encontrando-se, e a igualdade de ações; os momentos perigosos, depois de tramas bem articuladas, foram aparecendo, de parte à parte. Os chilenos com jogadas mais objetivas, tinham nos seus finalizadores, elementos preciosos, não desperdiçando as oportunidades que vinham às suas mãos. Por outro lado, os chineses, sem uma apresentação pelo menos inicial, boa do seu número "6", custou a entender-se mas quando o fêz, usou e abusou, daquelas jogadas tão peculiares suas.

Assim é que no primeiro tempo, mesmo começando atrás, três ou quatro pontos, até mais ou menos, os 12 ou 13 dos andinos, os chineses passaram a comandar e a permitir a igualdade no marcador, mas encerrando o "half-time" com 28x27 dos chilenos. Começavam a entender-se os companheiros de Tong Fong, e os nossos vizinhos continentais, do lado do Pacífico, tiveram que aceder ao resultado, esperando os vinte minutos finais.

No período complementar, mesmo atuando desassombradamente, os chineses, foram vencidos nas horas culminantes do "match", muito contra a vontade do já numeroso público presente ao Ginásio do Maracanã que, diga-se de passagem, prefere sempre os chamados "pequenos". Mas, não encontraram facilidade os vitoriosos do encontro, muito ao contrário. Quando se distanciavam quatro ou cinco pontos, os chineses, estupendamente igualavam o marcador, chegando mesmo, muitas vêzes a tentar passar para trás, os chilenos. Mas ao final do encontro, quando mais precisavam ter a calma tão necessária, perderam-se os asiáticos, desaproveitando dois lances livres, que lhes dariam direito a disputar a prorrogação.

Os Números do Encontro

Formaram os chineses, para o encontro da noite de ontem, da seguinte maneira, fazendo entrar, sucessivamente, os demais atletas; Yneton 9 — Pon Joachin [illegible] — Tong Fong 17 — Ling Hue [illegible] — Lai Kau 7 — Wan Jiun [illegible] — Yat James 6 e Yao Jao Quin [illegible]. Os chilenos formaram com: Urra [illegible] 6 — Ostoic 8 — Rolando [illegible] — Mahanna 22 — Arraya 9 — Camona 2 — Portella 9 — Lopes [illegible] — Abarca 5 e Milenko 1.

Por outro lado, deixaram a quadra, por cometer cinco faltas, os seguintes atletas: Caromna, Badria e Rolando, do Chile, e Pon Joachin e Yat James.

Juízes

Atuaram como árbitros dêste encontro, o brasileiro Noil Coutinho e o italiano Reverberi. Não nos agradou a atuação geral dos dois renomados árbitros, muito embora seus erros, não tenham influído no resultado final do encontro, apesar da pequena vantagem do vitorioso.

MAIS ALGUNS DIAS...

Vem aí o Novo e Grande Concurso de Previsões de Futebol de "Ultima Hora"

O Certame, Desde Ontem, Começa a Despertar a Curiosidade de Todo Público Esportivo do Rio — Prêmios, Prêmios e Prêmios e o Ganhador Ficar Com Sua Casa Abarrotada! — Enquanto Isso, Termina o Concursinho de Palpites, Achando-se à Frente na Nona Rodada um Leitor Com 20 Pontos

Ontem informamos aos nossos leitôres que, dentro de mais alguns dias será lançado o mais espetacular concurso de palpites de futebol que já foi realizado no Brasil. E ontem mesmo, pelo telefone ou pessoalmente, os leitores começaram a indagar "que concurso era êsse, cujo ganhador ficaria com a casa abarrotada de prêmios".

Por ora nada diremos. Estamos apenas procurando deixar a nossa massa de leitores com a pulga atrás da orelha...

O certame que vem por aí e que substituirá o que terminamos na semana passada, será algo de deixar os aficionados do futebol completamente malucos, tal a quantidade de prêmios a ser a êles oferecida. Malucos — é bom que se entenda — em virtude do "maná" de ricos prêmios que cada um levará, na hipótese de sair vencedor.

O Vencedor da Oitava Rodada

O vencedor da oitava rodada, do nosso concurso de palpites foi o leitor Alberto Seabra, morador na Ladeira dos Tabajaras, 1.127, Casa 3, Copacabana. Houve necessidade de sorteio, já que havia dois leitores com quinze pontos, sendo que o outro era Hegel Bittencourt, da Companhia-Escola de Comunicações, em Deodoro, conforme noticiáramos.

Fêz o sorteio o concorrente Orlando da Moata Bastos, morador na Rua Engenho Novo, 370, Sampaio.

20 Pontos

Na nona rodada temos na frente, um leitor, com 20 pontos. É o Sr. Helio Pessoa, Rua Coração de Maria, 412. amanhã, às 10 horas, aceitamos contestação a essa informação e depois dêsse prazo, será o Sr. Helio Pessoa proclamado o vencedor da nona rodada que é, também a última do concurzinho de palpites, já que dentro de mais alguns dias, com informamos, será lançado outro, mais sensacional.

ESTRÉIA CATEGÓRICA DA FRANÇA

Mais Segurança Que os Iugoslavos, Espelhados no Placar de 67 x 60 — Beugnot: 2,07 m., 25 Pontos e Uma Grande Atuação — Rigorosíssima Mas Perfeita Arbitragem de Righetto — Comentário de LUIZ MANZOLILLO

Sob um ambiente de expectativa, aguardava-se a estréia da França no II Mundial de Basquete. Ao que parece, nesso primeiro contato com o piso do Maracanã, os franceses deram uma prova de praticarem um basquetebol moderno e prático.

Após um início inseguro, os comandados do técnico Busnell, passaram a comandar as ações e estiveram quase sempre à frente do marcador no decorrer da partida. No final, com a saída de quase todos os titulares iugoslavos, eliminados pelo limite de faltas, folgaram mais no marcador e "prenderam a bola" nos 3 minutos finais.

Os franceses marcaram individualmente, com bastante segurança e usaram como ofensiva (que gira em tôrno do gigantesco "pivot" Beugo) o "oito" de quatro homens e uma constante circulação. De fato, Beugnot é o fulcro em tôrno do qual giram todos os movimentos da equipe e cumpriu excelente atuação, mesmo sem atuar o tempo integral. Monclar também nos pareceu muito bom, como o controlador do "five". Os demais se nivelaram.

Os "itches" não apresentaram o mesmo ritmo de jôgo que puseram em evidência contra os uruguaios. Marcaram individualmente, desta feita, mas foram menos perfeitos nas conclusões. Jogando também à base de "pivot" simples, não puderam alimentá-lo constantemente, desde que o centro Marjanovic foi anulado pelo tamanho descomunal de Beugnot. Luci e Djurcic, bons finalizadores, estiveram de fora bastante tempo, "pendurados" com 4 faltas, o que prejudicou sensìvelmente a produção da equipe.

Movimento Numérico

1.º tempo — França 33x23; 2.º tempo — empate de 34x34. Final — França 67x60. Jogaram e marcaram: França: Monclar 17 — Perniceni 1 — Antoine 5 — Grange — Beugnot 25 — Haugegand 3 — Preiroullier — Rey 5 — Dessemme 11. Iugoslávia: Marjanovic 3 — Andrijasevic — Engler 4 — Luci 9 — Djurcic 16 — Muller 10 — Bjecojevic 2 — Konjovic 3 — Godzic 3 e Blagogevic 5.

A Iugoslavia errou nada menos de 30 arremêssos, enquanto que a França desperdiçou 20.

Renda e Arbitragem

A renda fornecida foi de Cr$ 241.353,00 e arbitragem estêve a cargo da dupla E. Airaldi (Perú) e R. Righetto (Brasil). Houve uma grande supremacia de Righetto nas marcações, rigorosíssimo e implacável nas faltas pessoais e atento nas invasões de última arbitragem.

garrafão. Em conjunto, foi uma

Quer se casar?

Inúmeros casamentos já se realizaram entre os... 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O RISO". Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios, e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Esse serviço social é completamente gratuito. Leiam o nosso regulamento.

FLAMENGO

Vende-se à Rua Ferreira Viana, 48, o apto. 601, de frente com sala, saleta, três quartos, dependências de empregada, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 c/ 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels.: 52-8841 e 22-5949.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO!
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923
Tel.: 52-3034

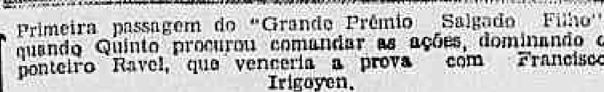
45 mil cruzeiros de prêmios
O COMPOSITOR QUE FIZER A MELHOR
CANÇÃO do RAPAZ DIREITO
UM SENSACIONAL CONCURSO LANÇADO PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO GRANDE PROGRAMA DE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, AS 20 HORAS,
APRESENTADO PELA
A Exposição SENADOR

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
Condições especiais de venda!!!
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RÁDIOS
GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431
Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

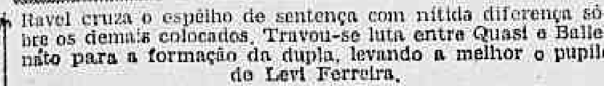
LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

A Domingueira Que Passou

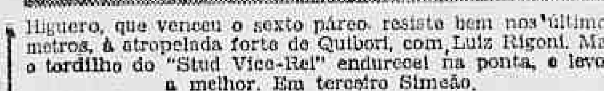
(Fotos de HEITOR REGATO)



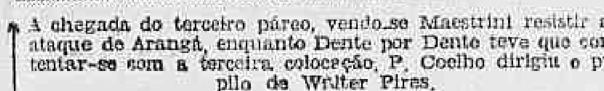
Primeira passagem do "Grande Prêmio Salgado Filho", quando Quinto procurou comandar as ações, dominando o ponteiro Ravel, que venceria a prova com Francisco Irigoyen.



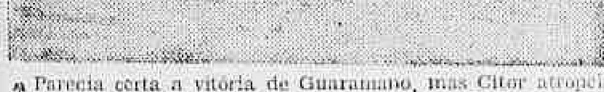
Ravel cruza o espêlho de sentença com nítida diferença sôbre os demais colocados. Travou-se luta entre Quasi e Ballenato para a formação da dupla, levando a melhor o pupilo de Levi Ferreira.



Higuero, que venceu o sexto páreo, resiste bem nos últimos metros, à atropelada forte de Quibori, com Luiz Rigoni. Mas o tordilho do "Stud Vice-Rei" endureceu na ponta, e levou a melhor. Em terceiro Simeão.



A chegada do terceiro páreo, vendo-se Maestrini resistir ao ataque de Arangá, enquanto Dente por Dente teve que contentar-se com a terceira colocação. P. Coelho dirigiu o pupilo de Walter Pires.



Parecia certa a vitória de Guaramano, mas Citor atropelou por fora e venceu a carreira, deixando em terceiro Certerito, que vinha com o líder. A. Portilho dirigiu o pupilo de F. Schneider.

A Narrativa Sensacional de um Proprietário:

A História Verdadeira da Quadrilha Que Vem Agindo, há Tempos, na Gávea!

Alguns Casos Que Lúcio Mauro Conhece, e Que Atestam a Ação Nefasta Dos Quadrilheiros Junto Aos Profissionais do Turfe — Vários Arranjos em Páreos Cujos Resultados Foram, de Fato, Irregulares — "Papagáio Come Milho e Periquito Leva a Fama"! — Walter Omório Quer Responder às Acusações de Lúcio Mauro

III CAPÍTULO

Lúcio Mauro continuou narrando ao repórter a história, que êle demonstra bem conhecer, da quadrilha que vem agindo na Gávea: — "Vou contar-lhe hoje alguns casos que eu sei. O Fabrício Tunisio e o Bonifácio foram à residência de Adolfo Ruão, indicados por um funcionário da polícia interna do Jóquei. Sim, até mesmo um funcionário daquela seção colabora com os "gangsters". Não sei seu nome, porém. Depois dirigiram-se à residência de Jaci Gomes, pois que êste montava um favorito, e aquêle a segunda fôrça do páreo que seria corrido naquela tarde. Ofereceram cinquenta mil cruzeiros a ambos para que não se colocassem. O castigo, porém, anda a cavalo e o Jaci Gomes foi obrigado a chegar colocado formando a dupla, porque o outro cavalo desejado não teve pernas... Fabrício ficou fulo de raiva e quase saiu fogo na história. Tudo se acalmou, porém, com a promessa de uma forra em condições..."

* * *

dos pelo Fabrício conseguiram convencer o Iman Pinaro para "puxar" a fôrça de uma carreira. Receberam cinquenta mil cruzeiros para o serviço. Mas como o rapaz houvesse pedido apenas vinte mil, embolsaram os outros restantes trinta mil, que não são tolos de devolver o saldo ao "book". Até mesmo o Fabrício é passado para trás nessa história. Fabrício ficou satisfeito, fêz várias paradas altas na ponta e na dupla que deveriam vingar sem a presença do favorito, e foi tudo uma beleza..."

* * *

"Com seus auxiliares imediatos Fabrício arquitetou mais um golpe: decidiu fulminar a moçada com os dois primeiros páreos de uma reunião, amolecendo um compulsório e arranjando outro. Contando com um novo aliado, um rapaz noviço ainda, um caipira usando um poncho bem claro que deveria acompanhar os vôos de um passarinho, ajeitaram uma dupla explêndida e locupletaram-se a valer! Mas o segundo páreo saíram perdendo, porque um combatente desmanchou os planos para as comemorações do IV Centenário e a dupla foi por água abaixo!"

* * *

— "O Mâncio Pavuna conseguiu convencer o João Pequeno na hora de correr um dêstes páreos parecidos com os que se disputam em Oxford ou em Sepoy, na Inglaterra. Os passarinhos não voaram e êle teve que contentar-se com pequeno lucro de uma dupla jogada como defesa, se falhasse o arranjo pretendido... Houve muita onda neste caso. O João Pequeno teve sorte, pois contou com a proteção de um amigo, o Tércio Alvares, amigo do diretor, e que havia jogado no cavalo que fracassou. Mostrou à C. C. o jôgo e, iludido em sua boa fé afirmava a lisura do pilôto. Resultado: pagou o pato um inocente. Papagaio come milho e periquito leva a fama! O Pavuna entanto, age por conta própria e nada tem a ver com o Fabrício!"

* * *

— "Pode ter a certeza de que as molezas continuam. Não há corrida sem páreo arranjado, pois estou observando tudo no maior sigilo. Os agentes continuam trabalhando e nem mesmo a ameaça de intervenção da Polícia atemoriza a quadrilha. Já ouvi vários comentários a respeito, afirmando-se que o Fabrício tem gaita para comprar todo o mundo e que a coisa será abafada. E quanto a vocês da imprensa, são também ameaçados, pois a técnica dessa gente é procurar desmoralizar a todos. Já me afirmaram que vocês estão divulgando o meu relato porque tentaram extorquir dinheiro do Fabrício e não lograram êxito. É a velha tecla...

Desde os primeiros dias que a imprensa vem orientando a opinião pública a respeito, lembrando que o caso já deveria ser entregue à Polícia." Interrompemos o Lúcio Mauro para lhe dizer que vários telefonemas foram feitos para os repórteres de ULTIMA HORA, com ameaças terríveis! Pensam os quadrilheiros que tememos estas ameaças... Coisas muito piores costumamos passar no nosso serviço de redação! "E você poderá acreditar que façamos estas reportagens sem que estejamos perfeitamente garantidos para a ação? Seria até ingenuidade dessa gente pensar que somos "curibocas indefesos" e não estamos devidamente guardados..."

* * *

Quando havíamos terminado esta parte da narração de Lúcio Mauro, recebemos um telefonema daquele que se dizia o treinador Valter [illegible]. Estava furioso com as informações sôbre suas atividades e queria também fazer, nos [illegible]. Retrucamo-lhe que nos escrevesse a respeito e suas declarações seriam igualmente divulgadas, pois outro não era o nosso propósito senão procurar contribuir, na medida do possível, para o esclarecimento total do escandaloso caso. Prometeu [illegible] urgentemente suas declarações, de modo a que pudéssemos amanhã ocupar nosso espaço com o que êle chama infâmia [illegible] do proprietário Lúcio Mauro, e verdadeiro agente de Fabrício [illegible], a quem está ligado desde muito tempo, [illegible] de um seu empregado, e para quem [illegible] os mais desonestos arranjos [illegible] de que é [illegible]!

As Noites Turfistas de "Ultima Hora"

Nomes populares do Turfe voltarão a abrilhantar as noites turfistas de ULTIMA HORA, agora no "Stud do Téo". Vemos na foto, na antiga Churrascaria Tijucana: [illegible] son Nascimento, Emygdio Castillo, Décio Vasconcelos, Artur Araujo e [illegible].

Foram encerrados os entendimentos entre o Sr. Décio Vasconcelos, ex-proprietário da Churrascaria Tijucana e a ULTIMA HORA, a fim de serem reiniciadas as noites turfistas que eram grande atração, tôdas as têrças-feiras, no estabelecimento da Rua Marquês de Valença. O Décio de Vasconcelos assumiu agora a direção do "Stud do Téo", a maior "boite" turfista da América do Sul e está reorganizando o elegante e simpático cantinho do Pôsto 6, onde serão restabelecidas as reuniões semanais oferecidas por ULTIMA HORA aos profissionais e proprietários [illegible] de corridas que mais se destacaram [illegible] semana. Tudo será feito em [illegible] tes, de modo a proporcionar [illegible] alegrias aos homens do turfe, [illegible] tes jantares, boas bebidas e [illegible]. Já na próxima têrça-feira, conforme [illegible] remos, voltando às noites turfistas [illegible] "Stud do Téo". Nesses jantares [illegible] concelos lançará a grande novidade [illegible] do Téo": o churrasquinho das [illegible] reserva de mesas, telefone 32-[illegible] horas.

As Arquibancadas Também Falam...

¡Vencida a "Batalha" do Aumento de Prêmios — Homenagem à Memória de Linneo de Paula Machado em S. Vicente — O Que é Que há Com os Leilões de Petros? — O Grande Prêmio "Salgado Filho" e Lamentável Esquecimento do Ministério da Aeronáutica — (De DANIEL FONTOURA)

Como era geralmente esperado, terminou com pleno êxito, a campanha pró aumento de prêmios, instituida pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Amparada pela unanimidade de seu quadro social e pela maioria absoluta dos proprietários de cavalos, a entidade presidida pelo Sr. José Albano da Nova Monteiro, deu verdadeira demonstração de fôrça, e uma lição aos que não acreditavam na união de grandes e pequenos proprietários e criadores. Não foi necessário mais de uma semana, para que os membros da comissão encarregada das negociações chegassem a um acôrdo. Apesar de não estar ainda oficialmente proclamada a fórmula encontrada, podemos adiantar, que agradará a gregos e troianos. Haverá aumento substancial de prêmios, para tôdas as carreiras comuns para animais de quatro, cinco, seis e sete anos, excluindo-se apenas os páreos de três anos, prêmios já plenamente compensador, e de aumento progressivo automático. Deve ter início no mês de dezembro dêste ano, a aplicação das novas dotações, isto é, um mês antes do que pleiteava a Associação em seu memorial. Assim está ganha a "batalha" dos prêmios, depois de entendimentos entre as duas partes, baseados na boa vontade, na sinceridade e espírito de colaboração de cada um de seus membros, fortemente apoiados pelas diretorias do Jockey e da Associação. Está de parabens o turfe da Metrópole.

* * *

Foi uma festa cheia de encantamentos, a que efetuou na última quarta-feira, o Jockey Club de São Vicente, em homenagem à memória do saudoso e ilustre turfman, Linneo de Paula Machado. Grande numero de amigos da família, jornalistas de vários Estados, profissionais do turfe e simples carreiristas, compareceram ao aprasivel hipódromo do litoral bandeirante, para render sua homenagem ao inesquecível criador patrício, tão prematura e tràgicamente desaparecido. Antes, na sede social à Av. Embaixador Pedro de Toledo, teve lugar à solenidade de inauguração no salão nobre, de uma fotografia de Linneo de Paula Machado, quando se fizeram ouvir vários oradores. Também no almôço, servido aos convidados, foram exaltadas as grandes conquistas do turfe, por intermédio de Linneo de Paula Machado, tendo usado da palavra o presidente Fábio Bei, nosso colega Gerson Cordeiro, em nome da crônica turfista, e agradecendo em nome da família homenageada, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que fêz entrega no prado, de ricos presentes, aos proprietários, jóqueis e treinadores dos animais vencedores dos páreos que tinham os nomes de Linneo de Paula Machado, Cândido Guinle de Paula Machado, dos Haras São José e Expeditus e o seu próprio. Coube a Arenoso, sob a direção de Adão Ribas, laurear-se no Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, a prova básica da reunião. Aos membros da comitiva da família Paula Machado e aos jornalistas, a diretoria do Jockey Club de São Vicente foi pródiga em gentilezas, durante todo transcurso da belíssima festa do dia 20 último, na maravilhosa cidade de São Vicente.

* * *

Segundo estamos informados, deverão realizar-se muito brevemente, os leilões de potros. Entretanto, até agora, não se observou qualquer movimento indicativo de que estão sendo tomadas as providências asseguradoras do êxito que deve obter. Nenhuma publicidade, nenhum esclarecimento público ou particular, nenhuma explicação, nem qualquer instrução aos interessados. Parece-nos, já ser tempo de a diretoria do Jockey Club, voltar suas vistas para esta tradicional e interessante competição.

* * *

Como prova central do programa de domingo no Jockey Clube Brasileiro, todo êle dedicado à Aeronáutica, foi disputado (aliás com o maior brilhantismo) o Grande Prêmio "Salgado Filho".

Ao almôço oferecido aos oficiais generais da F. A. B., compareceu crescido número de brigadeiros, inclusive o Ministro Eduardo Gomes, que foram recepcionados pela diretoria do Jockey, o Presidente Mário Ribeiro à frente. A grande carreira do dia, foi ganha pelo animal nacional Ravel, dirigido por Francisco Irigoyen, e pertencente ao Stud Seabra, constituído dos irmãos Nelson e Roberto Seabra. A vitória do pensionista de Cesar Covarrubias foi das mais brilhantes como já dissemos, pois verificou-se após desenrolar emocionante em todo percurso da carreira.

Lastimàvelmente, não restou do belo espetáculo de domingo, qualquer recordação concreta, já que o Ministro da Aeronáutica, esqueceu-se de deixar gravada a homenagem, a "Salgado Filho", com o oferecimento de uma simples taça ou bronze, ao proprietário do animal ganhador, como tradicionalmente se verifica em tais ocasiões...

BOAVENTURA ALVES TRINTA DIAS NA CÊRCA!

J. Portilho Suspenso Por 8 Corridas — Em "Férias", Também, Irigoyen, Castillo, Dario, Lins, "Seu" Furquim e "Seu" W. Oliveira — Várias "Contribuições" à Caixa — Resoluções da C. C.

Reunida, ontem, para deliberar sôbre as últimas ocorrências, a Comissão de Corridas resolveu aplicar 30 dias de suspensão ao jóquei Boaventura Alves, por indisciplina (agressão) após o 1.º páreo de domingo.

E por delitos de raia, houve várias penalidades, indo para a cêrca diversos pilotos.

Eis, a seguir, o que ficou deliberado:

a) — chamar a atenção dos tratadores do Soliloquio — Tio Belinho — Evening Star — Blue Hunter — Tarascon — Sargaço — Odemir — Terrivel — Hebom — Bayard Prince — Gamo — Certerito — Simião — Fairlight — Morena Rica (primeira notificação) — Embostada — Thunderbolt — Hollyta — Crenulo (segunda e última notificação), e proibir de correr por trinta (30) dias, os animais Mate Amargo e Emmelina, condicionando suas inscrições, após êste prazo, ao parecer favorável do starter;

b) — suspender por trinta (30) dias o joquei Boaventura Alves, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

c) — suspender por oito (8) corridas o joquei José Portilho (Iguassú e Gama); por quatro (4) os joqueis Paulo Fernandes (Ronon), Lidio Lins (Dente por Dente), Francisco Irigoyen (Ravel), Elpidio Furquim (Dianne); por duas (2) os joqueis Emygdio Castilho (Bayard Prince), Dario Moreira (Guaramano), Waldemiro de Oliveira (Simião) e o aprendiz Jefferson Baffica (Dilma), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Emygdio Castillo por infração do artigo 147 do Código;

e) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Luiz Rigoni (Arangá, Ballenato e Dindymon); em Cr$ 2.000,00 os joqueis Antonio Portilho (Citor e Quasi) e Dario Moreira (Guaramano e Higuero); em Cr$ 1.000,00 os joqueis Juan Marchant (Safo), Artur Araujo (Duroc), Emygdio Castillo (Panther); em Cr$ 300,00 o joquei Waldomiro de Oliveira (Divino) e em Cr$ 200,00 o joquei Pedro Machado (Baiã), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — modificar o § único do artigo 5.º do Regulamento para os Concursos e Bettings que passa a ter a seguinte redação: "No caso de não haver vencedor para um Betting, o seu total líquido será acrescido ao líquido do Betting idêntico, ficando para ser decidido em corrida a ser realizada no mesmo dia da semana seguinte. Em caso de corrida extraordinária ficará a critério da Comissão de Corridas fixar a data";

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alcebíades D. [illegible] teiro (Frezelá) por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista mal arriada);

h) — multar em Cr$ [illegible] o tratador Mario [illegible] Salles [illegible] por infração [illegible] do Código (não [illegible] ao serviço de Veterinária [illegible] regulamentar);

i) — multar em Cr$ [illegible] o joquei Paulo Fernandes [illegible], por infração do [illegible] artigo 61 do Código [illegible] o peso [illegible];

j) — multar em Cr$ [illegible] o tratador Jorge Werneck [illegible] por infração do artigo 44 do Código [illegible] dado no prado [illegible] de [illegible] sua pensionista);

k) — ordenar o [illegible] dos prêmios das [illegible] 14, 16 e 17 do corrente [illegible].

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

	Or.	Ks.	Cs.
1º PAREO — às 14.40 horas 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1 Rouxinol	6	58	20
2 Mono Solo	5	52	40
2—3 Fogo Belo	3	52	20
4 Pinincho	10	52	60
3—5 Cratur	1	60	20
6 Odair	8	60	35
4—7 Tiberius	7	52	50
" Alpino	2	56	50
2º PAREO — às 15.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:			
1—1 Pintura	3	58	15
2—2 Ilha Velha	7	56	50
3 Morena Rica	1	52	50
3—4 Gâmbini	5	56	40
5 Goianita	6	56	50
4—6 Glorinha	2	56	60
7 Morena Flor	4	56	60
3º PAREO — às 15.30 horas 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1 Mandoquir	6	53	25
2—2 Happy Lady	2	50	25
3—3 Glaniela	5	55	50
4 Labiora	3	55	55
4—5 Sarana	1	55	50
6 Grande Gala	4	55	50
4º PAREO — às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1 Muiraquitã	3	56	25
2 Berlantin	4	60	40
2—3 Morena Linda	9	58	25
4 Combatente	6	54	30
3—5 Lourentina	9	58	40
6 Delta	5	54	50
4—7 Matungo	7	56	35
8 Chi Lindi	1	58	40
9 Scipio	2	52	50
5º PAREO — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):			
1—1 IV Centenario	5	56	30
2 Fair Beagle	10	56	40
3 Franja	11	54	50
4 Chemur	14	56	25
2—5 Benjamin	7	56	55
6 Tabaréu	3	58	60
7 Pileque	2	56	60
8 Nightingale	16	58	50
3—9 Haritan	12	54	40
10 Rio Beau	6	56	40
11 Ever Friend	8	54	50
12 Dolar Princess	15	54	35
4.13 Delia	1	54	50
14 Toineta	9	54	40
15 Tiberius	13	56	60
" Phaleron	4	56	60
6º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: (Betting):			
1—1 Letrado	2	60	25
2 Elanut	3	56	40
3 Hebom	9	54	50
2—4 Brimeild	7	54	40
5 Serra Bonita	1	50	50
6 [illegible]	8	56	40
7 Sargaço	10	54	25
3—8 Gimar	15	58	25
9 Tatu-assu	11	52	50
10 Petcim	12	58	40
11 Melodia Porteña	4	56	50
4-12 Sonhador	13	52	40
13 Orestes	5	56	55
" Terrivel	6	58	55
" Banano	14	54	35
7º PAREO — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):			
1—1 Horatio	3	52	25
2 El Garboso	9	56	35
3 Indayá	2	52	50
2—4 Stropo	8	56	40
5 El Gin	11	54	50
6 Guaramano	4	58	40
3—7 Utilissima	10	54	35
8 Calido	18	54	50
9 Cara Dura	1	60	25
4-10 Bon Garçon	12	54	50
11 Espinheiro	6	60	60
12 Citor	5	58	25
" Call	7	56	25

INHAUMA

Vende-se na [illegible] vuna, com esquina [illegible] turo, 2 lotes [illegible] gás, não falta água. [illegible] to mediante pequena entrada e o resto em 4 anos [illegible] sitas pelo tel. 52-[illegible] com o Sr. Paulo [illegible].

Premios Para Toda a Familia

RISONHO, EIN? — Perfeito. Risonho para expressar sua alegria com o prêmio ganho no último sorteio de "Prêmios para tôda a família", de FLAN. Com o cupão nº 3.901 da Série de agôsto, o leitor Antonio Guilherme Ferreira, residente na rua Joaquim Murtinho, 350, Encantado abiscoitou o rádio de ondas curtas e longas que tem sob o braço. Estuda no Ginásio Piedade, tem 15 anos e é leitor mais assíduo dêste jornal.

Sábado seguiremos com os nossos espetaculares concursos fazendo, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", os cinco sorteios da Série "J".

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

2 — SÉRIE L — SEMANA DE 25 A 30 DE OUTUBRO DE 1954. A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 13 de novembro de 1954.

ALTEROSA — UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Colossal! 2ª SEMANA DE TRIUNFO! SILVANA MANGANO · PATRIZIA · NATASCHA — VITTORIO GASSMAN — RAF VALLONE em ANA — Direção ALBERTO LATTUADA — HOJE — PATHE — ART-PALACIO — SÃO JOSÉ — BRASIL — PADRE NOBREGA — CASSINO

Rua México, 150 [illegible]

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711 — NO RIO: RUA DOS ANDRADAS — RUA URUGUAIANA — AV. MARECHAL FLORIANO — RUA DA CARIOCA — RUA 7 DE SETEMBRO

SEGUNDA VITÓRIA DO BRASIL: 61 x 52

Contrariando a Expectativa Geral, o Triunfo Foi "Suado" — Nunca Estêve Perfeitamente Articulada a Equipe Nacional

De João Carlos CANTUÁRIA

Depois do fácil triunfo marcado pelo Brasil frente aos filipinos, muita getne já andava por aí apregoando que o selecionado nacional era uma "barbada de légua e meia" no certame. Principalmente depois de os estaduni- (CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

JOGARÁ DIDI?

Paes Barreto Decidirá na Próxima Sexta-Feira

Não Apresenta Gravidade o Estado do Craque — O Mesmo Quadro Que Empatou Com o Flamengo Deverá atuar Contra o Vasco

Didi, o extraordinário atacante tricolor, contundiu-se contra o Vasco. E' evidente que a notícia deixou preocupada a torcida do Fluminense que, diga-se de passagem, confia plenamente na habilidade do craque "colored".

E DIDI?

Nossa reportagem entrou em contato com o Departamento Medico do clube das Laranjeiras, conseguindo apurar o seguinte: somente sexta-feira, Paes Barreto dará uma resposta sôbre a escalação de Didi. Tudo faz crer, entretanto, que atuará contra o Vasco o mesmo quadro que empatou com o Flamengo. A contusão do meia não apresenta gravidade e, até sexta-feira o rapaz deverá estar inteiramente recuperado.

Didi

Ultima Hora

BASQUETE:

JOGOS DE HOJE PELO MUNDIAL

Às 19 horas -- Canadá x Peru; às 20,30 -- Uruguai x França; às 22 horas -- Israel x Chile

O turno final, reunindo os oito participantes classificados, será iniciado imediatamente na quarta-feira.



Venceu com categoria a França, muito embora tivesse no time "itche" um forte concorrente

NOS DEMAIS ENCONTROS:

CHILE E FRANÇA VITORIOSOS

Leia Comentários de PAULO OURIVES (Chile x China) e LUIZ MANZOLILLO (França x Iugoslavia) na Página 4



Outro flagrante expressivo do encontro entre os "fives" representativos da França e da Iugoslávia

BATE PRONTO

RONALDO BOSCOL

Gilson e Leônidas queriam a mesma bola. Partiram como dois foguetes. Aí "cata pum", subiu grama e desceram os dois. Foi quando Gerson mansinho perguntou ao comandante rubro: — Escuta tu "é" tanque mesmo ou é craque? Leônidas meio atordoado: — Sou tanque sim, por que? — Por nada não... — e disfarçando — "tank you"...

oOo

E tem aquela dos maldosos que afirmavam ter Gentil assistido ao jôgo com o América de bóia... — e explicava depois — ia ter onda "demais"...

oOo

Ambrois atirara na trave e com as mãos na cabeça:
— Pero, no es posible e... — Didi que vinha voltando cutucou o meia de leve — Você não queria saber o que é "leiteria"? é isso aí meu moço.
Ambrois botou as mãos na cintura: — En mi tierra tiene otro nombre...
— Bem, nós também temos...
— e o gringo sorrindo:
— Que leite sujo hein Didi?...

oOo

E voltando pro jôgo da mão, João Carlos Cantuária, que entende do riscado afirmou que o Peru no primeiro tempo endureceu... o jôgo com os americanos. Mas no final, foi aquela água...

PIÓR FOI O IDIOTA. COMPARECEU AO MARACANA DE "SMOKING". DISSERAM QUE O FLAMENGO IA DAR UM "BAILE"...

O nosso correspondente paulista mandou mais uma do Ananias. Transportemos a câmara. Tinha um "pontinha" dando o "baile" no ex-olariense. Terminado o primeiro tempo o tecnico abriu os "zoio" de Ananias: — Cuidado com o garôto. Êle está te dando o "baile". Fazendo o nome nas tuas costas, — e Ananias só ouvindo — o "pontinha" é "muito vivo". Mal começada a segunda fase, o hall, pé de jacarandá levou um come pra cada lado. Aí "cata pum". Saiu da poeirada sorrindo e foi até a cêrca: — O senhor não disse que o rapaz é "muito vivo"? Agora eu acho que êle está — e meio sem jeito — "muito morto" sabe?...

oOo

E Zezé explicava o fracasso de Valdo. — Você sabe, o garôto é muito novo, inexperiente, começou ontem. Mas tôda a culpa cabe a Solich.

Então eu resolvi perguntar porquê. E veio Zezé de testa franzida: — Ora, não se faça de bôbo Só lancei Valdo nesse FlaxFlu porque "babá" ia entrar em campo — e logico — afinal êle ainda é muito garôto. Ou não é?

MORAL: — Com essa fica encerrado o estoque de piadas com o Babá, ao qual agradecemos pela "colaboração" prestada. Juramos não falar mais em Babá...

GANGORRA

RONALDO BOSCOLI

Velho Gentil mudou um pouco as pedrinhas. E deu certo. Ruarinho e Danilo mais argamassa no concreto. Armando melhor. Quarentinha capengou cedo. Mal apanhado. E Garrincha resfriado de véspera. Restou ao trio fazer tudo. Fazendo bem. No América a capaiando no cronômetro. Com tegeria não se repetiu. Em Leônidas, forçando a mão. João Carlos, Alarcon sem bossa algema. Dino fuzilou abrindo luz. Wassil fechou a luz no finzinho. Já que Gilson não fechou o ângulo. Nomes em letra grande: Paulinho, Carlyle, Danilo e Dino, Osny a intermediária e Leonidas. Um a um. Com a maré alvinegra baixando o nível. Menos "ondas" consequentemente.

* * *

[illegible] serpendeu, Indio "peitasdo". Na fogueira, Mestre Rubens de [illegible] distantes. Escurinho uma flecha. E Telê voltando a jogar com [illegible]. [illegible] "barbantezado". [illegible] banços. Talvez Benitez, Talvez Marinho. Já que o tenente de Waldo é nenem. Pretensão [illegible]. Um tempo cada. O outro cerêa [illegible] a lucica o empate. E [illegible]. Tudo no branco. Como na fase acerta a mão. E uma fotografia. Parabens Fla x Flu.

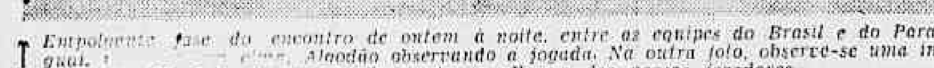
* * *

Já o Vasco dominou a rinha. Mas um fanáz chamado Anibal [illegible], Deixando o Almirante na tangente. Com um gol de [illegible]. Meia [illegible]. O bamba passou um sustão. Foi quando Gringo lembrou dos bons tempos. E Barbosa esquecendo [illegible] foi receber o empate num vôo. [illegible]. A mocida-bariri suportou bem o rojão. Caindo [illegible], e [illegible] mudando de [illegible], voltaram a armar o Vasco. Que venceu de "olhe lá". Um a zero... ... ...

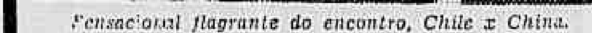
* * *

[illegible] banguenses correram. A defesa e mais Zizinho e Nivio no lado da fôrça. Até a raça e [illegible] no lado da boa vontade. Serão os nomes a destacar. Nesses dois a zero. Pró Bangu, lembre-se.

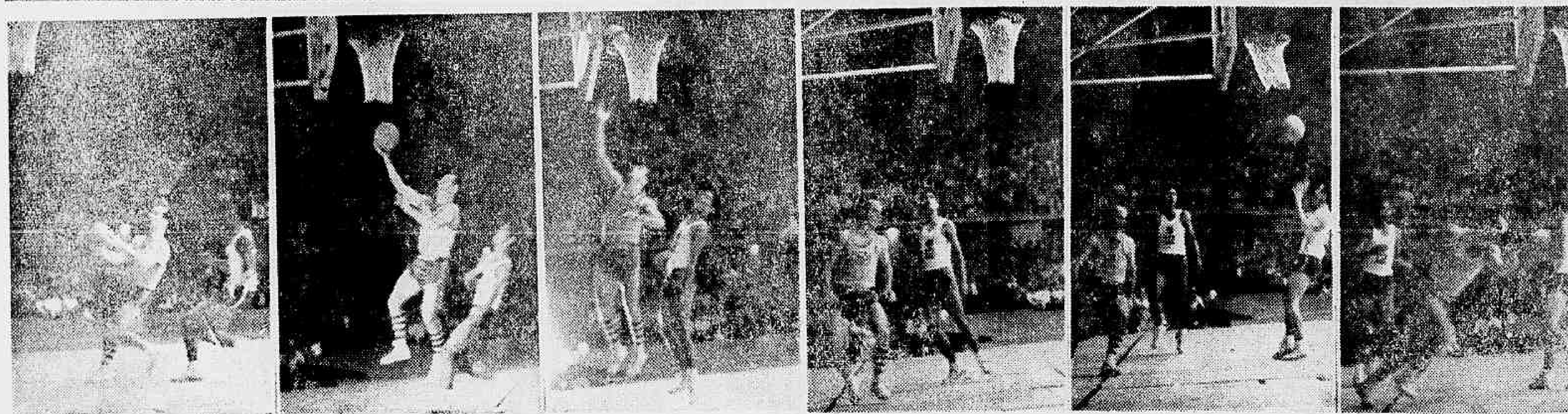
SCRATCH DA RODADA: Castilho (Anibal); Paulinho e Pavão; Jadir, Oswaldinho e Ecode (Jordan); Telê, Rubens, Indio, Didi (arrancada) e Nivio.



Empolgante fase do encontro de ontem à noite, entre as equipes do Brasil e do Paraguai. [illegible] Algodão observando a jogada. Na outra foto, observe-se uma investida feliz dos paraguaios, ante os olhares dos nossos jogadores



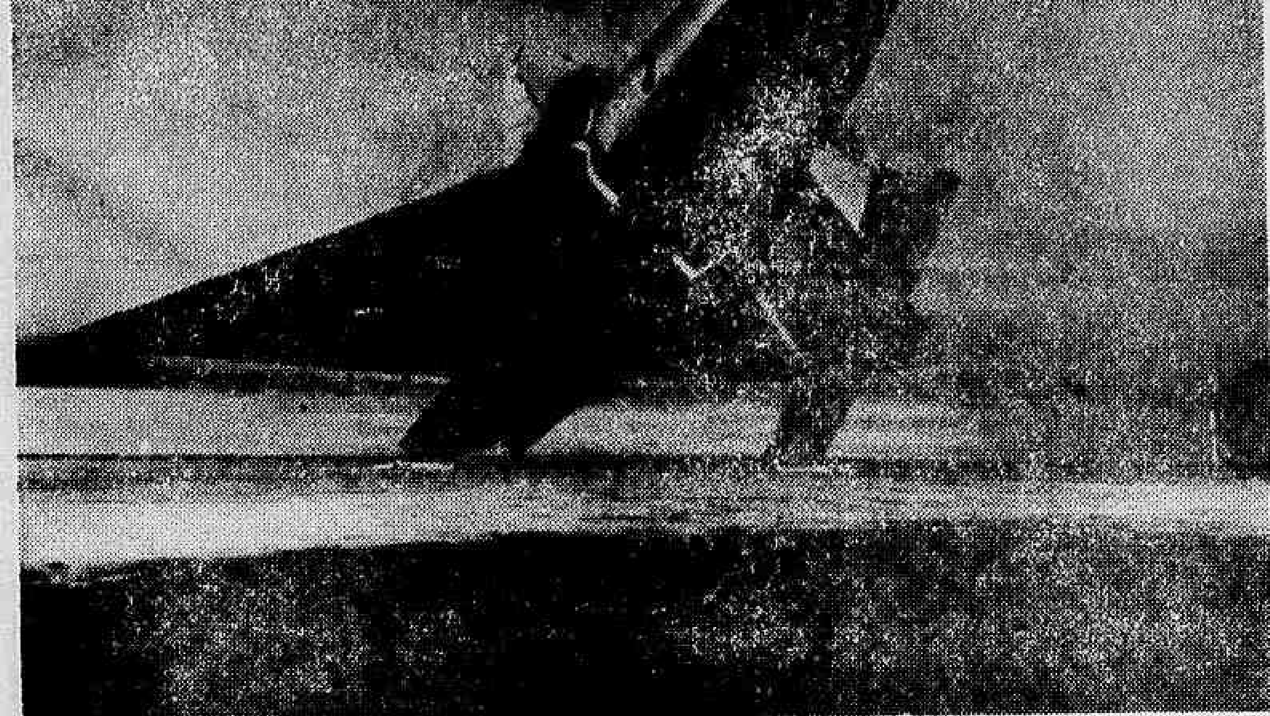
Sensacional flagrante do encontro, Chile x China.



O "CESTINHA" ANGELIM — **Angelim, apesar de ser o "tampinha" do scratch brasileiro de basquetebol, com seus escassos 1m75 figura entre os nossos valores mais positivos. Já em Helsinki foi a figura mais destacada da seleção brasileira. E uma das grandes virtudes de Angelim é sua precisão nos arremessos. No match-estréia do Brasil no Mundial, o cerebral atacante foi o nosso "cestinha", marcando vinte pontos contra os filipinos. Nesta bela sequência de Jader Neves, vemos Angelim executando com mestria uma linda "bandeja".**

O HOMEM TRANSPÕE O "MURO DO SOM"

A 30.000 Pés de Altitude Numa Aposta Com a Morte!



Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1954 — N 1 030

15 de Outubro de 1952, no Campo de Provas de Brétigny — "Mach 1" é a Velocidade do Som — 200 Quilômetros Horários, Para Levantar Vôo — Do Alto, a Terra Era Couo Uma Estreita Faixa Pardacenta — 15 Segundos Que Equivalem a Uma Eternidade — (1.º de Uma Série de Reportagens de JEAN LARTEGUY, Copyright SCOOP, Exclusivo Para ULTIMA HORA) — Leia na Quarta Página Dêste Caderno

ANILZA LEONI (NA INTIMIDADE) ENTRE BONBONS E UISQUE

Gostou Tanto de Cupido Que Teve Muitos Amores

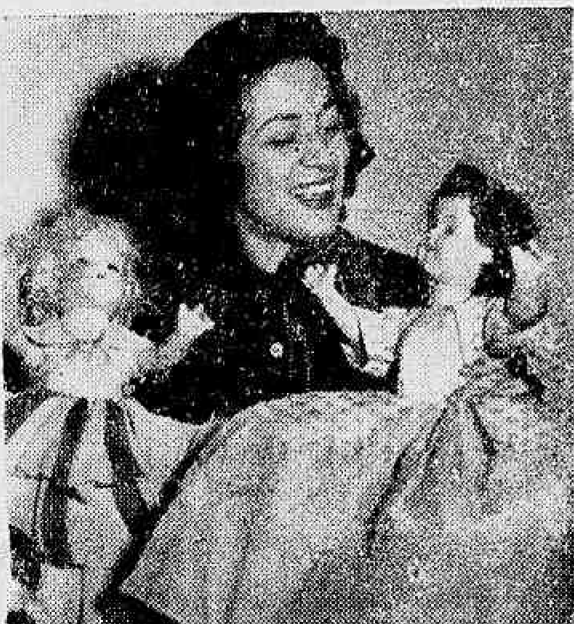


A vedeta na cozinha, preparando o jantar, em seu belo apartamento de Copacabana



Junto à eletrola, com Adriano Reis [illegible] sua preferência

A Vedeta Revelou Também Que um Dia [illegible] de Viver só, Afastada do Mundo, [illegible] Reportagem da Série "O Ídolo na Intimidade" [illegible] fias de WALTER SANTOS [illegible]



A uma coleção de bonecas juntou-se mais uma: o palminho de rosto de Anilza Leoni



Anilza serve o jantar a Adriano Reis, do que se aproveitou Walter Santos para fotografar

O Mundo Inquieto

O PERIGO DA CAMA

Nestes últimos 15 anos, morreram 35 vêzes mais pessoas na cama do que em guerras, desastres, etc. Assim sendo, o homem tem 85% de probabilidades de morrer na cama, o que torna esta peça da mobiliária doméstica o local mais perigoso onde se possa estar!

■

INTERCÂMBIO FLUTUANTE

Em princípios do ano vindouro, o novo transatlântico italiano "Dante" encetará uma série de cruzeiros culturais pelo mundo inteiro. No interior do navio será instalada uma exposição permanente de trabalhos históricos, literários e científicos de todos os países, relacionados com o papel desempenhado pelo mar na cultura dos povos.

■

PRELÚDIO À RECONVERSÃO

"Atualmente, na França, a falência e a concordata passaram a ser uma espécie de prelúdio à reconversão", afirmam os economistas, inquietos com a situação econômica da indústria e comércio francesas nestes últimos tempos. Só em agôsto dêste ano verificaram-se naquele país 223 falências e 118 concordatas.

■

CLASSIFICAÇÃO SOVIÉTICA

Na última edição da Enciclopédia Russa que acaba de ser posta à venda, Malenkov ocupa menos espaço (uma coluna e meia) do que Mao Tse-Tung (7 colunas). O recorde continua sendo de Karl Marx a quem a Enciclopédia dedica 34 colunas, além de várias páginas de fotografias. Quanto ao General Douglas Mac Arthur, foi distinguido com um têrço de coluna não pròpriamente elogioso...

■

RENASCIMENTO DO SAMURAI

No Japão, pela primeira vez depois da guerra, as 13 cerimônias rituais que acompanham a fabricação de uma espada de Samurai foram celebradas perante o Ministro da Educação.

A fabricação, proibida após a derrota dos japoneses, foi reiniciada a título simbólico e tradicional, o que, nesta era atômica, não podia ser de outra maneira. T. M.

■

O FILANTROPO DO UISQUE

Deixando uma fortuna de três milhões de libras, faleceu o magnata escocês do uisque John Denver. Uma das coisas de que mais se vangloriava em vida era ter dado de beber uma média de três copos de uisque a cada um dos seus compatriotas.



Nos primeiros tempos, os escribas tinham que copiar tôda a Bíblia à mão. O grego foi a língua original do Novo Testamento



São João (à direita) um dos discípulos de Cristo, dita suas experiências a um escriba. Esses escritos tornaram-se depois conhecidos como o Evangelho de São João

A HISTÓRIA DA BÍBLIA

A história de como a Sagrada Bíblia chegou até nós através dos tempos é narrada num filme produzido pela Sociedade Americana da Bíblia. De longa metragem, "Nossa Bíblia — Como Chegou Até Nós", traça a história e desenvolvimento da Bíblia, desde o Primeiro Século antes de Cristo, até os tempos atuais. Retrata, também, o **martírio e opressões sofridas por aquêles que** preservaram, traduziram e transmitiram as Sagradas Escrituras.

Rodado em Nova York com um elenco de 250 atores, o filme é o resultado de anos de planejamento, pesquisas e colaboração de especialistas no assunto. Acredita-se que seja o mais autêntico dos filmes até hoje produzidos sôbre a Bíblia. As cópias de manuscritos e livros nêle exibidos são réplicas exatas dêsses documentos. Por exemplo, quando se vê Tyndale trabalhando na tradução da Bíblia para o inglês, o ator que o interpreta tem na sua frente duplicatas contemporâneas dos textos grego e hebreu usados naquela época. (U. P.)



Na Inglaterra, os exemplares da Bíblia [illegible] dados secretamente. [illegible]



Tornou-se crônica a mortandade de Peixes na Lagoa





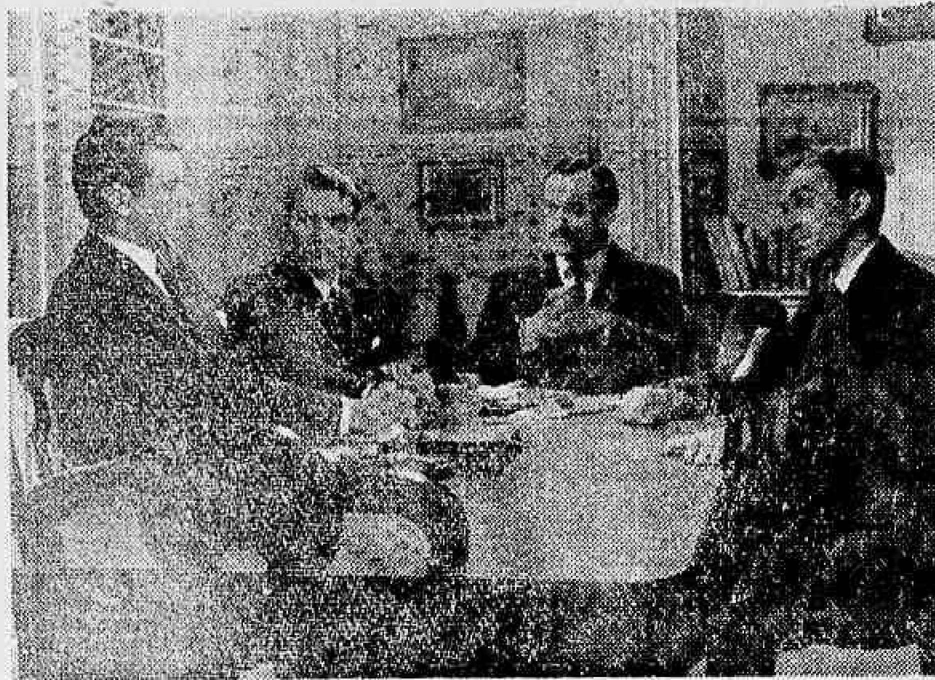
Começou a semana anti-alcoólica



O "rolinho [illegible]" [illegible]

Black Tie

JOÃO DA EGA



Nesta fotografia vemos o grande Paulo Autran, o incomparável "Cristiano" dos "Inimigos Íntimos", ao lado de Johnny Herbert, Ruy Affonso e Mário Sérgio. Todos grandes astros da Vera Cruz ou do T.B.C. (Foto de ULTIMA HORA)

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

É REALMENTE extraordinário que se possa ter, em nosso meio teatral, um conjunto da qualidade do T.B.C.: sem a menor dúvida, um autêntico privilégio. Deu-nos um Pirandelo ("Assim é... Se lhe parece"), seguido de uma "ANTIGONE" de Anouilh, após haver oferecido, em São Paulo a xará de Sófocles, num mesmo espetáculo.

Da-nos, agora o T.B.C. a mais arriscada demonstração de sua alta categoria, apresentando uma peça relativamente fraca, de gênero despretencioso e leve, peça de muitos defeitos sob o ponto de vista de bom teatro, onde a sensibilidade artística e inteligência de interpretação de diretores e atores, empresta um brilho, uma vivacidade e uma realidade, que talvez seus autores — Pierre Barillet e J. P. Grédy — jamais tivessem sonhado.

Acontece, entretanto, que em "Inimigos Íntimos", em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva (ótima aliás), existe êsse grande atrativo que é a comicidade extraída da vida da burguesia. A obra de Barillet e Grédy é um depoimento caricaturado da vida social, principalmente entre as mulheres, onde se pode, portanto, apreciar o que há de mais engraçado. O contato com o público estabelece-se rapidamente, de vez que não há aquêle que não tenha um amigo, ou não conheça alguém, que se tenha encontrado em situação similar àquela que se desenvolve em cena. Daí o retumbante sucesso de bilheteria, que levou a emprêsa a manter a peça em cartaz, apesar das reclamações dos assinantes, a quem havia sido prometida uma estréia, cada quinze dias.

O Sr. Zampari, no intervalo, da noite de sexta-feira, perguntava a êste colunista, se realmente poderia êle ter o direito de retirar do cartaz, uma peça que estava — ao cabo de duas semanas — esgotando a lotação do teatro.

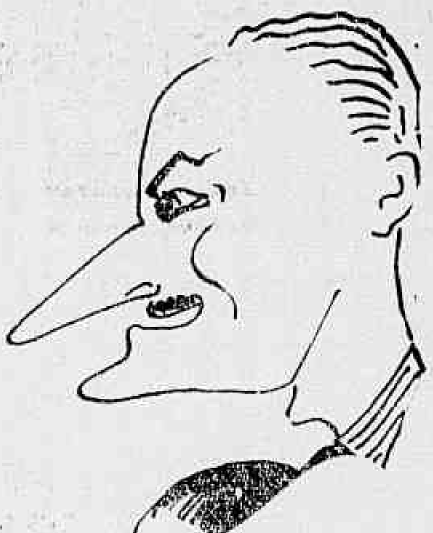
Claro que não. Os assinantes teriam de se curvar diante do direito que não assiste à emprêsa em recusar ao público que ainda não tivesse assistido. A oligarquia (termo sempre em moda para pequena demagogia) que no caso é constituída pelos assinantes, não poderia, de modo algum, prejudicar o direito latente dos que ainda não tinham podido obter localidades para apreciar os "Inimigos Íntimos". Na certeza, pois, da compreensão inteligente dos mais privilegiados, a peça permanecerá ainda esta semana.

O que continua a impressionar no T.B.C. é o espírito de equipe. Cacilda Becker em "Yvone", Paulo Autran em "Cristiano", Fredi Kleeman, em "Alexandre", Célia Biar, em "Iolanda"; e mesmo os papéis menores de "Max", vivido por Carlos Vergueiro ou Célia Helena, em "Maria José", dão ao espectador esta sensação — dificilmente perceptível — da coisa afinadamente perfeita. Os defeitos que são uma forma negativa, tornam-se mais fáceis de serem percebidos. E êsses não se notam.

"Inimigos Íntimos" é de uma comicidade fina e picante, que vale ao assistente, uma estação hidrotermal.

Apreciando e dando boas e gostosas gargalhadas, vimos por lá naquela noite de sexta-feira: o diplomata Carlos (Boy) Lobo e sua senhora, Sr. e Sra. Márcio de Azevedo, Srta. Heloisa Montanary Pimenta, Sra. Orie Lobo, Sr. e Sra. Governador Salvador Pinto Filho, Sr. e Sra. João Henrique Lopes, Srta. Teresa Guinle Peixoto, Ministro Antônio Borges Leal Castello Branco, Sr. Carlos Eduardo Rocha Miranda, Sr. e Sra. Raul Ribeiro, Sr. e Sra. Humberto Montenegro, Sr. e Sra. Dr. Ivan Londres, Sr. e Sra. Sampaio Ferraz, Sr. e Sra. Celso Azambuja e Engenheiro Faud Kanan Matta.

A comédia continua por esta semana, com ou sem licença dos Srs. assinantes. Depois virá outro Pirandelo, que é "Seis Personagens à procura de um autor", com mais de trinta em cena!



O PREFEITO DE TRIESTE RECEBE A BANDEIRA ITALIANA — Roma — O presidente Luigi Einaudi, da Itália (à esquerda) aparece orgulhosamente, segurando a bandeira italiana que entrega a Raimundo Vicentin, prefeito de Trieste. A bandeira será desfraldada no Palácio Governamental de Trieste. Recentemente, houve, naquela cidade, uma festiva recepção aos italianos que pela primeira vez pisavam aquele território, depois da última guerra mundial. Centenas de estudantes, que não foram às aulas, desfilaram atrás dos italianos, como manifestação de alegria pela entrega daquela zona da cidade aos italianos.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento das cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prof. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Evite contrair empréstimos desnecessários.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Pequenos contratempos sentimentais, provocados por uma carta.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Procure fazer alguma coisa pela família.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Demonstrações de amor sincero.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Cuide de sua saúde. Visite um médico.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Surgirão ótimas oportunidades para melhorar sua situação financeira.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ As viagens e visitas estarão sob bons auspícios.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Desfavorável. Tome cuidado com suas novas amizades.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Algumas surprêsas agradáveis tornarão êsse dia ameno e interessante.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Bom para a vida social.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Êxito nos seus negócios.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Evite aborrecimentos.

Quem Será a "Rainha Dos Músicos"?



EMILINHA VAI REAGIR! — Conforme ontem noticiamos, ULTIMA HORA vem de se associar ao grande movimento promovido pelo Sindicato dos Músicos, para eleição da sua primeira Rainha. O certame corre animadíssimo, marchando à frente das candidatas Bidú Reis, com trinta mil votos, seguida de Nora Neu, Julinha Silva, Emilinha Borba e Elizete Cardoso. Há prêmios valiosos para as vencedoras, sendo que a Rainha irá a Buenos Aires, receberá caríssimo broche e gravará uma melodia com orquestra de quarenta componentes. A última apuração será a 13 do mês vindouro e a coroação a 22, com um formidável baile no High Life. Emilinha Borba, que se vê na foto com uma fã, promete grande reação nas duas últimas apurações, já que deseja ostentar o primeiro título de Rainha dos Músicos.

NORTON-S-2

VENDE-SE uma, ano 1952, estado impecável, 11.000 km. rodados. Sr. DIAS. Rua do Riachuelo, 366.

Preço base: Cr$ 35.000,00

IMÓVEIS MAL ALUGADOS

Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke conj. 1.672 Tels.: 52-8841 e 22-5949

Sociais

CASAMENTOS

ADELE CHALITA — ANIS CALFAT — Realizar-se-á no próximo dia 28 às 18 horas, na Igreja São Nicolau, à avenida Gomes Freire, o enlace matrimonial da senhorita Adele Chalita, com o sr. Anis Calfat. A noiva pertence à nossa sociedade e é filha de Dona Elmoza Cury Chalita e do sr. João Chalita, chefe da firma J. Chalita Y Irmão. O noivo é irmão do casal Michel Chueri Calfat e de Dona Calude Rubez Calfat, da sociedade paulista.

tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116

Sika

TINTAS CONSERVADO P SIKA S.A.

11034

Ultima Hora Na Moda e no Lar

A B C DOMESTICO

AS MULHERES de busto batido devem escolher roupas que façam curvas, o mais possível. E o mais importante ainda, é fazer com que a cintura pareça o mais fina possível. De preferência devem usar vestidos bem femininos em vez de costumes. Também, nunca devem usar "sweaters" demasiadamente justos.

* * *

BOA maneira, senão a melhor maneira de tirar manchas de chocolate da roupa, é pincelá-las suavemente com álcool. Convém, entretanto, não esquecer que êsse tratamento só deverá ser administrado em tecidos de côres firmes.

* * *

CONVEM cobrir os sanduiches feitos de pão de fôrma com um guardanapo úmido antes da chegada dos convidados ou para levá-los a um piquenique, porque assim se conservarão por muito tempo, fresquinhos e gostosos. — (APLA).

SEJA ELEGANTE



As frente únicas no Verão são muito práticas além de extremamente agradáveis. Damos, hoje, dois lindos modelos: a da frente em linho ou algodão de côr clara, fazendo na frente um original trespasse que volteando a cintura nas costas, vem amarrar na frente em pequeno laço.

A outra em sêda branca com pequenos "pois" escuros, golinha levantada. Na cintura uma parte vindo das costas, termina em laço de uma ponta só, na frente.

ÊLES & ELAS

OS HOMENS DÃO MAIS IMPORTÂNCIA AO ESTÔMAGO DO QUE AS MULHERES:

O interêsse do sexo masculino pela comida às vêzes é tão grande, que ultrapassa a compreensão das mulheres. Recentemente por exemplo, um grupo de homens provou 134 espécies de ovos diferentes, apenas pela curiosidade do paladar.



(Aliás chegaram à conclusão de que os ovos de carriça são os melhores, enquanto que os da ema são os menos saborosos de todos).

Imaginem! Só mesmo os homens teriam coragem de fazer semelhante coisa!

Sabe-se que em média o homem pesa cêrca de 20% a mais do que a mulher e portanto precisa de se alimentar melhor. Além de tudo êstes alimentos devem ser consistentes e não constituírem apenas de pratos leves e saladas.

Estas últimas são preferidas pelas mulheres.

As jovens que ganham concursos por cozinharem bem, é quase certo de não morrerem solteironas. Não deixe que seu marido saia de casa de manhã sem um delicioso café e complementos e espere-o à tarde com um jantarzinho especial, que êle nem se lembrará de como você estava cheia de papelotes no cabelo, à hora que acordou.

Acontece que muitas espôsas perdem completamente o interêsse pelas refeições que devem preparar, quando têm que correr entre a campainha da porta e o bebê que está chorando. Algum tempo depois nem sem recordam mais onde guardaram o livro de receitas e a comida então se transforma em rotina.

Por êste motivo, já dizia Abe Martin: "a vida de casado não é tão ruim", depois que o homem se acostuma a comer aquilo de que sua mulher gosta.

■

PUDIM DE MILHO VERDE

Eis aqui uma receita oferecida aos apreciadores do milho verde. E olhe que fica do outro mundo! Experimente e verá se tenho ou não razão!

INGREDIENTES:

6 espigas grandes de milho-verde;
2 colheres de sôpa;
Quantidade de leite necessária;
5 ou 6 ovos;
Um pouco de pão ralado;
Creme ou môlho branco.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Rale o milho, colocando-o depois numa caçarola com todo o suco que têm, juntando ainda a manteiga e um pouco de leite necessário. Deixe cozinhar esta mistura até que fique mais ou menos espêssa. Tire então do fogo, adicionando-lhe os ovos. Mexa para que misture bem;

2 — Unte uma fôrma com manteiga, polvilhando-a em seguida com o pão ralado. Derrame dentro a mistura preparada e leve ao forno até ficar pronto. Sirva com o creme ou môlho branco espalhado por cima.

■

FIAMBRE ECONOMICO

A receita de hoje é essencialmente econômica pois é feita com restos de carne e verdura do dia anterior. Fica no entanto uma verdadeira delícia! Quer fazer a experiência?

INGREDIENTES:

Sobras de carne e verduras;
Temperos de azeite sal, vinagre e pimenta à gôsto;
Algumas azeitonas picadas ou alcaparras;
Um pouco de maionese prèviamente preparada.
Tomates que serão cortados em rodelas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passe pela máquina as sobras de carne e verduras, fazendo uma pasta a qual deverá ser temperada com azeite, sal, vinagre e pimenta a seu gôsto. Misture tudo muito bem. Junte então as azeitonas picadinhas ou se preferir alcaparras.

2 — Coloque tôda a mistura num molde apertando bem para que tome a forma do mesmo. Vire então numa travessa, cobrindo em seguida com a maionese cuja quantidade você mesma julgará qual a necessária.

A volta, arrume as rodelas de tomate. — (APLA).

BISCOITINHOS DE AVEIA

Experimente êstes deliciosos biscoitinhos no lanche, pois são muito nutritivos e fáceis de fazer. Verá como as crianças irão gostar!

INGREDIENTES:

2 1/2 colheres de chá de manteiga derretida.
1 xícara de chá bem cheia de açúcar.
2 ovos.
2 1/2 xícaras de aveia.
2 colheres de chá de fermento.
1 colher de chá de baunilha.
1 pitada de sal.

MANEIRA DE FAZER:

1. Misture e bata bem, a manteiga, o açúcar, 2 gemas, a aveia, o fermento, a baunilha. Em separado, bata também 2 claras com uma pitada de sal, até engrossar. Em seguida, misture com os ingredientes acima.

2. Derrame a massa obtida em pequenas porções, por meio de uma colher de chá, sôbre um tabuleiro de fôlha de alumínio levemente untado, espaçando as porções sôbre si, de cêrca de 5 centímetros.

3. Em seguida, leve ao forno moderado (cêrca de 200º C), durante 10 minutos. Pode-se também colocar 1/2 noz ou 1 passa no tôpo de cada biscoito antes de ir ao forno, como efeito decorativo. — (APLA).

Após a experiência.
— Decididamente, por agora, não me interessa!

Idéias LUMINOSAS que Vendem Mais!



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

● Quem não gosta de receber uma carteirinha destas? Experimente Você também êsse processo infalível de *promover vendas conquistando simpatias:* distribua Carteirinhas de Fósforos KIC, com sua propaganda impressa em côres. Sua mensagem será *lida e recordada* vinte vêzes (do primeiro ao último fósforo) e Você poderá selecionar com segurança o público que mais lhe interessa. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso,* amostras grátis e orçamentos para qualquer quantidade.

Klabin Irmãos & Cia.

SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 51 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO - Rua Formosa, 181 - 5.º andar
SALVADOR - Eurico Magalhães Representações e Conta Própria S. A. Rua Santos Dumont, 7
RECIFE - Coelho, Irmãos & Cia. Ltda. - Rua Marquês de Olinda, 274 - 1.º andar

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

"QUO VADIS? CARNAVAL?"

Carlos Machado mudou outra vez o título do seu próximo "show" carnavalesco para o Casablanca. Não será mais "Do entrudo ao vale tudo". Agora chama-se o espetáculo "Quo Vadis Carnaval?". E mais: Machado marcou (em princípio) a estréia do "show" para a segunda-feira, dia 15 de novembro. Assinam o "show" Pedro Bloch, Fernando Lobo e o próprio Carlos Machado.

No elenco aparecem, Grande Otelo, Theophilo de Vasconcelos, Nancy Wanderley, Carmen Déa, Marina Marcel, Tony Pardina, Bambi, Jupira e suas cabrochas, Edith Morel, Gene de Marco, Irene Hozco, Norma Tamar, Carla Nell, Pina Brunette, Mauricio Loyola, Lord Chevalier, Hélio Colonna, Billy Davis, Vieirinha e José Suarez.

Os figurinos são de Gisela e a partitura musical (arranjos) de Leal Brito (Britinho).

Assim Não...

★ A Dulcimar, um dos mais belos corpos do elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira (Teatro Serrador), caminhava com uma amiga pelas imediações da Galeria Alaska, em Copacabana, quando passou a ser seguida por três cavalheiros em um automóvel, que lhe faziam propostas oferecendo publicação de reportagens em ULTIMA HORA.

Dulcimar, que não dorme de touca e conhece muita a turma aqui de casa, foi logo dizendo:

— Conheço a turma de ULTIMA HORA e lá não tem cafagestes que prometem publicação de reportagens visando outras coisas...

Os rapazes ficaram com a cara no chão, com o repente da Dulcimar, que assim deu uma boa lição nos três malandros que desejavam se fazer passar por repórteres dêste jornal.

Não faz mal não: um dia a gente pega um desses pilantras...

Restaurante na Floresta

★ A cidade vai ganhar um novo restaurante, com vista para o mar e perto da montanha. Um pedaço do céu descansando sôbre a terra. Será o "Maloca", estilo típico italiano. Terá ainda uma piscina natural, que é a própria lagoa de Jacarepaguá...

Pedro Centenário

★ Paulo Autran, o excelente ator do Teatro Brasileiro de Comédia, ora em apresentação em "Inimigos Intimos", no Teatro Ginástico, nasceu, no Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1922, exatamente na data do 1.º Centenário da Independência do Brasil.

Num rasgo de patriotismo, o pai do ator pensou em batizar o filho com o nome de Pedro Centenário. Se assim tivesse acontecido, o nosso Paulo seria hoje o Pedro Paulo Centenário Paquet Autran.

A turma do TBC, quando quer brincar com o Paulo, chama-o de Pedro Centenário. E o Paulo não se aborrece, pois imaginem se êle tivesse sido batizado como desejava em princípio o pai..

Pai Feliz

★ Herivelto Martins anda numa felicidade sem conta. É que há poucos dias, nasceu Yaçanã, sua filhinha.

Festival Shakespeare

*O programa Quadros de uma Exposição, (têrça-feira, às 21.30) produção de Ivan Meira para a Rádio Jornal do Brasil, apresentará hoje na leitura de Sir Lawrence Olivier, Sir John Guielgud, Raul Robson, José Ferrer, e outros intérpretes mundialmente famosos, (em gravações inéditas) trechos selecionados das obras teatrais de Shakespeare (Hamlet, Othelo, Macbeth, As You Lik it, Midnight Summer Dream, The Terpert, Edward II, Henry IV, Henry V) comentadas por Thomaz Santa Rosa.

"Êle Não Morreu"

★ No bar do "Night and Day", o Comendador encontrou a dupla Pedro Caetano e Carlos Renato. Os autores de "Sou Flamengo" conversavam sôbre o novo samba que deverá ser interpretado pela Emilinha Borba. "Antes, porém (explicaram) as Escolas de Samba terão o privilégio de lançá-lo". O samba homenageia, justamente, às Escolas do Distrito Federal.

Para a Cinelândia

★ Segundo fomos informados Rui Cavalcanti (do elenco de Zilco Rebeiro) e Glória May (do elenco do próximo "show" carnavalesco da "Night.and-Day", cujo "script" pertence a J. Maia e Maz Nunes (a dupla da casa).

Sôbre a Dunham

★ Pessoas chegadas da Argentina fazem referências pouco lisonjeiras aos espetáculos que a famosa bailarina e coreógrafa negra Katherine Dunham está apresentando em Buenos Aires. A Dunham, como se sabe, virá ao Brasil (Rio e São Paulo) depois de suas temporadas em Buenos Aires e Montevidéu.

Dizer os nossos informantes que os atuais espetáculos da famosa "colored" longe estão daqueles excelentes "shows" apresentados pela bailarina e coreógrafa no Teatro República, poucos anos atrás. No programa que está sendo apresentado no momento na capital portenha, tôda a primeira parte é uma homenagem ao nosso Dorival Cayimmi, com a apresentação não muito católica, do ritmo brasileiro.

Zilco Voltou

★ Zilco Ribeiro voltou de Buenos Aires. Passou três dias na Capital portenha e não resolveu, em definitivo, a temporada de seu elenco lá para aquelas bandas.

Diz o Zilco que há muito interêsse pelo teatro de revista do Brasil lá para o Uruguai e Argentina, mas uma temporada no estrangeiro é coisa perigosa e precisa de muito estudo.

Marijô — Onda & ONDAS

Piu, Piu!

No dia vinte e um, às quinze horas e quinze minutos, ligamos para a Tamoio e quem estava ao microfone, nuns bé-bé-bés daqueles? O simpático José Augusto! E sabem como o danadinho explicava que o programa era novo? Assim, ó: "... porque nosso programa é noivo...".

Cruzes! Que programa desgraçado de esquisito, gente!...

Daí a pouquinho, porém, falou assim: "pin-da-mo-nhan-ga-ba!...". E explicou. "E' bom dizer bem claro porque o Marijô pode ouvir...".

Ah, que gracinha! Só então se lembrou da gente, não é? Tarde piou, coitadinho!

Pega êle, São Pedro!

Minhau!...

Ah, gostusura foi no dia dezenove, na Rádio Tupi, palavra! No ar, uma novela churumelosa pra chuchu. Às quatorze e dois, porém deu-se a melódia! Não vê que um rádio-ator, no papel de Guilherme, dizia, zangado, para a espôsa: "... Embora casados seremos dois estranhos vivendo sôbre o mesmo teto...".

Nossa Senhora! Em cima do telhado! Que nem gato! Deus que nos perdoe!

Bacana!

Locutor bacana atuava na Tupi, no dia vinte, às quinze e cinquenta e cinco minutos! O danadinho, quando ligamos, berrava assim: "... à avanida Nilo Peçanha!...".

Opa! Mis... folheada a ouro pra êle! Oremos!...

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 23) — Cobertura de turf "Jornal do Brasil"; (Dia 24) — Cobertura de futebol (Globo); "Cobertura de basquete" (Continental). (Dia 25) "Teatro das Quatro", com ótima interpretação (Tupi).

• • •

Recado para um rádio ator da Tupi: *Minhau!...*

Cuin, cuin, cuin!...

Palavra que, às vêzes ouvindo rádio, sentindo sincera admiração pelo autor das besteiras de certas histórias, porque só mesmo um portento pode inventar burradas tão geniais! Palavra!

Já não ouviram, por exemplo, "Radar", na Rádio Nacional"? Papagaio! Ali, há de tudo! Besteiras de todos os calibres! Passa fora!

Ainda na terça-feira, ouvimos mais uma do danado: "A maldição do pântano". Caramba! Calculem que até mulher-rato havia na geringonça! E a danadinha comandava um batalhão dêles, direitinho! Não ia com a cara de alguém? Ordenava aos ratos: "Comam êle!" E lá iam os ratos "cuin cuin cuin..." comer o desgraçado! Passa fora!

Mas pra não pensar que é penimba da gente vão vendo só: a história começou com Radar e a noiva chegando à uma fazenda onde havia o pântano amaldiçoado. Mal o dono do negócio, coronel Augusto, começa a abraçar os visitantes e chega um colono, berrando: "Coronel Augusto!... Os ratos roubaram meu filho, comendo-o!... Minha mulher, desesperada, atirou-se ao pântano e também foi comida pelos ratos!..." E acrescentou: "Eu também vou me atirar no pântano!..."

E o coitado correu, atirou-se e foi logo devorado pelos ratos!

Carambolas! Que bela saida, gente!

Nesse instante, surge Carlota, a moça que é filha da velha empregada, e berra: "Mamãe, vamos embora! Os ratos estão com fome e vêm aí! Uh, uuh, uuuh!..."

Radar e a noiva resolvem ir ao pântano, à noite. (Vão vendo só!) No caminho, dão de cara com a velha empregada que berra: "Voltem! Vocês não devem profanar êste lugar!..."

As besteiras, nessa altura, assumem proporções grandiosas, Radar anuncia ao coronel que vai embora. À noite, porém, volta ao pântano com a noiva e os dois surpreendem a mulher-rato falando assim com os ratos: "Meus irmãos!... Os intrusos já foram embora! Posso falar com vocês sem que êles vejam..." (Nossa mãe! Foi assim mesmo! Direitinho!) Nisso, ela descobre Radar e a noiva e ordena aos ratos: "Comam êsses dois!..." E os ratos: "cuin, cuin, cuin..." vão em cima deles! Ai, Radar, invisível, surge junto à mulher-rato: "Eh, eh, eh!... Dê ordem aos ratos para voltarem!... Eh, eh, eh!..." E ela: "Voltem, irmãos!..." Os ratos, ó: "cuin, cuin, cuin..." e voltam! (Eta!) E Radar: "Eh, eh, eh!... Esta noite, acabou o mistério!... Eh, eh, eh!..." E a mulher-rato: "Mas eu serei sempre a mulher-rato, não é? Vou cumprir meu dever! Vou entrar no pântano para que meus protetores me protejam!"

Nossa Senhora! Foi assim mesmo, pessoal! Juramos!

E o lindo drama acaba assim: Radar e a noiva voltam à casa da fazenda. Nisso, vem um colono e berra: "acabam de encontrar o corpo da mulher-rato no pântano! Os ratos não o comeram!..." E a velha empregada: "Era Carlota, minha filha! Ela era a mulher-rato! O coronel foi o culpado! Perseguiu-a com seu amor até que ela ficou biruta e virou mulher-rato!..." (Céus!)

Pra encurtar história: o negócio acabou com o coronel dando um tiro na cabeça e a velha berrando: "Eh, eh, eh!... Minha filha está vingada!... Eh, eh, eh!... Morre, desgraçado! Coronel maldito! Eh, eh, eh!..."

Misericórdia!... Vai ver que as crianças, lá em casa, gostaram!

Ralos!

NOTICIÁRIO

Apesar dos esforços feitos a TV viu-se impossibilitada de transmitir os jogos do campeonato mundial de basquete, por várias razões de ordem técnica, entre as quais as seguintes: o "maracanãzinho" não dispõe de energia própria, o que exigiria levantamento de torres gigantescas. Por outro lado, não há linha de vista no ginásio, o que significa impossibilidade de captar as imagens, legá-la ao Pão de Açúcar e daí enviá-la aos recepteres, etc.

* Maria Simonetti, a notável "Rainha da Cançoneta", que vem obtendo tão expressivo êxito em sua atual temporada ao microfone da PRA-3 Rádio Mundial, dará um toque ainda mais festivo à sua audição de amanhã, às 20.30 horas, prestando homenagem ao compositor Humberto Teixeira, o "doutor" do Baião. Nessa festa de congraçamento da canção italiana com o delicioso ritmo nordestino, Maria Simonetti apresentará, em primeira audição, a versão italiana do famoso baião de Humberto Teixeira — "Kalú".

* PROGRAMA NENA MARTINEZ — A Rádio Mauá leva aos seus receptores, através dos seus 1.130 quilociclos, êsse tradicional programa, apresentando "Aprenda a ser Bela", focalizando assuntos de interêsses femininos. Tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 14 horas.

* CANÇÃO DA LEMBRANÇA é a atração que a Rádio Nacional apresentará hoje, e tôdas as terças-feiras, às 21.35, numa produção de Lourival Marques, com cartazes da E-8, as melodias mais famosas que o cinema nacional e estrangeiro nos apresentaram nos últimos vinte anos. Na audição de hoje, a Rádio Nacional apresentará com acompanhamentos do Côro Completo e Orquestra: Lenita Bruno, Cauby Peixoto, Albertinho Fortuna e Mário Alves.

* Prosseguindo com a série de recitais às têrças-feiras, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 20 horas, a pianista Ana Carolina do Conservatório Brasileiro de Música, que executará o seguinte programa: Valsa Brilhante", "Noturno em si bemol menor", op. 9 e "Scharet em si menor" de Chopin, "Solfieggiette", de Bach, "Giga", de Iocilly, "Velha Modinha", de Lorenzo Fernande.

* Um novo programa apresentado, diáriamente, por Júlio Lousada, pela Tamoio, "Evocação", às 13.25.

HOJE NOS CINEMAS

TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS — "Thriller" com Victor Mature e Pier Laurie. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2 — 4 — 6. — 8 e 10.

GELEIRAS DO INFERNO — Película de William A. Wellman que fixa da tripulação de um avião obrigado a aterrisar nas regiões desertas e geladas do Canadá. Com John Wayne. No Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Madureira, Rydan. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

CONFIO EM TI — Filme inglês atacando problemas de desajustamentos juvenis. — Com Celio Johnson e Cecil Parker. No Leblon, Iris, Madrid, Santa Alice, Icaraí (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10

MULHER TENTADA — Película italiana com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. No Alvorada. A partir de 2 horas.

CAMELIA — Versão modernizada à espanhola de "A Dama das Camélias", de Dumas Filho Com Maria Felix e Jorge Mistral. No Azteca, Pax., Mauá, Imperator, Presidente, Caruso, Coliseu, Fluminense, São Bento (Nit.), Nacional, Paratodos, Vaz Lobo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

TORMENTO SOB OS MARES — Filme em Cinemascope que narra as aventuras de um submarino norte-americano nas águas do Atlantico Norte. Com Richard Widmark. No Palácio Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

OS AMANTES DE VERONA — Reapresentação Película francesa que é uma versão modernizada da tragédia de Romeu e Julieta. Com Serge Reggiani e Anouk Aimée. No Alaska. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

PLANO SINISTRO — "Thriller" com Jean Peters e Joseph Cotten. No São Luiz, Coacabana, Miramar, Ipanema Ideal, Abolição, Odeon, (Nit.), Pax (Caxias). Horário: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ANA — Continua em segunda semana este filme de Alberto Lattuad, com Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. No Pathé, Art-Palacio, Cassino, São José, Brasil (Caxias) Anchieta. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 a 10.

ROSE MARIE — Nova versão filmica da famosa opereta. Com Ann Blyth Howard Keel, Fernando Lamas. Nos Metro Passelo, Copacabana e Tijuca. Horário: — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 e 10.15.

A MASCARA DO MAGICO — Filme em "3-D" com Vincent Price, Mary Murphy e Eva Gabor. No Odeon, Rian e America. Com oculos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A DUPLA DO BARULHO — Reapresentação. Comédia nacional com Oscarito e Grande Otelo. No Imperio. Horário: 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

CINEAC-TRIANON, — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia "ROSE MARIE"

Das versões da famosa opereta de Harmenstein e Harbach, talvez esta em Cinemascope seja a pior. Realizada pela Metro, que já havia feito a anterior com Nelson Eddie, Jeannette MacDonald e James Stewart, a nova "Rose Marie" é dessas películas que vivem exclusivamente pela música, onde algumas canções famosíssimas são relembradas por dois canastrões, Howard Keel e o incrivel argentino Fernando Lamas, e uma garota inteiramente abandonada, coitadinha, em filme tão boboca.

Até que as canções, apesar de batidíssimas, são bonitas. Mas é difícil a gente aguentar sem algumas pragas proferidas baixinho a hora e tanto de projeção que nos impinge a mais nova versão de "Rose Marie". Não há, entre uma canção e outra, quem não boceje ou cochile mesmo, enquanto na tela as maiores bobagens vão se desenrolando, cinemascòpicamente.

Enfim, um programa cujo único atrativo é a música. Este do Metro.

Cotação: FRACO.

CINE-TESTE SEMANAL

Somente amanhã ou depois daremos o resultado do teste da semana passada. E agora a pergunta desta semana: QUEM FOI HESPERIA" (no cinema).

DA ITÁLIA

Em Madrid teve início a filmagem, com as cenas em exteriores, da película "Terroristi a Madrid" (Terroristas em Madrid), co-produção ítalo-espanhola dirigida pelo realizador ibérico Rafael Torrecilla. Os principais papeis estão a cargo de Cosetta Greco, Fausta Tozzi, Maria Dolores Pradera, Bruna Corrà, José Marco Davo, Felix Defauce e Arturo Bragaglia.

★

O conhecido cromer italiano Teddy Reno é o principal intérprete, sendo esta a primeira vez que êle atua diante da câmara cinematográfica, de um filme musical atualmente em filmagem em Napoles: "Tarantella trágica", sob a direção de Luigi Capuano, integrando o com Marisa Allasio, Beniamino Maggio, Tina Pica e Nando Bruno. Trata-se de uma produção [illegible] cujos exteriores se realizam em Napoles, Sorrento, Capri e Ravello e cujos interiores serão filmados nos estúdios romanos do Instituto LUCE.

★

O produtor italiano Ottavio Poggi anuncia para dentro em breve o início da realização de um filme à côres para tela panorâmica, cujo argumento será tirado da famosa comédia de Beaumarchais "O barbeiro de Sevilha". No papel de [illegible], a película utilizará [illegible] a música [illegible] conhecida [illegible] Já está assegurada a participação no [illegible] Gobbi e para o papel de Rosina procura-se atualmente o produtor a concurso de uma atriz norte-americana. A direção caberá a Camillo Mastrocinque.

RADAR — O outro lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

SÔBRE "CARMEM JONES"

"Espero que com você não se repetirá o que aconteceu comigo", quando vi pela primeira vez a película "Carmem Jones", diz Hedda Hoper. "Fiquei tão entusiasmada que fiz um bruto buraco na frente de meu vestido, com o cigarro". Aliás, o filme é mesmo muito bom. Os desempenhos de Dorothy Dandridge e Harry Belafonte se harmonizam perfeitamente com a maravilhosa aparência de ambos. Mas é uma ironia, que não se tenha ouvido a voz natural dos dois cantores. Nas cenas cantadas, as vozes são gravações de astros da Ópera enquanto que o casal só faz os movimentos da bôca.

OPORTUNIDADE

JOHN CARRADINE conseguiu agarrar uma boa oportunidade, quando justamente tinha grande necessidade de uma. Êle fará o papel do irmão de Moisés no grande filme que Cecil B. De Mille está preparando, "Os 10 Mandamentos".

QUE CEGONHA, QUE NADA...

ROBERT TAYLOR diz que a jovem que deu a notícia de que sua espôsa, Ursula Thiess, estava aguardando a cegonha, deveria ter verificado direitinho a coisa, pois a única pessoa que fez uma visita ao médico ùltimamente, foi êle mesmo, para seu periódico exame de saúde. E acrescenta ainda, que Ursula é a criatura mais formidável do mundo: ela cozinha, lava, arruma a casa e simplesmente adora estas tarefas.

CASAMENTO DE JANE

JANE POWELL casar-se-á com Pat Nerney em Los Angeles, no dia 8 de novembro. Dois dias depois o casal partirá para Nassau, depois Veneza, Roma e Madrid. O vestido na cerimônia do [illegible] será de brocado azul pálido, com gola safira. Boa sorte desta vez, menina.

LIVRO DE MARLENE

Quando Marlene Dietrich terminar seu compromisso no night-club "Sahara" de Las Vegas, escreverá um livro, cujo titulo será "A ilusão da beleza". Aliás esta é uma tarefa que vem sendo adiada pela estrêla há mais de dois anos. "Não é uma autobiografia", diz ela.

MUDANÇA DE PROFISSÃO

JAMES MASON pretende mesmo [illegible] sua profissão de ator a fim de se dedicar à direção de películas. Aliás êle é um dos únicos aqui que podem se dar a êsse luxo. James fez uma fortuna em [illegible], desde que chegou a Hollywood, vindo da Inglaterra.

OUTRO CASÓRIO

E por falar em núpcias, a de Pier Angeli com Vic Damone será a 24 de novembro, às 10 horas da manhã, na igreja de "Good Shepherd", em Beverly Hills. A recepção a seguir terá 1.400 convidados. "Teremos seis carros em nossa lua de mel", informa Pier, "e já compramos uma casa em "Beverly Canyon". Hall Wallis prometeu deixar sua irmã Marisa Pavan, agora filmando em Arizona, vir a Hollywood a fim de participar da cerimônia como sua dama de honra.

CINEMA EXPERIMENTAL

ESTUDANTES DE NATAL VÃO FAZER UM FILME SÔBRE A DELINQUÊNCIA JUVENIL

Os jovens Felinto Rodrigues e Ronaldo Ferreira Dias, estudantes de Natal, Rio Grande do Norte, estiveram na redação de ULTIMA HORA para uma visita de cordialidade. Conversa vai, conversa vem, os rapazes confessaram que se encontravam no Rio para acertar, com o Instituto Nacional do Cinema Educativo, a filmagem, em Natal, do filme "Filhos da rua", um grito contra os desajustamentos juvenis.

O filme, de longa metragem, será rodado em Natal, com cenas exteriores nos bairros do Alecrim, Rocas e Quintas, onde o índice de desajustados e alarmante. A realização e a parte interpretativa será levada à efeito por estudantes potiguares, que iniciam assim uma fase de cinema experimental no Rio Grande do Norte. A película terá uma parte de ficção e outra documental.

O jovem Sebastião Carvalho crítico de cinema do "Diário de Natal", responsabilizar-se-á pela direção, enquanto os Jovens Felinto Rodrigues, Ronaldo Ferreira Dias, Ezequiel Fonseca, Isa Cavalcanti e Nice Campos formarão o elenco, que contará ainda com os próprios garôtos desajustados dos citados bairros da capital potiguar.

Como a película terá objetivo educacional, o INCE deverá arcar com as responsabilidades de laboratório, película virgem e exibição nas escolas.

OS DOIS JOVENS de Natal mostram ao redator de cinema de ULTIMA HORA algumas fotografias da preparação do filme experimental que os estudantes de Natal vão realizar, brevemente

FELINTO RODRIGUES e RONALDO FERREIRA DIAS estudantes de Natal, jovens intérpretes do filme "Filhos da rua", que será rodado na capital potiguar e que ataca um dos mais sérios problemas da cidade nordestina: o de menores desajustados

Música

Sula Jaffé

JOSÉ AUGUSTO FRANCO COM A O.S.B.

Em seu 16.º concêrto da presente temporada, a Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu a seu quadro social um "Festival Wagner — Liszt", levado a efeito sábado último, no Teatro Municipal.

Tendo à frente o maestro Eleazar de Carvalho, voltou a Orquestra Sinfônica Brasileira a apresentar-se em condições verdadeiramente deploráveis: insegura nas entradas, desafinadíssima, sem colorido definido, em suma, em evidente estado de anarquia e de improvisação. Por todos êstes motivos, ocioso seria fazer um comentário crítico sôbre as obras executadas, dados os defeitos técnicos a assinalar, o que impediria tôda e qualquer consideração de ordem interpretativa.

Solista da tarde, foi José Augusto Franco o ponto alto da mesma. Talento indiscutível, Franco deu seu primeiro concêrto quando ainda contava 6 anos de idade, em sua terra natal, São Paulo. Há cêrca de três anos partiu para a Europa, tendo sido em Paris o primeiro colocado na audição-concurso Lamoureux, e em Londres admitido como solista titular da famosa BBC National. Tem em seu "curriculum vitae" um sem número de concertos e audições pelo Brasil e na Europa. Chamado a atuar sábado último no Festival Wagner-Liszt (e não "Listz" como foi impresso no programa...) da O. S. B., executou os dois concertos para piano do virtuose e compositor húngaro.

Os dois concertos para piano e orquestra de Franz Liszt foram escritos, ou pelo menos acabados, quase à mesma época. Essa época marca, tanto artística como sentimentalmente, uma grande mudança na vida de Liszt. Primeiro pianista de seu tempo, tendo atingido o ápice da celebridade, Liszt abandona decisivamente a vida brilhante e aventurosa que êle havia conduzido até então como virtuose. Nomeado "kapellmeister" extraordinário da corte de Weimar a 2 de novembro de 1842, só em 1848 irá exercer esta função. Após ter rompido com a condessa d'Agoult, o ilustre pianista se retira em Weimar junto à princesa Sayn-Wittgenstein. Verdadeiro rei musical do Grão Ducado, êle faria dêste centro privilegiado da cultura alemã um grande centro musical. E em Weimar também escreveria a parte mais importante de sua obra: Dante Sinfonia, Fausto Sinfonia, a Sonata para piano, poemas sinfônicos como os famosos prelúdios, e os dois concertos para piano. Ambos os concertos foram terminados entre os anos de 1848 e 1849, portanto no início do período de Weimar.

Como intérprete dessas obras, demonstrou José Augusto Franco qualidades verdadeiramente invulgares: técnica sólida, segura, oitavas nítidas, trinados admiráveis, grande clareza digital, bonito "toucher", belo fraseado e interpretação musicalmente correta, sóbria. Sentimos porém, em especial nas partes lentas, que a personalidade, por sinal marcante e bem definida de José Augusto Franco, não se adapta inteiramente às exigências interpretativas de obras românticas. Algumas falhas de memória, bastante evidentes, prejudicaram a unidade de sua execução, o que não impediu que o jovem artista fôsse saudado com grande entusiasmo pelo público, cada vez mais reduzido, da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Concêrto do Departamento de Música de Câmara da OSB

Será realizado hoje, às 21 horas, no auditório da ABI o 5.º concêrto do Departamento de Música de Câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

O programa, que terá a colaboração do Quarteto de Cordas da O. S. B., está assim constituído: Claudio Santoro — Quarteto n. 3 (1a. audição) e Beethoven — Quarteto op. 59 n. 2.

Hoje, Concêrto do Quarteto Municipal de São Paulo

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 320.º sarau da Cultura Artística, com um concêrto a cargo do Quarteto de Cordas Municipal de São Paulo.

O conjunto paulista, integrado por Gino Alfonsi (1.º violino), Alexandre Schaffman (2.º violino), Johannes Oelsner (viola) e Calixto Corazza (violoncelo), interpretará o seguinte programa: Beethoven — Quarteto op. 74; Claudio Santoro — Quarteto n. 3 (1a. audição) e Villa-Lobos — Quarteto n. 11.

O HOMEM TRANSPÕE O "MURO DO SOM"

A 30.000 Pés de Altitude Numa Aposta Com a Morte!

15 de Outubro de 1952, no Campo de Provas de Brétigny — "Mach 1" é a Velocidade do Som — 200 Quilômetros Horários, Para Levantar Vôo — Do Alto, a Terra Era Como Uma Estreita Faixa Pardacenta — Quinze Segundos Que Equivalem a Uma Eternidade

(1.º de Uma Série de Reportagens de JEAN LARTEGUY, Copyright SCOOP, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Em 15 de outubro de 1952, fazia um dia lindo no campo de ensaio de vôos de Brétigny. Desaparecera a bruma; as nuvens se esgarçavam, deixando ver grandes placas de céu azul intenso. Trajando o macacão e o capacete de aviador, munido de um inalador de oxigênio, e pára-quedas ao ombro, eu fumava meu último cigarro antes de me instalar no Gloster Meteor, o aparêlho britânico a jacto, considerado dos mais rápidos do mundo.

Pilotava-o o coronel Ladousse, um homem baixo e moreno, simpático, sorridente, muito astucioso, fanático do vôo, e que passava grande parte de sua existência atrás do comando dos aviões.

Instalei-me numa espécie de buraco apertado eriçado de botões e painéis de instrumentos. Amarraram-me ao assento, ligaram me o inalador ao reservatório de oxigênio, e num dos painéis uma bolinha prateada começou a dançar indicando que tudo funcionava normalmente e, depois de ligado o rádio, a nácele de vidro se fechou acima da minha cabeça.

Contei em meu redor quase 50 painéis e um outro tanto de botões. Um dos painéis, o mais simples de todos e o que mais me fascinava, era o Machmetro. Era graduado de 0,5 a 1 mach. "Mach 0,5" é a velocidade que podem atingir normalmente os aviões a hélice. "Mach 1", a velocidade do som.

Ouvi um ligeiro assobio que aumentou de fôrça mas sem se tornar intenso. Os dois reatores tinham sido postos em movimento e seu ruído não era desagradável. Muito pelo contrário, havia algo de amistoso e nada semelhante ao barulho ensurdecedor dos motores a hélice.

O Meteor evoluiu com flexibilidade para ir se colocar na pista do campo.

Ao microfone, o coronel Ladousse me disse:

— Mais manejável do que um carro, e no ar, você vai ver...

O avião se projetou como uma bala, impulsionado pelos seus reatores e decolou a quase 200 quilômetros a hora, sem o menor sacolejo. Mal tive tempo de ver deslizar a faixa cinzenta de cimento, e já estávamos no ar. A não ser por um leve assobio, eu não ouvia mais nada, ao passo que o Meteor, em subida quase vertical, escalava o céu. Por vêzes, através das frestas das nuvens eu entrevia o solo que se ia reduzindo a manchas de côr.

Com regularidade, a agulha do altímetro virava: 15.000 pés, 20.000, 25.000, 30.000.

Eu respirava sem a menor opressão. O oxigênio me chegava normalmente aos pulmões, o que não me impedia de seguir com o canto dos olhos a bolinha prateada. Se ela parasse, eu teria ainda tempo de abrir uma torneira de socorro pintada de vermelho.

O azul do céu tornava-se mais profundo e a luz mais viva, e tive que colocar nos olhos meus óculos escuros. É para se proteger dessa luz intensa que os pilotos usam capacetes brancos, como os coloniais nos trópicos.

Apenas o aquecimento parecia não funcionar suficientemente, e eu começava a sentir frio.

A voz do pilôto vibrou nos meus ouvidos, interrompendo o maravilhoso silêncio em que me achava mergulhado, arrancando-me à solidão luminosa daquele céu vazio e gélido no qual tínhamos a impressão de estar imóveis.

— Estamos a 11.000 metros. Se sentir qualquer opressão, diga, e desceremos imediatamente.

— Não estamos em movimento? perguntei.

— É o que parece! Na realidade, estamos fazendo 800 quilômetros a hora.

A fim de ver o que se passava abaixo de nós, o coronel virou o avião de lado, e só pude ver pequenas nuvens que, lá em baixo, avançavam em triângulo como num vôo de patos selvagens.

E longe, muito longe, a terra era como uma tira de um vago tom pardacento.

O avião subia sempre. Minha respiração tornou-se mais rápida, mais difícil. A subida parecia durar sempre.

— Prepare-se. Vamos descer em piquê.

O avião deu uma reviravolta completa. Maquinalmente, tentei segurar alguma coisa estável. Meus suspensórios me cortavam os ombros, os ouvidos zumbiam, a cabeça doeu-me. Tentei mastigar para aliviar a pressão, mas sem êxito. A dor tornava-se insuportável.

Eu tinha um resfriado de cabeça complicado por uma sinusite. Não dissera nada a ninguém com mêdo que me proibissem de voar. O resfriado de cabeça é a doença mais grave do pilôto, dissera-me um dêles, e agora eu começava a compreender por que.

O estômago parecia subir-me até a bôca, e sentia as pernas pesadas, muito pesadas.

— Examine o machmetro, disse-me o pilôto.

A agulha verde rodava cada vez mais depressa; 055...0,70...0,75... 0,80... e atingia a primeira zona branca, a da velocidade do som... 0,82...

O avião, num piquê desenfreado, continuava a aumentar a velocidade. Meu corpo crispado esforçava-se por aderir ao aparelho.

0,83... Estávamos a mais de 1.000 quilômetros a hora.

— Entramos em compressibilidade — gritou-me de repente o piloto. — Você vai ver... não... vai sentir...

Os pilotos que tendem cada vez mais a se tornar técnicos e os próprios técnicos, não gostam de empregar a expressão hoje em dia corrente, "muro de som". Consideram-na falsa. Quando o avião atinge o muro do som, preferem dizer que entrou em compressibilidade.

Tôdas as vibrações ou perturbações como as produzidas pelo som, espalham-se à velocidade de 340 m/mts. no ar. Quando o avião aproxima-se dessa velocidade, alcança as perturbações que êle próprio produziu.

Continuando a emitir novas perturbações, essas se acumulam, misturam-se segundo leis complexas. As regras habituais da aerodinâmica atuam também e as superestruturas do avião são submetidas a esforços imprevisíveis. Este é, na realidade, o muro do som que se chamaria com muito mais razão a zona do som.

Estávamos entrando nessa zona, conforme me informou o coronel Ladousse. O avião começou a tremer de leve, depois a ser sacolejado. Tudo nêle vibrava. O Meteor parecia tomado de um acesso de soluços. Senti-me muito vulnerável e sem defesa.

— É preciso prestar muita atenção às manobras, — dizia-me numa voz calma e um tanto irônica o pilôto agarrado ao seu comando. — Nada de gestos bruscos, tudo cederia... É preciso manter o avião, é só... e prestar atenção em não revirar os comandos. Tudo bem com você?

Não respondi. O coronel devia sentir-se radiante por esbarrar no muro do som e lamentava não poder ver a cara que eu devia estar fazendo. Eu queria ver tudo, gravar tudo. Não tinha nem mais tempo de ter medo. Esquecia-me da minha terrível dor de cabeça. Tinha tão pouco tempo!

— E se continuássemos... perguntei.

— Estamos no limite da velocidade dêste avião. Alguns pontos de Mach (o ponto de mach é 1/100 e nos desintegraremos. Vou abrir os aéro-freios.

Os aéro-freios são espécies de asas laterais que se abrem e diminuem a velocidade do avião, atuando como freios no ar.

— Estamos saindo da zona de compressibilidade.

O Piquê Tinha Durado Apenas 15 Segundos

O avião voltou à posição horizontal.

Estávamos a 5.000 metros e tínhamos feito um piquê de 6.000 metros, numa duração de 15 segundos. Mas como tinham sido longos êsses segundos!

— Tudo bem?

— Sim, menos os ouvidos.

— Vou descer devagar.

Com os dois ouvidos entupidos, eu estava pràticamente surdo. O avião descia lentamente. Passávamos entre as nuvens, a terra se aproximava e com ela o campo de aviação e sua pista em cruz. Num dos painéis, acenderam-se luzes verdes. O trem de aterrissagem se abria.

O aparelho pousou sem um solavanco, rodou e veio se colocar diante do hangar. A nácele se abriu. Era o fim. Mas minha dor de ouvidos iria durar o dia todo. Eu estivera no ar apenas um quarto de hora.

Agora, porém, era o jornalista "mais veloz" da França.

Não sei bem porque lembrei-me então de um velho tecoteco que, em 1936, em Villacoublay, dava o batismo de ar. A volta custava 150 francos, e para ser "batizado", eu teria dado minha camisa naquela ocasião. Mas nunca tinha podido economizar os 150 francos.

INSÔNIA?
NEURO-FOSFATO ESKAY B1

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1081

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA E CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
HENRYK SKARBNIK GRANDE ACORDIONISTA
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta em seu 3.º MÊS de GRANDE SUCESSO o SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO — musica de GUIO DE MORAIS
DAS 21.30 AS 23.30 hrs.
Jantar-Dançante sem couvert à la carte

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO — "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL!
SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO — agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

E. F. CENTRAL DO BRASIL
Serviço de Vendas
DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
EDITAL

Coleta de Preços n.º 4/V.N. a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 26 do corrente para a venda dos seguintes materiais:

Item — 1 — 1.200 (mil e duzentos) tambores de ferro usados, com defeitos e com capacidade para 200 litros, aproximadamente.

Item — 2 — 500 (quinhentos) tambores de ferro zincado, usados, com pequenos defeitos.

Item — 3 — 800 (oitocentos) tambores de fôlha zincada, usados, com capacidade para 50 litros, aproximadamente.

Os materiais citados se encontram no X. M. — 6 (São Diogo), X. M. — 1 (Marítima) e X. M. — 23 (Engenho de Dentro), respectivamente onde poderão ser examinados pelos interessados.

Os preços mínimos para os materiais mencionados nos itens 1, 2 e 3 serão, respectivamente, os seguintes:

Item — 1 — Cr$ 135,00 (cento e trinta e cinco cruzeiros) por unidade.

Item — 2 — Cr$ 280,00 (duzentos e oitenta cruzeiros) por unidade.

Item — 3 — Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por unidade.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 361, 3.º andar do edifício da estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Vendas dêste Departamento.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1 ... - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2036 - (Rêde interna)
Enderêço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$		2,00
Atrasado .... Cr$		3,00

Condenada a Discriminação Racial Pelo Arcebispo de Cantbury

NOVA DELHI, — (ISI) — O Dr. Geofry Fisher, arcebispo de Cantbury, em 19 do corrente, condenou a presente política racial na África do Sul. Ele preveniu, em seu discurso ao Synodo da Convocação da Conferência de Cantbury, da Igreja Angelicana do Sul da Inglaterra, que tal política poderia ser catastrófica. O Dr. Fisher, declarou: "E' com grande pesar para nós que, neste momento, quando a tensão estava diminuindo, vemos maus prognósticos na África do Sul que indicam o implacável resultado da política contra a população nativa daquela região, considerada por quase a totalidade da opinião cristã, com exceção da Igreja Holandêsa Reformada, como errada, em princípio, e de efeitos catastróficos no futuro.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 1 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

ESTÁ DOENTE!
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consulta, Cr$ 100,00

Teatros

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO Rival TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" DE Pedro Bloch — O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
COM MORINEAU E UM GRANDE ELENCO!
HOJE ÀS 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As arvores morrem de pé"

Carlos Machado apresenta a Super Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL!"
150 artistas — DÉO MAIA — GRANDE OTHELO — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — BAMBI — ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES TEL. 22-7581
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas.
Devido ao sucesso destes ÚLTIMOS DIAS, prosseguirá em cartaz
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
Venha conhecer na comédia a revelação do "show" "No País dos Cadillacs": o ator negro Tião
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado. Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, novamente juntos

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Hoje às 21 horas — SÓ ATÉ DOMINGO
Última semana do grande suceso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
Dia 5 de Novembro — DULCINA e ODILON apresentarão a sensacional novidade do ano: "FIGUEIRA DO INFERNO", de Joracy Camargo
Devido à grande procura, os bilhetes para "Fogueira do Inferno" já se acham à venda para os dias 5, 6 e 7

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Será indigno uma mulher apaixonar-se pelo próprio pai de seu filho?
DIA 5 DE NOVEMBRO
Em avant-première, às 21 horas.
"FIGUEIRA DO INFERNO"
de JORACY CAMARGO
— COM —
DULCINA e ODILON
NOS PRINCIPAIS PAPEIS
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DE 1954!
DIREÇAO DE DULCINA
Devido à grande procura, os bilhetes já se acham à venda para os dias 5, 6 e 7 de novembro

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel. 27-8216 a sua nova produção
MAS... MUITO MESMO
CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — RUI CAVALCANTI — ANKITO — ARACY LEONY — Atração Cômica!
ÀS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS ÀS 16 HS.
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
Hoje às 20 e 22 horas. É permitida a entrada em traje esporte.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilot e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
AMANHÃ — AS 21 HORAS

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).